

HARMONIA ENTRE OS EVANGELHOS:

MATEUS MARCOS LUCAS JOÃO

Eventos (1 a 23)

1. TRINTA ANOS DE SILÊNCIO

1. *O prefácio do Evangelho de Lucas.*

Lc.1:1 Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram,
1:2 conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra,

2. *O Mistério da encarnação do Senhor Jesus, o Messias*

Mc.1:1 **Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.**

Jo. 1:1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
1:2 Ele estava no princípio com Deus.
1:3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.
1:4 A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.
1:5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.
1:6 Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João.
1:7 Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele.
1:8 Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz,
1:9 a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem.
1:10 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.
1:11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.
1:12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome;
1:13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.
1:14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

3. *A Genealogia do Senhor Jesus, o Messias.*

Mt.1:1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.
1:2 Abraão gerou a Isaque; Isaque, a Jacó; Jacó, a Judá e a seus irmãos;
1:3 Judá gerou de Tamar a Perez e a Zera; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão;
1:4 Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Naassom; Naassom, a Salmom;
1:5 Salmom gerou de Raabe a Boaz; este, de Rute, gerou a Obede; e Obede, a Jessé;
1:6 Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias;
1:7 Salomão gerou a Roboão; Roboão, a Abias; Abias, a Asa;
1:8 Asa gerou a Josafá; Josafá, a Jorão; Jorão, a Uzias;
1:9 Uzias gerou a Jotão; Jotão, a Acaz; Acaz, a Ezequias;
1:10 Ezequias gerou a Manassés; Manassés, a Amom; Amom, a Josias;
1:11 Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.
1:12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel, a Zorobabel;
1:13 Zorobabel gerou a Abiúde; Abiúde, a Eliaquim; Eliaquim, a Azor;
1:14 Azor gerou a Sadoque; Sadoque, a Aquim; Aquim, a Eliúde;
1:15 Eliúde gerou a Eleazar; Eleazar, a Matã; Matã, a Jacó.
1:16 E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.
1:17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; desde Davi até ao exílio na Babilônia, catorze; e desde o exílio na Babilônia até Cristo, catorze.

4. *Gabriel prediz o nascimento de João Batista (5 a.C.)*

Lc. 1:5 Nos dias de Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias. Sua mulher era das filhas de Arão e se chamava Isabel.

- 1:6 Ambos eram justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e mandamentos do Senhor.
- 1:7 E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, sendo eles avançados em dias.
- 1:8 Ora, aconteceu que, exercendo ele diante de Deus o sacerdócio na ordem do seu turno, coube-lhe por sorte,
- 1:9 segundo o costume sacerdotal, entrar no santuário do Senhor para queimar o incenso;
- 1:10 e, durante esse tempo, toda a multidão do povo permanecia da parte de fora, orando.
- 1:11 E eis que lhe apareceu um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso.
- 1:12 Vendo -o, Zacarias turbou-se, e apoderou-se dele o temor.
- 1:13 Disse-lhe, porém, o anjo: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem darás o nome de João.
- 1:14 Em ti haverá prazer e alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento.
- 1:15 Pois ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno.
- 1:16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus.
- 1:17 E irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para o Senhor um povo preparado.
- 1:18 Então, perguntou Zacarias ao anjo: Como saberei isto? Pois eu sou velho, e minha mulher, avançada em dias.
- 1:19 Respondeu-lhe o anjo: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e trazer-te estas boas-novas.
- 1:20 Todavia, ficarás mudo e não poderás falar até ao dia em que estas coisas venham a realizar-se; porquanto não acreditaste nas minhas palavras, as quais, a seu tempo, se cumprirão.
- 1:21 O povo estava esperando a Zacarias e admirava-se de que tanto se demorasse no santuário.
- 1:22 Mas, saindo ele, não lhes podia falar; então, entenderam que tivera uma visão no santuário. E expressava-se por acenos e permanecia mudo.
- 1:23 Sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para casa.
- 1:24 Passados esses dias, Isabel, sua mulher, concebeu e ocultou-se por cinco meses, dizendo:
- 1:25 Assim me fez o Senhor, contemplando-me, para anular o meu opróbrio perante os homens.

5. Gabriel prediz o nascimento do Senhor Jesus. (5 A.C.)

- Lc. 1:26 No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré,
- 1:27 a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria.
- 1:28 E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo.
- 1:29 Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação.
- 1:30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus.
- 1:31 Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.
- 1:32 Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai;
- 1:33 ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.
- 1:34 Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?
- 1:35 Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.
- 1:36 E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril.
- 1:37 Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.
- 1:38 Então, disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela.

6. Maria visita Isabel. (5 A.C.)

- Lc. 1:39 Naqueles dias, dispondo-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá,
- 1:40 entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.
- 1:41 Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre; então, Isabel ficou possuída do Espírito Santo.
- 1:42 E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre!
- 1:43 E de onde me provém que me venha visitar a mãe do meu Senhor?
- 1:44 Pois, logo que me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de mim.
- 1:45 Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor.
- 1:46 Então, disse Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,
- 1:47 e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,
- 1:48 porque contemplou na humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada,
- 1:49 porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.
- 1:50 A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem.
- 1:51 Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.
- 1:52 Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.
- 1:53 Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

- 1:54 Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia
 1:55 a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.
 1:56 Maria permaneceu cerca de três meses com Isabel e voltou para casa.

7. O nascimento do precursor do Senhor. (5 a.C.)

- Lc. 1:57 A Isabel cumpriu-se o tempo de dar à luz, e teve um filho.
 1:58 Ouviram os seus vizinhos e parentes que o Senhor usara de grande misericórdia para com ela e participaram do seu regozijo.
 1:59 Sucedeu que, no oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.
 1:60 De modo nenhum! Respondeu sua mãe. Pelo contrário, ele deve ser chamado João.
 1:61 Disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que tenha este nome.
 1:62 E perguntaram, por acenos, ao pai do menino que nome queria que lhe dessem.
 1:63 Então, pedindo ele uma tabuinha, escreveu: João é o seu nome. E todos se admiraram.
 1:64 Imediatamente, a boca se lhe abriu, e, desimpedida a língua, falava louvando a Deus.
 1:65 Sucedeu que todos os seus vizinhos ficaram possuídos de temor, e por toda a região montanhosa da Judéia foram divulgadas estas coisas.
 1:66 Todos os que as ouviram guardavam-nas no coração, dizendo: Que virá a ser, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.
 1:67 Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo:
 1:68 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,
 1:69 e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo,
 1:70 como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,
 1:71 para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;
 1:72 para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança
 1:73 e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,
 1:74 de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,
 1:75 em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.
 1:76 Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos,
 1:77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,
 1:78 graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,
 1:79 para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.
 1:80 O menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel.

8. O Anjo se manifesta a José em sonhos. (5 a.C.)

- Mt. 1:18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo.
 1:19 Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.
 1:20 Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.
 1:21 Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.
 1:22 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta:
 1:23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).
 1:24 Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu sua mulher.

9 O nascimento do Senhor Jesus. (4 a.C.)

- Mt. 1:25 Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.
- Lc. 2:1 Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se.
 2:2 Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria.
 2:3 Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.
 2:4 José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,
 2:5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.
 2:6 Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias,
 2:7 e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou -o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

10. Os pastores buscam ao Senhor. (4 a.C.)

- Lc. 2:8 Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.
- 2:9 E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor.
- 2:10 O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo:
- 2:11 é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.
- 2:12 E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura.
- 2:13 E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:
- 2:14 Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.
- 2:15 E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer.
- 2:16 Foram apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na manjedoura.
- 2:17 E, vendo -o, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino.
- 2:18 Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos pastores.
- 2:19 Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.
- 2:20 Voltaram, então, os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

11. A Circuncisão do Senhor Jesus. (4 a.C.)

- Lc. 2:21 Completados oito dias para ser circuncidado o menino, deram-lhe o nome de JESUS, como lhe chamara o anjo, antes de ser concebido.

12. Jesus, santificado e oferecido ao Senhor. (4 a.C.)

- Lc. 2:22 Passados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor,
- 2:23 conforme o que está escrito na Lei do Senhor: Todo primogênito ao Senhor será consagrado;
- 2:24 e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida Lei: Um par de rolas ou dois pombinhos.

13. Simeão e Ana louvam a Deus, falando a respeito do Senhor Jesus. (4 a.C.)

- Lc. 2:25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.
- 2:26 Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor.
- 2:27 Movido pelo Espírito, foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava,
- 2:28 Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:
- 2:29 Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;
- 2:30 porque os meus olhos já viram a tua salvação,
- 2:31 a qual preparaste diante de todos os povos:
- 2:32 luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.
- 2:33 E estavam o pai e a mãe do menino admirados do que dele se dizia.
- 2:34 Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Eis que este menino está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição
- 2:35 (também uma espada traspassará a tua própria alma), para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.
- 2:36 Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara
- 2:37 e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações.
- 2:38 E, chegando naquela hora, dava graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

14. Os sábios adoram ao Senhor.

- Mt. 1:1 Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.

- 1:2 E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.
- 1:3 Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém;
- 1:4 então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer.
- 1:5 Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta:
- 1:6 E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel.
- 1:7 Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera.
- 1:8 E, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do menino; e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo.
- 1:9 Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino.
- 1:10 E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.
- 1:11 Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.
- 1:12 Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.

15. A fuga para o Egito.

- Mt. 1:13 Tendo eles partido, eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, fuge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.
- 1:14 Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito;
- 1:15 e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por intermédio do profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

16. A matança das crianças, ordenada por Herodes.

- Mt. 1:16 Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos.
- 1:17 Então, se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Jeremias:
- 1:18 Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto, choro e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque não mais existem.

17. A volta para Nazaré.

- Mt. 1:19 Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe:
- 1:20 Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino.
- 1:21 Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel.
- 1:22 Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-se para as regiões da Galiléia.
- 1:23 E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos profetas: Ele será chamado Nazareno.

- Lc. 2:39 Cumpridas todas as ordenanças segundo a Lei do Senhor, voltaram para a Galiléia, para a sua cidade de Nazaré.
- 2:40 Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

18. Aos 12 anos, Jesus sobe a Jerusalém para guardar a páscoa (8 d.C.)

- Lc. 2:41 Ora, anualmente iam seus pais a Jerusalém, para a Festa da Páscoa.
- 2:42 Quando ele atingiu os doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa.
- 2:43 Terminados os dias da festa, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem.
- 2:44 Pensando, porém, estar ele entre os companheiros de viagem, foram caminho de um dia e, então, passaram a procurá-lo entre os parentes e os conhecidos;
- 2:45 e, não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à sua procura.
- 2:46 Três dias depois, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.
- 2:47 E todos os que o ouviam muito se admiravam da sua inteligência e das suas respostas.

- 2:48 Logo que seus pais o viram, ficaram maravilhados; e sua mãe lhe disse: Filho, por que fizeste assim conosco? Teu pai e eu, aflitos, estamos à tua procura.
- 2:49 Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que me cumpria estar na casa de meu Pai?
- 2:50 Não compreenderam, porém, as palavras que lhes dissera.
- 2:51 E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração.
- 2:52 E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

19. João Batista prega o batismo do arrependimento, falando ao povo que eles devem crer naquele que vem após ele. (25 d.C.)

- Mt. 3:1 Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia:
- 3:2 Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.
- 3:3 Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.
- 3:4 Usava João vestes de pêlos de camelo e um cinto de couro; a sua alimentação eram gafanhotos e mel silvestre.
- 3:5 Então, saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a circunvizinhança do Jordão;
- 3:6 e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.
- 3:7 Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?
- 3:8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;
- 3:9 e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.
- 3:10 Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.
- 3:11 Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.
- 3:12 A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

Mc. 1:1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

- 1:2 Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho;
- 1:3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas;
- 1:4 apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.
- 1:5 Saíam a ter com ele toda a província da Judéia e todos os habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.
- 1:6 As vestes de João eram feitas de pêlos de camelo; ele trazia um cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre.
- 1:7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.
- 1:8 Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

- Lc. 3:1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes, tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,
- 3:2 sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.
- 3:3 Ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados,
- 3:4 conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.
- 3:5 Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados;
- 3:6 e toda carne verá a salvação de Deus.
- 3:7 Dizia ele, pois, às multidões que saíam para serem batizadas: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?
- 3:8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.
- 3:9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.
- 3:10 Então, as multidões o interrogavam, dizendo: Que havemos, pois, de fazer?
- 3:11 Respondeu-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo.
- 3:12 Foram também publicanos para serem batizados e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos de fazer?
- 3:13 Respondeu-lhes: Não cobreis mais do que o estipulado.
- 3:14 Também soldados lhe perguntaram: E nós, que faremos? E ele lhes disse: A ninguém maltrateis, não deis denúncia falsa e contentai-vos com o vosso soldo.
- 3:15 Estando o povo na expectativa, e discorrendo todos no seu íntimo a respeito de João, se não seria ele, porventura, o próprio Cristo,

- 3:16 disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.
 3:17 A sua pá, ele a tem na mão, para limpar completamente a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha em fogo inextinguível.
 3:18 Assim, pois, com muitas outras exortações anunciava o evangelho ao povo;

20. O Batismo do Senhor Jesus. (26 d.C.)

- Mt. 3:13 Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João o batizasse.
 3:14 Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?
 3:15 Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.

Mc. 1:9 Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galiléia e por João foi batizado no rio Jordão.

Lc. 3:21 E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu,

21. O Espírito Santo desce sobre o Senhor Jesus. A voz que vem dos céus. (26.d.C.)

- Mt. 3:16 Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.
 3:17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Mc. 1:10 Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito descendo como pomba sobre ele.

1:11 Então, foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

Lc. 3:22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

22. A Genealogia do Senhor Jesus, o Salvador do mundo.

- Lc. 3:23 Ora, tinha Jesus cerca de trinta anos ao começar o seu ministério. Era, como se cuidava, filho de José, filho de Eli;
 3:24 Eli, filho de Matate, Matate, filho de Levi, Levi, filho de Melqui, este, filho de Janai, filho de José;
 3:25 José, filho de Matatias, Matatias, filho de Amós, Amós, filho de Naum, este, filho de Esli, filho de Nagai;
 3:26 Nagai, filho de Maate, Maate, filho de Matatias, Matatias, filho de Semei, este, filho de José, filho de Jodá;
 3:27 Jodá, filho de Joanã, Joanã, filho de Resa, Resa, filho de Zorobabel, este, de Salatiel, filho de Neri;
 3:28 Neri, filho de Melqui, Melqui, filho de Adi, Adi, filho de Cosã, este, de Elmadã, filho de Er;
 3:29 Er, filho de Josué, Josué, filho de Eliézer, Eliézer, filho de Jorim, este, de Matate, filho de Levi;
 3:30 Levi, filho de Simeão, Simeão, filho de Judá, Judá, filho de José, este, filho de Jonã, filho de Eliaquim;
 3:31 Eliaquim, filho de Meleá, Meleá, filho de Mená, Mená, filho de Matatá, este, filho de Natã, filho de Davi;
 3:32 Davi, filho de Jessé, Jessé, filho de Obede, Obede, filho de Boaz, este, filho de Salá, filho de Naassom;
 3:33 Naassom, filho de Aminadabe, Aminadabe, filho de Admim, Admim, filho de Arni, Arni, filho de Esrom, este, filho de Perez, filho de Judá;
 3:34 Judá, filho de Jacó, Jacó, filho de Isaque, Isaque, filho de Abraão, este, filho de Tera, filho de Naor;
 3:35 Naor, filho de Serugue, Serugue, filho de Ragaú, Ragaú, filho de Faleque, este, filho de Éber, filho de Salá;
 3:36 Salá, filho de Cainã, Cainã, filho de Arfaxade, Arfaxade, filho de Sem, este, filho de Noé, filho de Lameque;
 3:37 Lameque, filho de Metusalém, Metusalém, filho de Enoque, Enoque, filho de Jared, este, filho de Maalalel, filho de Cainã;
 3:38 Cainã, filho de Enos, Enos, filho de Sete, e este, filho de Adão, filho de Deus.

23. A Tentação do Senhor Jesus. (26 d.C.)

- Mt. 4:1 A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.
 4:2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.
 4:3 Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.
 4:4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.
 4:5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou -o sobre o pináculo do templo
 4:6 e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e Eles te susterrão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

- 4:7 Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus.
4:8 Levou -o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles
4:9 e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.
4:10 Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.
4:11 Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.

Mc. 1:12 E logo o Espírito o impeliu para o deserto,

1:13 onde permaneceu quarenta dias, sendo tentado por Satanás; estava com as feras, mas os anjos o serviam.

- Lc. 4:1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto,
4:2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome.
4:3 Disse-lhe, então, o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão.
4:4 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem.
4:5 E, elevando -o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo.
4:6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser.
4:7 Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua.
4:8 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto.
4:9 Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo;
4:10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem;
4:11 e: Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.
4:12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor, teu Deus.
4:13 Passadas que foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o diabo, até momento oportuno.

HARMONIA ENTRE OS EVANGELHOS:

MATEUS MARCOS LUCAS JOÃO

Eventos (24 a37)

2. SEU MINISTÉRIO

2.1 A VIDA QUE TRANSBORDA

24. Testemunho a respeito do Unigênito de Deus. (26 d.C.)

Jo. 1:15 João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim.

1:16 Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.

1:17 Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

1:18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.

25. João Batista testifica que, aquele que endireita o caminho do Senhor. (26 d.C.)

Jo. 1:19 Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu?

1:20 Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.

1:21 Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não.

1:22 Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo?

1:23 Então, ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias.

1:24 Ora, os que haviam sido enviados eram de entre os fariseus.

1:25 E perguntaram-lhe: Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

1:26 Respondeu-lhes João: Eu batizo com água; mas, no meio de vós, está quem vós não conheceis,

1:27 o qual vem após mim, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias.

1:28 Estas coisas se passaram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

26. João Batista aponta o Cordeiro de Deus". (26 d.C.)

Jo. 1:29 No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

1:30 É este a favor de quem eu disse: após mim vem um varão que tem a primazia, porque já existia antes de mim.

1:31 Eu mesmo não o conhecia, mas, a fim de que ele fosse manifestado a Israel, vim, por isso, batizando com água.

1:32 E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.

1:33 Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

1:34 Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus.

27. Os primeiros discípulos do Senhor. (26 d.C.)

Jo. 1:35 No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos

1:36 e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus!

1:37 Os dois discípulos, ouvindo -o dizer isto, seguiram Jesus.

1:38 E Jesus, voltando-se e vendo que o seguiam, disse-lhes: Que buscais? Disseram-lhe: Rabi (que quer dizer Mestre), onde assistes?

1:39 Respondeu-lhes: Vinde e vede. Foram, pois, e viram onde Jesus estava morando; e ficaram com ele aquele dia, sendo mais ou menos a hora décima.

1:40 Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que tinham ouvido o testemunho de João e seguido Jesus.

1:41 Ele achou primeiro o seu próprio irmão, Simão, a quem disse: Achamos o Messias (que quer dizer Cristo),

1:42 e o levou a Jesus. Olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

1:43 No dia imediato, resolveu Jesus partir para a Galiléia e encontrou a Filipe, a quem disse: Segue-me.

1:44 Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

- 1:45 Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José.
- 1:46 Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê.
- 1:47 Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!
- 1:48 Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.
- 1:49 Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!
- 1:50 Ao que Jesus lhe respondeu: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois maiores coisas do que estas verás.
- 1:51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

28. O Primeiro sinal: o Senhor transforma água em vinho. (26 d.C.)

- Jo. 2:1 Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, achando-se ali a mãe de Jesus.
- 2:2 Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento.
- 2:3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho.
- 2:4 Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.
- 2:5 Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser.
- 2:6 Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e cada uma levava duas ou três metretas.
- 2:7 Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente.
- 2:8 Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram.
- 2:9 Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo
- 2:10 e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora.
- 2:11 Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

29. O Senhor mora temporariamente em Cafarnaum. (26 d.C.)

- Jo. 2:12 Depois disto, desceu ele para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

30. A primeira ação do Senhor antes de pregar publicamente: a purificação do templo. (páscoa do ano 26 d.C.)

- Jo. 2:13 Estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém.
- 2:14 E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados;
- 2:15 tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas
- 2:16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio.
- 2:17 Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá.
- 2:18 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Que sinal nos mostras, para fazeres estas coisas?
- 2:19 Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei.
- 2:20 Replicaram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e tu, em três dias, o levantarás?
- 2:21 Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo.
- 2:22 Quando, pois, Jesus ressuscitou dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na Escritura e na palavra de Jesus.

31. Jesus realiza vários milagres - muitos crêem em seu nome. (páscoa do ano 26 d.C.)

- Jo. 2:23 Estando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome;
- 2:24 mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos.
- 2:25 E não precisava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana.

32. O Senhor fala do Novo Nascimento para Nicodemos. (26 d.C.)

- Jo. 3:1 Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus.
- 3:2 Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

- 3:3 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.
- 3:4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?
- 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.
- 3:6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.
- 3:7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.
- 3:8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.
- 3:9 Então, lhe perguntou Nicodemos: Como pode suceder isto? Acudiu Jesus:
- 3:10 Tu és mestre em Israel e não compreendes estas coisas?
- 3:11 Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que temos visto; contudo, não aceitais o nosso testemunho.
- 3:12 Se, tratando de coisas terrenas, não me credes, como credeis, se vos falar das celestiais?
- 3:13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem que está no céu.
- 3:14 E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado,
- 3:15 para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.
- 3:16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
- 3:17 Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.
- 3:18 Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.
- 3:19 O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.
- 3:20 Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüídas as suas obras.
- 3:21 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.

33. Os discípulos do Senhor Jesus batizam. (26 d.C.)

Jo. 3:22 Depois disto, foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judéia; ali permaneceu com eles e batizava.

34. João Batista testifica: Cristo, Noivo, Filho. (26 d.C.)

- Jo. 3:23 Ora, João estava também batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e para lá concorria o povo e era batizado.
- 3:24 Pois João ainda não tinha sido encarcerado.
- 3:25 Ora, entre os discípulos de João e um judeu suscitou-se uma contenda com respeito à purificação.
- 3:26 E foram ter com João e lhe disseram: Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, está batizando, e todos lhe saem ao encontro.
- 3:27 Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.
- 3:28 Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse: eu não sou o Cristo, mas fui enviado como seu precursor.
- 3:29 O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já se cumpriu em mim.
- 3:30 Convém que ele cresça e que eu diminua.
- 3:31 Quem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é terreno e fala da terra; quem veio do céu está acima de todos
- 3:32 e testifica o que tem visto e ouvido; contudo, ninguém aceita o seu testemunho.
- 3:33 Quem, todavia, lhe aceita o testemunho, por sua vez, certifica que Deus é verdadeiro.
- 3:34 Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida.
- 3:35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas tem confiado às suas mãos.
- 3:36 Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

35. O Senhor Jesus se retira para Galiléia, pois ouve sobre uma conspiração de oficiais judeus. em Sicar, uma cidade de Samaria, fala a uma mulher sobre a água viva e a seus discípulos, sobre a ceifa e os ceifeiros. (26 d.C.)

- Jo. 4:1 Quando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João
- 4:2 (se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos),
- 4:3 deixou a Judéia, retirando-se outra vez para a Galiléia.
- 4:4 E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria.
- 4:5 Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José.
- 4:6 Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta.
- 4:7 Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.
- 4:8 Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos.
- 4:9 Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)?
- 4:10 Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.
- 4:11 Respondeu-lhe ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?
- 4:12 És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado?
- 4:13 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede;
- 4:14 aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.
- 4:15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la.
- 4:16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e vem cá;
- 4:17 ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido;
- 4:18 porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.
- 4:19 Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.
- 4:20 Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.
- 4:21 Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.
- 4:22 Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.
- 4:23 Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.
- 4:24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.
- 4:25 Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.
- 4:26 Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.
- 4:27 Neste ponto, chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; todavia, nenhum lhe disse: Que perguntas? Ou: Por que falas com ela?
- 4:28 Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens:
- 4:29 Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?!
- 4:30 Saíram, pois, da cidade e vieram ter com ele.
- 4:31 Nesse ínterim, os discípulos lhe rogavam, dizendo: Mestre, come!
- 4:32 Mas ele lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis.
- 4:33 Diziam, então, os discípulos uns aos outros: Ter-lhe-ia, porventura, alguém trazido o que comer?
- 4:34 Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.
- 4:35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.
- 4:36 O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram tanto o sementeiro como o ceifeiro.
- 4:37 Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: Um é o sementeiro, e outro é o ceifeiro.
- 4:38 Eu vos enviei para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.
- 4:39 Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do testemunho da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto tenho feito.
- 4:40 Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias.
- 4:41 Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra,
- 4:42 e diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.
- 4:43 Passados dois dias, partiu dali para a Galiléia.
- 4:44 Porque o mesmo Jesus testemunhou que um profeta não tem honras na sua própria terra.
- 4:45 Assim, quando chegou à Galiléia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa, à qual eles também tinham comparecido.

36. A cura do filho de um oficial do rei. (26 d.c.)

Jo. 4:46 Dirigiu-se, de novo, a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

4:47 Tendo ouvido dizer que Jesus viera da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele e lhe rogou que descesse para curar seu filho, que estava à morte.

4:48 Então, Jesus lhe disse: Se, porventura, não virdes sinais e prodígios, de modo nenhum creereis.

4:49 Rogou-lhe o oficial: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

4:50 Vai, disse-lhe Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu.

4:51 Já ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro, anunciando-lhe que o seu filho vivia.

4:52 Então, indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram: Ontem, à hora sétima a febre o deixou.

4:53 Com isto, reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa.

4:54 Foi este o segundo sinal que fez Jesus, depois de vir da Judéia para a Galiléia.

37. Herodes, o tetrarca, lança João Batista no cárcere. (27 d.C.)

Lc. 3:19 mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito,

3:20 acrescentou ainda sobre todas a de lançar João no cárcere.

HARMONIA ENTRE OS EVANGELHOS:

MATEUS MARCOS LUCAS JOÃO

Eventos (38 a 54)

2.2. "MUITO FRUTO"

2.2.1. AS OVELHAS PERDIDAS DE ISRAEL

38. Festa dos judeus em Jerusalém. O Senhor cura um paralítico, enfermo a 38 anos, e proclama que é Filho de Deus, falando sobre a ressurreição e o julgamento. os judeus procuram matá-lo. (27 d.C.)

- Jo. 5:1 Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.
- 5:2 Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões.
- 5:3 Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos
- 5:4 esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando -a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse.
- 5:5 Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.
- 5:6 Jesus, vendo -o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado?
- 5:7 Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.
- 5:8 Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.
- 5:9 Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado.
- 5:10 Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito.
- 5:11 Ao que ele lhes respondeu: O mesmo que me curou me disse: Toma o teu leito e anda.
- 5:12 Perguntaram-lhe eles: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?
- 5:13 Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, por haver muita gente naquele lugar.
- 5:14 Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Olha que já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.
- 5:15 O homem retirou-se e disse aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.
- 5:16 E os judeus perseguiram Jesus, porque fazia estas coisas no sábado.
- 5:17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.
- 5:18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.
- 5:19 Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz.
- 5:20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.
- 5:21 Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer.
- 5:22 E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento,
- 5:23 a fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.
- 5:24 Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.
- 5:25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.
- 5:26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.
- 5:27 E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem.
- 5:28 Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão:
- 5:29 os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.
- 5:30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.
- 5:31 Se eu testifico a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.
- 5:32 Outro é o que testifica a meu respeito, e sei que é verdadeiro o testemunho que ele dá de mim.
- 5:33 Mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade.
- 5:34 Eu, porém, não aceito humano testemunho; digo-vos, entretanto, estas coisas para que sejais salvos.
- 5:35 Ele era a lâmpada que ardia e alumiaava, e vós quisestes, por algum tempo, alegrar-vos com a sua luz.

- 5:36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me confiou para que eu as realizasse, essas que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou.
- 5:37 O Pai, que me enviou, esse mesmo é que tem dado testemunho de mim. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma.
- 5:38 Também não tendes a sua palavra permanente em vós, porque não credes naquele a quem ele enviou.
- 5:39 Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.
- 5:40 Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.
- 5:41 Eu não aceito glória que vem dos homens;
- 5:42 sei, entretanto, que não tendes em vós o amor de Deus.
- 5:43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente, o recebereis.
- 5:44 Como podeis crer, vós os que aceitais glória uns dos outros e, contudo, não procurais a glória que vem do Deus único?
- 5:45 Não penseis que eu vos acusarei perante o Pai; quem vos acusa é Moisés, em quem tendes firmado a vossa confiança.
- 5:46 Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também creríeis em mim; porquanto ele escreveu a meu respeito.
- 5:47 Se, porém, não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?

39. O Senhor volta a Galiléia onde proclama o evangelho e ensina nas sinagogas.

- Mt. 4:12 Ouvindo, porém, Jesus que João fora preso, retirou-se para a Galiléia;
- 4:17 Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

Mc. 1:14 Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus,
1:15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

- Lc. 4:14 Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.
- 4:15 E ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos.

40. O Senhor prega no sábado e é perseguido pelos seus.

- Lc. 4:16 Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.
- 4:17 Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:
- 4:18 O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,
- 4:19 e apregoar o ano aceitável do Senhor.
- 4:20 Tendo fechado o livro, devolveu -o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele.
- 4:21 Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.
- 4:22 Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam: Não é este o filho de José?
- 4:23 Disse-lhes Jesus: Sem dúvida, citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em Cafarnaum, faze -o também aqui na tua terra.
- 4:24 E prosseguiu: De fato, vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra.
- 4:25 Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra;
- 4:26 e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom.
- 4:27 Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.
- 4:28 Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira.
- 4:29 E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo.
- 4:30 Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.

41. O Senhor Jesus passa a morar em Cafarnaum.

- Mt. 4:13 e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali;
- 4:14 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías:
- 4:15 Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios!
- 4:16 O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.

- Lc. 4:31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e os ensinava no sábado.
- 4:32 E muito se maravilhavam da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.

42. O segundo chamamento de Simão, André, Tiago e João (a pesca maravilhosa).

Mt. 4:18 Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores.

4:19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

4:20 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

4:21 Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os.

4:22 Então, eles, no mesmo instante, deixando o barco e seu pai, o seguiram.

Mc. 1:16 Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu os irmãos Simão e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

1:17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

1:18 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

1:19 Pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes.

1:20 E logo os chamou. Deixando eles no barco a seu pai Zebedeu com os empregados, seguiram após Jesus.

Lc. 5:1 Aconteceu que, ao apertá-lo a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré;

5:2 e viu dois barcos junto à praia do lago; mas os pescadores, havendo desembarcado, lavavam as redes.

5:3 Entrando em um dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se, ensinava do barco as multidões.

5:4 Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançaí as vossas redes para pescar.

5:5 Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes.

5:6 Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes as redes.

5:7 Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco, para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase irem a pique.

5:8 Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador.

5:9 Pois, à vista da pesca que fizeram, a admiração se apoderou dele e de todos os seus companheiros,

5:10 bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus sócios. Disse Jesus a Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens.

5:11 E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.

43. A cura de um endemoninhado na sinagoga (num sábado).

Mc. 1:21 Depois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele ensinar na sinagoga.

1:22 Maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

1:23 Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou:

1:24 Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!

1:25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.

1:26 Então, o espírito imundo, agitando -o violentamente e bradando em alta voz, saiu dele.

1:27 Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

1:28 Então, correu célere a fama de Jesus em todas as direções, por toda a circunvizinhança da Galiléia.

Lc. 4:33 Achava-se na sinagoga um homem possesso de um espírito de demônio imundo, e bradou em alta voz:

4:34 Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!

4:35 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai deste homem. O demônio, depois de o ter lançado por terra no meio de todos, saiu dele sem lhe fazer mal.

4:36 Todos ficaram grandemente admirados e comentavam entre si, dizendo: Que palavra é esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles saem?

4:37 E a sua fama corria por todos os lugares da circunvizinhança.

44. A cura da sogra de Simão (no mesmo sábado).

Mt. 8:14 Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo em febre.

8:15 Mas Jesus tomou -a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

Mc. 1:21 Depois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele ensinar na sinagoga.

1:22 Maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

1:23 Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou:

1:24 Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!

1:25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.

1:26 Então, o espírito imundo, agitando -o violentamente e bradando em alta voz, saiu dele.

1:27 Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

1:28 Então, correu célere a fama de Jesus em todas as direções, por toda a circunvizinhança da Galiléia.

- 1:29 E, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João, diretamente para a casa de Simão e André.
 1:30 A sogra de Simão achava-se acamada, com febre; e logo lhe falaram a respeito dela.
 1:31 Então, aproximando-se, tomou -a pela mão; e a febre a deixou, passando ela a servi-los.
 1:29 E, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João, diretamente para a casa de Simão e André.
 1:30 A sogra de Simão achava-se acamada, com febre; e logo lhe falaram a respeito dela.
 1:31 Então, aproximando-se, tomou -a pela mão; e a febre a deixou, passando ela a servi-los.

- Lc. 4:38 Deixando ele a sinagoga, foi para a casa de Simão. Ora, a sogra de Simão achava-se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por ela.
 4:39 Inclinando-se ele para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e logo se levantou, passando a servi-los.

45. Muitos são curados ao pôr-do-sol.

- Mt. 8:16 Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;
 8:17 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.

- Mc. 1:32 À tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e endemoninhados.
 1:33 Toda a cidade estava reunida à porta.
 1:34 E ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.

- Lc. 4:40 Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhes traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um.
 4:41 Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus! Ele, porém, os repreendia para que não falassem, pois sabiam ser ele o Cristo.

46. O Senhor ministra em diversos lugares, especialmente na Galiléia.

- Mc. 4:23 Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.
 4:24 E a sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curou.

- Mc. 1:35 Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.
 1:36 Procuravam-no diligentemente Simão e os que com ele estavam.
 1:37 Tendo -o encontrado, lhe disseram: Todos te buscam.
 1:38 Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, pois para isso é que eu vim.
 1:39 Então, foi por toda a Galiléia, pregando nas sinagogas deles e expelindo os demônios.

- Lc. 4:42 Sendo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse.
 4:43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.
 4:44 E pregava nas sinagogas da Judéia.

47. A purificação de um leproso; muitos se reúnem esperando pela cura.

- Mt. 8:2 E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou -o, dizendo: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.
 8:3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra.
 8:4 Disse-lhe, então, Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho ao povo.

- Mc. 1:40 Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me.
 1:41 Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou -o e disse-lhe: Quero, fica limpo!
 1:42 No mesmo instante, lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo.
 1:43 Fazendo-lhe, então, veemente advertência, logo o despediu
 1:44 e lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo.
 1:45 Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas coisas e a divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar publicamente em qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares ermos; e de toda parte vinham ter com ele.

- Lc. 5:2 e viu dois barcos junto à praia do lago; mas os pescadores, havendo desembarcado, lavavam as redes.
- 5:3 Entrando em um dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se, ensinava do barco as multidões.
- 5:4 Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançaí as vossas redes para pescar.
- 5:5 Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes.
- 5:6 Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes as redes.
- 5:7 Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco, para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase irem a pique.
- 5:8 Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador.
- 5:9 Pois, à vista da pesca que fizeram, a admiração se apoderou dele e de todos os seus companheiros,
- 5:10 bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus sócios. Disse Jesus a Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens.
- 5:11 E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.
- 5:12 Aconteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença um homem coberto de lepra; ao ver a Jesus, prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.
- 5:13 E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra.
- 5:14 Ordenou-lhe Jesus que a ninguém o dissesse, mas vai, disse, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o sacrifício que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo.
- 5:15 Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades.
- 5:16 Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava.

48. O Senhor cura um parálítico que foi conduzido por 4 pessoas e perdoa os seus pecados.

- Mt. 9:2 E eis que lhe trouxeram um parálítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao parálítico: Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados.
- 9:3 Mas alguns escribas diziam consigo: Este blasfema.
- 9:4 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que cogitais o mal no vosso coração?
- 9:5 Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?
- 9:6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados--disse, então, ao parálítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.
- 9:7 E, levantando-se, partiu para sua casa.
- 9:8 Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.
- Mc. 2:1 Dias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum, e logo correu que ele estava em casa.
- 2:2 Muitos afluíam para ali, tantos que nem mesmo junto à porta eles achavam lugar; e anunciava-lhes a palavra.
- 2:3 Alguns foram ter com ele, conduzindo um parálítico, levado por quatro homens.
- 2:4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o eirado no ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o doente.
- 2:5 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao parálítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.
- 2:6 Mas alguns dos escribas estavam assentados ali e arrazoavam em seu coração:
- 2:7 Por que fala ele deste modo? Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?
- 2:8 E Jesus, percebendo logo por seu espírito que eles assim arrazoavam, disse-lhes: Por que arrazoais sobre estas coisas em vosso coração?
- 2:9 Qual é mais fácil? Dizer ao parálítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?
- 2:10 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados-- disse ao parálítico:
- 2:11 Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.
- 2:12 Então, ele se levantou e, no mesmo instante, tomando o leito, retirou-se à vista de todos, a ponto de se admirarem todos e darem glória a Deus, dizendo: Jamais vimos coisa assim!
- Lc. 5:17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.
- 5:18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um parálítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.
- 5:19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.
- 5:20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao parálítico: Homem, estão perdoados os teus pecados.
- 5:21 E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?
- 5:22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?
- 5:23 Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?
- 5:24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados--disse ao parálítico: Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa.

- 5:25 Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.
 5:26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios.

49. O Senhor chama Levi (Mateus).

Mt. 9:9 Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

Mc. 2:13 De novo, saiu Jesus para junto do mar, e toda a multidão vinha ao seu encontro, e ele os ensinava.
 2:14 Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

Lc. 5:27 Passadas estas coisas, saindo, viu um publicano, chamado Levi, assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me!

5:28 Ele se levantou e, deixando tudo, o seguiu.

50. O Senhor come com publicanos e pecadores, falando sobre a questão do jejum.(parábolas sobre velho e novo na casa de Levi).

Mt. 9:10 E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos.

9:11 Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

9:12 Mas Jesus, ouvindo, disse: Os são não precisam de médico, e sim os doentes.

9:13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores *ao arrependimento*.

9:14 Vieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que jejuamos nós, e os fariseus *muitas vezes*, e teus discípulos não jejuam?

9:15 Respondeu-lhes Jesus: Podem, acaso, estar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias não jejuam.

9:16 Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura.

9:17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

Mc. 2:15 Achando-se Jesus à mesa na casa de Levi, estavam juntamente com ele e com seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque estes eram em grande número e também o seguiam.

2:16 Os escribas dos fariseus, vendo -o comer em companhia dos pecadores e publicanos, perguntavam aos discípulos dele: Por que come e *bebe* ele com os publicanos e pecadores?

2:17 Tendo Jesus ouvido isto, respondeu-lhes: Os são não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores.

2:18 Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns e lhe perguntaram: Por que motivo jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?

2:19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, jejuar os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo em que estiver presente o noivo, não podem jejuar.

2:20 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; e, nesse tempo, jejuarão.

2:21 Ninguém costura remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo novo tira parte da veste velha, e fica maior a rotura.

2:22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.

Lc. 5:29 Então, lhe ofereceu Levi um grande banquete em sua casa; e numerosos publicanos e outros estavam com eles à mesa.

5:30 Os fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando: Por que comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?

5:31 Respondeu-lhes Jesus: Os são não precisam de médico, e sim os doentes.

5:32 Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento.

5:33 Disseram-lhe eles: Os discípulos de João e bem assim os dos fariseus freqüentemente jejuam e fazem orações; os teus, entretanto, comem e bebem.

5:34 Jesus, porém, lhes disse: Podeis fazer jejuar os convidados para o casamento, enquanto está com eles o noivo?

5:35 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; naqueles dias, sim, jejuarão.

5:36 Também lhes disse uma parábola: Ninguém tira um pedaço de veste nova e o põe em veste velha; pois rasgará a nova, e o remendo da nova não se ajustará à velha.

5:37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos, pois o vinho novo romperá os odres; entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão.

- 5:38 Pelo contrário, vinho novo deve ser posto em odres novos *e ambos se conservam*.
 5:39 E ninguém, tendo bebido o vinho velho, prefere o novo; porque diz: O velho é excelente.

51. Os discípulos colhem e comem espigas no sábado, e o Senhor fala que o Filho do Homem é Senhor do sábado.

- Mt. 12:1 Por aquele tempo, em dia de sábado, passou Jesus pelas searas. Ora, estando os seus discípulos com fome, entraram a colher espigas e a comer.
 12:2 Os fariseus, porém, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer em dia de sábado.
 12:3 Mas Jesus lhes disse: Não lestes o que fez Davi quando ele e seus companheiros tiveram fome?
 12:4 Como entrou na Casa de Deus, e comeram os pães da proposição, os quais não lhes era lícito comer, nem a ele nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente aos sacerdotes?
 12:5 Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa? Pois eu vos digo:
 12:6 aqui está quem é maior que o templo.
 12:7 Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos, não teríeis condenado inocentes.
 12:8 Porque o Filho do Homem é senhor do sábado.

- Mc. 2:23 Ora, aconteceu atravessar Jesus, em dia de sábado, as searas, e os discípulos, ao passarem, colhiam espigas.
 2:24 Advertiram-no os fariseus: Vê! Por que fazem o que não é lícito aos sábados?
 2:25 Mas ele lhes respondeu: Nunca lestes o que fez Davi, quando se viu em necessidade e teve fome, ele e os seus companheiros?
 2:26 Como entrou na Casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu os pães da proposição, os quais não é lícito comer, senão aos sacerdotes, e deu também aos que estavam com ele?
 2:27 E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado;
 2:28 de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado.

- Lc. 6:1 Aconteceu que, num sábado, passando Jesus pelas searas, os seus discípulos colhiam e comiam espigas, debulhando-as com as mãos.
 6:2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito aos sábados?
 6:3 Respondeu-lhes Jesus: Nem ao menos tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e seus companheiros?
 6:4 Como entrou na casa de Deus, tomou, e comeu os pães da proposição, e os deu aos que com ele estavam, pães que não lhes era lícito comer, mas exclusivamente aos sacerdotes?
 6:5 E acrescentou-lhes: O Filho do Homem é senhor do sábado.

52. O Senhor cura um homem com a mão ressequida (no sábado).

- Mt. 12:9 Tendo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles.
 12:10 Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, então, com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no sábado?
 12:11 Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando -a dali?
 12:12 Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem.
 12:13 Então, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu -a, e ela ficou sã como a outra.

- Mc. 3:2 E estavam observando a Jesus para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem.
 3:3 E disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio!
 3:4 Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio.
 3:5 Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu -a, e a mão lhe foi restaurada.

- Lc. 6:6 Sucedeu que, em outro sábado, entrou ele na sinagoga e ensinava. Ora, achava-se ali um homem cuja mão direita estava ressequida.
 6:7 Os escribas e os fariseus observavam-no, procurando ver se ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o acusar.
 6:8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio; e ele, levantando-se, permaneceu de pé.
 6:9 Então, disse Jesus a eles: Que vos parece? É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer?
 6:10 E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada.

53. Os fariseus conspiram para tirar a vida de Jesus.

Mt. 12:14 Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele, sobre como lhe tirariam a vida.

Mc. 3:6 Retirando-se os fariseus, conspiravam logo com os herodianos, contra ele, em como lhe tirariam a vida.

Lc. 6:11 Mas eles se encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que fariam a Jesus.

54. O Senhor se afasta para a praia, muitos o seguem, e muitos são curados. ("todos os gentios adorarão o seu nome")

Mt. 12:15 Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele curou,

12:16 advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à publicidade,

12:17 para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías:

12:18 Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos gentios.

12:19 Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a sua voz.

12:20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumeja, até que faça vencedor o juízo.

12:21 E, no seu nome, esperarão os gentios.

4:25 E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e dalém do Jordão numerosas multidões o seguiam.

Mc. 3:7 Retirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar. Seguia -o da Galiléia uma grande multidão. Também da Judéia,

3:8 de Jerusalém, da Iduméia, dalém do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom uma grande multidão, sabendo quantas coisas Jesus fazia, veio ter com ele.

3:9 Então, recomendou a seus discípulos que sempre lhe tivessem pronto um barquinho, por causa da multidão, a fim de não o comprimirem.

3:10 Pois curava a muitos, de modo que todos os que padeciam de qualquer enfermidade se arrojavam a ele para o tocar.

3:11 Também os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e exclamavam: Tu és o Filho de Deus!

3:12 Mas Jesus lhes advertia severamente que o não expusessem à publicidade.

HARMONIA ENTRE OS EVANGELHOS:

MATEUS MARCOS LUCAS JOÃO

Eventos (55-75)

2.2.2. O SERVO PARA O MUNDO

55. O Senhor sobe o monte e ora a noite toda pela escolha dos 12 apóstolos.

- Mc. 3:13 Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele.
 3:14 Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar
 3:15 e a exercer a autoridade de expelir demônios.
 3:16 Eis os doze que designou: Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro;
 3:17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer: filhos do trovão;
 3:18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o Zelote,
 3:19 e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

- Lc. 6:12 Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.
 6:13 E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos:
 6:14 Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;
 6:15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;
 6:16 Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

56. O Senhor desce a planície e cura a muitos.

- Lc. 6:17 E, descendo com eles, parou numa planura onde se encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom,
 6:18 que vieram para o ouvirem e serem curados de suas enfermidades; também os atormentados por espíritos imundos eram curados.
 6:19 E todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía poder; e curava todos.

57. Os ensinamentos do Senhor, no monte.

I- O comportamento e o caráter dos possuidores do reino dos céus - bem aventurados, sal e luz.

- Mt. 5:1 Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos;
 5:2 e ele passou a ensiná-los, dizendo:
 5:3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.
 5:4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
 5:5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.
 5:6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.
 5:7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
 5:8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.
 5:9 Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.
 5:10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.
 5:11 Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.
 5:12 Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.
 5:13 Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.
 5:14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;
 5:15 nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa.
 5:16 Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

- Lc. 6:20 Então, olhando ele para os seus discípulos, disse-lhes: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.
- 6:21 Bem-aventurados vós, os que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, os que agora chorais, porque haveis de rir.
- 6:22 Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando vos expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem.
- 6:23 Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois dessa forma procederam seus pais com os profetas.
- 6:24 Mas ai de vós, os ricos! Porque tendes a vossa consolação.
- 6:25 Ai de vós, os que estais agora fartos! Porque vireis a ter fome. Ai de vós, os que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.
- 6:26 Ai de vós, quando todos vos louvarem! Porque assim procederam seus pais com os falsos profetas.

II- A lei completa

1) A plenitude e o preenchimento da lei.

2) A justiça superior - a respeito da ira, da pureza, das palavras, do comportamento e do amor ao próximo

- Mt. 5:17 Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.
- 5:18 Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.
- 5:19 Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.
- 5:20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.
- 5:21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento.
- 5:22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que *sem motivo* se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.
- 5:23 Se, pois, ao trazes ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,
- 5:24 deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta.
- 5:25 Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão.
- 5:26 Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.
- 5:27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.
- 5:28 Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.
- 5:29 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca -o e lança -o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno.
- 5:30 E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta -a e lança -a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno.
- 5:31 Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.
- 5:32 Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério.
- 5:33 Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos.
- 5:34 Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus;
- 5:35 nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei;
- 5:36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.
- 5:37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.
- 5:38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente.
- 5:39 Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;
- 5:40 e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa.
- 5:41 Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.
- 5:42 Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.
- 5:43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.
- 5:44 Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;
- 5:45 para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.
- 5:46 Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?
- 5:47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo?
- 5:48 Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

- Lc. 6:27 Digo-vos, porém, a vós outros que me ouvís: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam;
 6:28 bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam.
 6:29 Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e, ao que tirar a tua capa, deixa -o levar também a túnica;
 6:30 dá a todo o que te pede; e, se alguém levar o que é teu, não entres em demanda.
 6:31 Como quereis que os homens vos façam, assim fazei -o vós também a eles.
 6:32 Se amais os que vos amam, qual é a vossa recompensa? Porque até os pecadores amam aos que os amam.
 6:33 Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, qual é a vossa recompensa? Até os pecadores fazem isso.
 6:34 E, se emprestais àqueles de quem esperais receber, qual é a vossa recompensa? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.
 6:35 Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus.
 6:36 Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai.

III- A justiça oculta - dar esmolas, orar e jejuar.

- Mt. 6:1 Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.
 6:2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.
 6:3 Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita;
 6:4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.
 6:5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.
 6:6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.
 6:7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.
 6:8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçaís.
 6:9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;
 6:10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;
 6:11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
 6:12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;
 6:13 e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!
 6:14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará;
 6:15 se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.
 6:16 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.
 6:17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto,
 6:18 com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

IV- A vida de fé.

- 1) É preciso acumular um tesouro nos céus.***
- 2) Um homem não pode servir a dois senhores.***
- 3) "Não andeis ansiosos pela vossa vida".***

- Mt. 6:19 Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;
 6:20 mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam;
 6:21 porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.
 6:22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;
 6:23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!
 6:24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.
 6:25 Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?

- 6:26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?
- 6:27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar ao curso da sua vida?
- 6:28 E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam.
- 6:29 Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.
- 6:30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?
- 6:31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?
- 6:32 Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;
- 6:33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.
- 6:34 Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

V- Uma santa lição.

- 1) **"Não julgueis para que não sejais julgados»**
- 2) **"Não deis aos cães o que é santo"**
- 3) **Aquele que pede, recebe o que pediu; aquele que busca, acha**
- 4) **Trate as pessoas do mesmo modo que desejares ser tratado.**

- Mt. 7:1 Não julgueis, para que não sejais julgados.
- 7:2 Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também.
- 7:3 Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?
- 7:4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu?
- 7:5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão.
- 7:6 Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.
- 7:7 Pedi, e dar-se-vos -á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos -á.
- 7:8 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe -á.
- 7:9 Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra?
- 7:10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra?
- 7:11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?
- 7:12 Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei -o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

- Lc. 6:37 Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados;
- 6:38 dai, e dar-se-vos -á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.
- 6:39 Propôs-lhes também uma parábola: Pode, porventura, um cego guiar a outro cego? Não cairão ambos no barranco?
- 6:40 O discípulo não está acima do seu mestre; todo aquele, porém, que for bem instruído será como o seu mestre.
- 6:41 Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?
- 6:42 Como poderás dizer a teu irmão: Deixa, irmão, que eu tire o argueiro do teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

VI- O chamamento dos discipulados.

- 1) **As duas estradas.**
- 2) **As duas árvores frutíferas.**
- 3) **Os dois fundamentos.**

- Mt. 7:13 Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela),
- 7:14 porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.
- 7:15 Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.
- 7:16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?
- 7:17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.

- 7:18 Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons.
 7:19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.
 7:20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.
 7:21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
 7:22 Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?
 7:23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.
 7:24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;
 7:25 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.
 7:26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia;
 7:27 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.
 7:28 Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina;
 7:29 porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

- Lc. 6:43 Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto.
 6:44 Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto. Porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos abrolhos se vindimam uvas.
 6:45 O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração.
 6:46 Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?
 6:47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante.
 6:48 É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída.
 6:49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.

58. A cura do criado de um centurião. Jjesus afirma: "nem mesmo em israel achei fé como está"

- Mt. 8:5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando:
 8:6 Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralisado, sofrendo horivelmente.
 8:7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.
 8:8 Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.
 8:9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.
 8:10 Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.
 8:11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.
 8:12 Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.
 8:13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.

- Lc. 7:1 Tendo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum.
 7:2 E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.
 7:3 Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.
 7:4 Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que lhe façam isto;
 7:5 porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.
 7:6 Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa.
 7:7 Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.
 7:8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.
 7:9 Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé como esta.
 7:10 E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado o servo.

59. A ressurreição do filho da viúva, na cidade de Naim.

- Lc. 7:11 Em dia subsequente, dirigia-se Jesus a uma cidade chamada Naim, e iam com ele os seus discípulos e numerosa multidão.
- 7:12 Como se aproximasse da porta da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela.
- 7:13 Vendo -a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores!
- 7:14 Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te!
- 7:15 Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe.
- 7:16 Todos ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: Grande profeta se levantou entre nós; e Deus visitou o seu povo.
- 7:17 Esta notícia a respeito dele divulgou-se por toda a Judéia e por toda a circunvizinhança.

60. João Batista envia seus discípulos para perguntar ao Senhor: "És tu aquele que estava para vir?" A resposta do Senhor.

- Mt. 11:2 Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe:
- 11:3 És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?
- 11:4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:
- 11:5 os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.
- 11:6 E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.
- 11:7 Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?
- 11:8 Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais.
- 11:9 Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.
- 11:10 Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.
- 11:11 Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.
- 11:12 Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele.
- 11:13 Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.
- 11:14 E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.
- 11:15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
- 11:16 Mas a quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros:
- 11:17 Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não pranteastes.
- 11:18 Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio!
- 11:19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Mas a sabedoria é justificada por suas obras.

- Lc. 7:18 Todas estas coisas foram referidas a João pelos seus discípulos. E João, chamando dois deles,
- 7:19 enviou-os ao Senhor para perguntar: És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?
- 7:20 Quando os homens chegaram junto dele, disseram: João Batista enviou-nos para te perguntar: És tu aquele que estava para vir ou esperamos outro?
- 7:21 Naquela mesma hora, curou Jesus muitos de moléstias, e de flagelos, e de espíritos malignos; e deu vista a muitos cegos.
- 7:22 Então, Jesus lhes respondeu: Ide e anunciai a João o que vistes e ouvistes: os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres, anuncia-se-lhes o evangelho.
- 7:23 E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.
- 7:24 Tendo-se retirado os mensageiros, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?
- 7:25 Que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que se vestem bem e vivem no luxo assistem nos palácios dos reis.
- 7:26 Sim, que saístes a ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.
- 7:27 Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.
- 7:28 E eu vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.
- 7:29 Todo o povo que o ouviu e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus, tendo sido batizados com o batismo de João;

- 7:30 mas os fariseus e os intérpretes da Lei rejeitaram, quanto a si mesmos, o desígnio de Deus, não tendo sido batizados por ele.
- 7:31 A que, pois, compararei os homens da presente geração, e a que são eles semelhantes?
- 7:32 São semelhantes a meninos que, sentados na praça, gritam uns para os outros: Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não chorastes.
- 7:33 Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio!
- 7:34 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!
- 7:35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

61. A pecadora lavou os pés do Senhor com as suas lágrimas e os ungiu com unguento. "perdoados ihe são os seus muitos pecados".

- Lc. 7:36 Convidou -o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa.
- 7:37 E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;
- 7:38 e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungiu com o unguento.
- 7:39 Ao ver isto, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora.
- 7:40 Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize -a, Mestre.
- 7:41 Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinqüenta.
- 7:42 Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?
- 7:43 Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem.
- 7:44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.
- 7:45 Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés.
- 7:46 Não me ungiu a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os meus pés.
- 7:47 Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.
- 7:48 Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados.
- 7:49 Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados?
- 7:50 Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

62. A continuação da jornada.

- Lc. 8:1 Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele,
- 8:2 e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios;
- 8:3 e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens.

63. Os parentes do Senhor dizem que ele está fora de si.

- Mc. 3:20 Então, ele foi para casa. Não obstante, a multidão afluíu de novo, de tal modo que nem podiam comer.
- 3:21 E, quando os parentes de Jesus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

64. I- O Senhor cura um homem surdo, mudo e possesso pelo demônio, e os fariseus vindos de Jerusalém blasfemam contra o Espírito Santo.

- Mt. 12:22 Então, lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver.
- 12:23 E toda a multidão se admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi?
- 12:24 Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expele demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios.
- 12:25 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.
- 12:26 Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?
- 12:27 E, se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.
- 12:28 Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós.

- 12:29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo? E, então, lhe saqueará a casa.
- 12:30 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.
- 12:31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.
- 12:32 Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe -á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir.
- 12:33 Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.
- 12:34 Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração.
- 12:35 O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más.
- 12:36 Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo;
- 12:37 porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.

Mc. 3:22 Os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu. E: É pelo maioral dos demônios que expele os demônios.

- 3:23 Então, convocando-os Jesus, lhes disse, por meio de parábolas: Como pode Satanás expelir a Satanás?
- 3:24 Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;
- 3:25 se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir.
- 3:26 Se, pois, Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode subsistir, mas perece.
- 3:27 Ninguém pode entrar na casa do valente para roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo; e só então lhe saqueará a casa.
- 3:28 Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem.
- 3:29 Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno.
- 3:30 Isto, porque diziam: Está possesso de um espírito imundo.

Lc. 11:14 De outra feita, estava Jesus expelindo um demônio que era mudo. E aconteceu que, ao sair o demônio, o mudo passou a falar; e as multidões se admiravam.

- 11:15 Mas alguns dentre eles diziam: Ora, ele expele os demônios pelo poder de Belzebu, o maioral dos demônios.
- 11:16 E outros, tentando -o, pediam dele um sinal do céu.
- 11:17 E, sabendo ele o que se lhes passava pelo espírito, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e casa sobre casa cairá.
- 11:18 Se também Satanás estiver dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Isto, porque dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.
- 11:19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.
- 11:20 Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós.
- 11:21 Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens.
- 11:22 Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence -o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos.
- 11:23 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

II- A profecia sobre a situação dos judeus, que será pior no futuro - o espírito imundo trará outros 7 demônios mais violentos.

Mt. 12:43 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.

- 12:44 Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.
- 12:45 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.

11:24 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí.

- 11:25 E, tendo voltado, a encontra varrida e ornamentada.
- 11:26 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem se torna pior do que o primeiro.

III- Bem-aventurados os que guardam a palavra de Deus.

Lc. 11:27 Ora, aconteceu que, ao dizer Jesus estas palavras, uma mulher, que estava entre a multidão, exclamou e disse-lhe: Bem-aventurada aquela que te concebeu, e os seios que te amamentaram!

- 11:28 Ele, porém, respondeu: Antes, bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!

IV- Os escribas e os fariseus pedem um milagre.

- Mt. 12:38 Então, alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos ver de tua parte algum sinal.
 12:39 Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas.
 12:40 Porque assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.
 12:41 Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.
 12:42 A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com esta geração e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.
- Lc. 11:29 Como aflúissem as multidões, passou Jesus a dizer: Esta é geração perversa! Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas.
 11:30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, o Filho do Homem o será para esta geração.
 11:31 A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com os homens desta geração e os condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.
 11:32 Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.

V- A luz interior "se os teus olhos forem bons, (...)".

- Lc. 11:33 Ninguém, depois de acender uma candeia, a põe em lugar escondido, nem debaixo do alqueire, mas no velador, a fim de que os que entram vejam a luz.
 11:34 São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas.
 11:35 Repara, pois, que a luz que há em ti não sejam trevas.
 11:36 Se, portanto, todo o teu corpo for luminoso, sem ter qualquer parte em trevas, será todo resplandecente como a candeia quando te ilumina em plena luz.

VI- Aqueles que guardam a vontade do pai celestial são a verdadeira família do Senhor.

- Mt. 12:46 Falava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe.
 12:47 E alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te.
 12:48 Porém ele respondeu ao que lhe trouxera o aviso: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?
 12:49 E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.
 12:50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe.

- Mc. 3:31 Nisto, chegaram sua mãe e seus irmãos e, tendo ficado do lado de fora, mandaram chamá-lo.
 3:32 Muita gente estava assentada ao redor dele e lhe disseram: Olha, tua mãe, teus irmãos e irmãs estão lá fora à tua procura.
 3:33 Então, ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?
 3:34 E, correndo o olhar pelos que estavam assentados ao redor, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.
 3:35 Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

- Lc. 8:19 Vieram ter com ele sua mãe e seus irmãos e não podiam aproximar-se por causa da concorrência de povo.
 8:20 E lhe comunicaram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te.
 8:21 Ele, porém, lhes respondeu: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

65. O Senhor ministra as parábolas do reino dos céus.

- Mt. 13:1 Naquele mesmo dia, saindo Jesus de casa, assentou-se à beira-mar;
 13:2 e grandes multidões se reuniram perto dele, de modo que entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.
 13:3 E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear.
 13:4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram.
 13:5 Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.
 13:6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.
 13:7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.
 13:8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.
 13:9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
 13:10 Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas?
 13:11 Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido.

- 13:12 Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
- 13:13 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.
- 13:14 De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías: Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entenderéis; vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis.
- 13:15 Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.
- 13:16 Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.
- 13:17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvís e não ouviram.
- 13:18 Atendei vós, pois, à parábola do semeador.
- 13:19 A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebatou o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.
- 13:20 O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria;
- 13:21 mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.
- 13:22 O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera.
- 13:23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.
- 13:24 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;
- 13:25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo e retirou-se.
- 13:26 E, quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio.
- 13:27 Então, vindo os servos do dono da casa, lhe disseram: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde vem, pois, o joio?
- 13:28 Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo fez isso. Mas os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e arranquemos o joio?
- 13:29 Não! Repliou ele, para que, ao separar o joio, não arranqueis também com ele o trigo.
- 13:30 Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.
- 13:31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;
- 13:32 o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.
- 13:33 Disse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.
- 13:34 Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia;
- 13:35 para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo.
- 13:36 Então, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo.
- 13:37 E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem;
- 13:38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno;
- 13:39 o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os anjos.
- 13:40 Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século.
- 13:41 Mandará o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade
- 13:42 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.
- 13:43 Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
- 13:44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.
- 13:45 O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas;
- 13:46 e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra.
- 13:47 O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.
- 13:48 E, quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os bons para os cestos e os ruins deitam fora.
- 13:49 Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos,
- 13:50 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.
- 13:51 Entendestes todas estas coisas? Responderam-lhe: Sim!
- 13:52 Então, lhes disse: Por isso, todo escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.
- 13:53 Tendo Jesus proferido estas parábolas, retirou-se dali.

Mc. 4:1 Voltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa multidão a ele, de modo que entrou num barco, onde se assentou, afastando-se da praia. E todo o povo estava à beira-mar, na praia.

4:2 Assim, lhes ensinava muitas coisas por parábolas, no decorrer do seu doutrinar.

- 4:3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.
- 4:4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.
- 4:5 Outra caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.
- 4:6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.
- 4:7 Outra parte caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto.
- 4:8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu, produzindo a trinta, a sessenta e a cem por um.
- 4:9 E acrescentou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
- 4:10 Quando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze o interrogaram a respeito das parábolas.
- 4:11 Ele lhes respondeu: A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas,
- 4:12 para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles.
- 4:13 Então, lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis todas as parábolas?
- 4:14 O semeador semeia a palavra.
- 4:15 São estes os da beira do caminho, onde a palavra é semeada; e, enquanto a ouvem, logo vem Satanás e tira a palavra semeada neles.
- 4:16 Semelhantemente, são estes os semeados em solo rochoso, os quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com alegria.
- 4:17 Mas eles não têm raiz em si mesmos, sendo, antes, de pouca duração; em lhes chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.
- 4:18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra,
- 4:19 mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera.
- 4:20 Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um.
- 4:21 Também lhes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no velador?
- 4:22 Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para ser revelado.
- 4:23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.
- 4:24 Então, lhes disse: Atentai no que ouvis. Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também, e ainda se vos acrescentará.
- 4:25 Pois ao que tem se lhe dará; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
- 4:26 Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra;
- 4:27 depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como.
- 4:28 A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.
- 4:29 E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.
- 4:30 Disse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?
- 4:31 É como um grão de mostarda, que, quando semeado, é a menor de todas as sementes sobre a terra;
- 4:32 mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças e deita grandes ramos, a ponto de as aves do céu poderem aninhar-se à sua sombra.
- 4:33 E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, conforme o permitia a capacidade dos ouvintes.
- 4:34 E sem parábolas não lhes falava; tudo, porém, explicava em particular aos seus próprios discípulos.
- Lc. 8:4 Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:
- 8:5 Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.
- 8:6 Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade.
- 8:7 Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram.
- 8:8 Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
- 8:9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?
- 8:10 Respondeu-lhes Jesus: A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.
- 8:11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.
- 8:12 A que caiu à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e arrebatou-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo, sejam salvos.
- 8:13 A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz, crêem apenas por algum tempo e, na hora da provação, se desviam.
- 8:14 A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.
- 8:15 A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.
- 8:16 Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca -a sobre um velador, a fim de que os que entram vejam a luz.

- 8:17 Nada há oculto, que não haja de manifestar-se, nem escondido, que não venha a ser conhecido e revelado.
 8:18 Vede, pois, como ouvís; porque ao que tiver, se lhe dará; e ao que não tiver, até aquilo que julga ter lhe será tirado.

I- Pregando para a multidão à beira do mar, através de parábolas.

- Lc. 16:18 Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério; e aquele que casa com a mulher repudiada pelo marido também comete adultério.
 16:19 Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente.
 16:20 Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele;
 16:21 e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lambe-lhe as úlceras.

1) A Parábola do semeador e sua explicação.

- Mt. 13:1 Naquele mesmo dia, saindo Jesus de casa, assentou-se à beira-mar;
 13:2 e grandes multidões se reuniram perto dele, de modo que entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.
 13:3 E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear.
 13:4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram.
 13:5 Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.
 13:6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.
 13:7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.
 13:8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.
 13:9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
 13:10 Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas?
 13:11 Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido.
 13:12 Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
 13:13 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.
 13:14 De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías: Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entendereis; vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis.
 13:15 Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.
 13:16 Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.
 13:17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvís e não ouviram.
 13:18 Atendei vós, pois, à parábola do semeador.
 13:19 A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebatou o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.
 13:20 O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria;
 13:21 mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.
 13:22 O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera.
 13:23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.
- Mc. 4:1 Voltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa multidão a ele, de modo que entrou num barco, onde se assentou, afastando-se da praia. E todo o povo estava à beira-mar, na praia.
 4:2 Assim, lhes ensinava muitas coisas por parábolas, no decorrer do seu doutrinamento.
 4:3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.
 4:4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.
 4:5 Outra caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.
 4:6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.
 4:7 Outra parte caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto.
 4:8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu, produzindo a trinta, a sessenta e a cem por um.
 4:9 E acrescentou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
 4:10 Quando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze o interrogaram a respeito das parábolas.
 4:11 Ele lhes respondeu: A vós outros é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas,
 4:12 para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles.
 4:13 Então, lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis todas as parábolas?

- 4:14 O semeador semeia a palavra.
 4:15 São estes os da beira do caminho, onde a palavra é semeada; e, enquanto a ouvem, logo vem Satanás e tira a palavra semeada neles.
 4:16 Semelhantemente, são estes os semeados em solo rochoso, os quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com alegria.
 4:17 Mas eles não têm raiz em si mesmos, sendo, antes, de pouca duração; em lhes chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.
 4:18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra,
 4:19 mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera.
 4:20 Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um.

- Lc. 8:4 Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:
 8:5 Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.
 8:6 Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade.
 8:7 Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram.
 8:8 Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.
 8:9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?
 8:10 Respondeu-lhes Jesus: A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.
 8:11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.
 8:12 A que caiu à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e arrebatá-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo, sejam salvos.
 8:13 A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz, crêem apenas por algum tempo e, na hora da provação, se desviam.
 8:14 A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.
 8:15 A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.

2) A Parábola do joio.

- Mt. 16:24 Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.
 16:25 Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la -á; e quem perder a vida por minha causa achá-la -á.
 16:26 Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?
 16:27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras.
 16:28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.

3) A Parábola da candeia no velador.

- Mc. 4:21 Também lhes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no velador?
 4:22 Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para ser revelado.
 4:23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.
 4:24 Então, lhes disse: Atentai no que ouvís. Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também, e ainda se vos acrescentará.
 4:25 Pois ao que tem se lhe dará; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

- Lc. 8:16 Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca -a sobre um velador, a fim de que os que entram vejam a luz.
 8:17 Nada há oculto, que não haja de manifestar-se, nem escondido, que não venha a ser conhecido e revelado.
 8:18 Vede, pois, como ouvís; porque ao que tiver, se lhe dará; e ao que não tiver, até aquilo que julga ter lhe será tirado.

4) A Parábola da semente "primeiro a erva, depois a espiga"

- Mc. 4:26 Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra;

4:27 depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como.

4:28 A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.

4:29 E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

5) A Parábola do grão de mostarda.

Mt. 13:31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;

13:32 o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.

Mc. 4:30 Disse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?

4:31 É como um grão de mostarda, que, quando semeado, é a menor de todas as sementes sobre a terra;

4:32 mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças e deita grandes ramos, a ponto de as aves do céu poderem aninhar-se à sua sombra.

4:33 E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, conforme o permitia a capacidade dos ouvintes.

4:34 E sem parábolas não lhes falava; tudo, porém, explicava em particular aos seus próprios discípulos.

Lc. 13:18 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

13:19 É semelhante a um grão de mostarda que um homem plantou na sua horta; e cresceu e fez-se árvore; e as aves do céu aninharam-se nos seus ramos.

6) A Parábola do fermento.

Mt. 13:33 Disse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

13:34 Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia;

13:35 para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo .

Lc. 13:20 Disse mais: A que compararei o reino de Deus?

13:21 É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

II- Dentro da casa, continua pregando por parábolas aos discípulos.

1) A explicação da parábola do joio.

Mt. 13:36 Então, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo.

13:37 E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem;

13:38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno;

13:39 o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os anjos.

13:40 Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século.

13:41 Mandará o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade

13:42 e os lançarão na fomalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

13:43 Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

2) A Parábola do tesouro escondido.

Mt. 13:44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo -o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

3) A Parábola da busca pela boa pérola.

Mt. 13:45 O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas;

13:46 e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra.

4) A Parábola da rede.

Mt. 13:47 O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.
 13:48 E, quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os bons para os cestos e os ruins deitam fora.
 13:49 Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos,
 13:50 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

5) A Parábola do homem que tire coisas novas e velhas do depósito.

Mt. 13:51 Entendestes todas estas coisas? Responderam-lhe: Sim!
 13:52 Então, lhes disse: Por isso, todo escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.

66. O Senhor Jesus ordena aos discípulos que atravessem o mar da Galiléia

Mt. 8:18 Vendo Jesus muita gente ao seu redor, ordenou que passassem para a outra margem.

Mc. 4:35 Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem.

Lc. 8:22 Aconteceu que, num daqueles dias, entrou ele num barco em companhia dos seus discípulos e disse-lhes: Passemos para a outra margem do lago; e partiram.

67. Acalmando a tempestade no mar.

Mt. 8:23 Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.
 8:24 E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia.
 8:25 Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: Senhor, salva-nos! Pecemos!
 8:26 Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança.
 8:27 E maravilharam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?
 Mc. 4:36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam.
 4:37 Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água.
 4:38 E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos?
 4:39 E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança.
 4:40 Então, lhes disse: Por que sois assim tímidos?! Como é que não tendes fé?
 4:41 E eles, possuídos de grande temor, diziam uns aos outros: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

Lc. 8:23 Enquanto navegavam, ele adormeceu. E sobreveio uma tempestade de vento no lago, correndo eles o perigo de soçobrar.
 8:24 Chegando-se a ele, despertaram-no dizendo: Mestre, Mestre, estamos perecendo! Despertando-se Jesus, repreendeu o vento e a fúria da água. Tudo cessou, e veio a bonança.
 8:25 Então, lhes disse: Onde está a vossa fé? Eles, possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: Quem é este que até aos ventos e às ondas repreende, e lhe obedecem?

68. A salvação de dois endemoninhados gerasenos (ou gadarenos). o(s) demônio(s) - a "legião"- entra(m) no rebanho de porcos que se jogam ao mar.

Mt. 8:28 Tendo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho.
 8:29 E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo?
 8:30 Ora, andava pastando, não longe deles, uma grande manada de porcos.
 8:31 Então, os demônios lhe rogavam: Se nos expeles, manda-nos para a manada de porcos.
 8:32 Pois ide, ordenou-lhes Jesus. E eles, saindo, passaram para os porcos; e eis que toda a manada se precipitou, despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, e nas águas pereceram.
 8:33 Fugiram os porqueros e, chegando à cidade, contaram todas estas coisas e o que acontecera aos endemoninhados.
 8:34 Então, a cidade toda saiu para encontrar-se com Jesus; e, vendo -o, lhe rogaram que se retirasse da terra deles.

Mc. 5:1 Entrementes, chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos.

- 5:2 Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo,
 5:3 o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo;
 5:4 porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E ninguém podia subjugar-lo.
 5:5 Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras.
 5:6 Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou,
 5:7 exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes!
 5:8 Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem!
 5:9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.
 5:10 E rogou-lhe encarecidamente que os não mandasse para fora do país.
 5:11 Ora, pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos.
 5:12 E os espíritos imundos rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.
 5:13 Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram.
 5:14 Os porqueiros fugiram e o anunciaram na cidade e pelos campos. Então, saiu o povo para ver o que sucedera.
 5:15 Indo ter com Jesus, viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido, em perfeito juízo; e temeram.
 5:16 Os que haviam presenciado os fatos contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado e acerca dos porcos.
 5:17 E entraram a rogar-lhe que se retirasse da terra deles.
 5:18 Ao entrar Jesus no barco, suplicava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele.
 5:19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti.
 5:20 Então, ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera; e todos se admiravam.

Lc. 8:26 Então, rumaram para a terra dos gerasenos, fronteira da Galiléia.

- 8:27 Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos sepulcros.
 8:28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando e dizendo em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes.
 8:29 Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem, pois muitas vezes se apoderara dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e grilhões, tudo despedaçava e era impelido pelo demônio para o deserto.
 8:30 Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios.
 8:31 Rogavam-lhe que não os mandasse sair para o abismo.
 8:32 Ora, andava ali, pastando no monte, uma grande manada de porcos; rogaram-lhe que lhes permitisse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu.
 8:33 Tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou.
 8:34 Os porqueiros, vendo o que acontecera, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos.
 8:35 Então, saiu o povo para ver o que se passara, e foram ter com Jesus. De fato, acharam o homem de quem saíram os demônios, vestido, em perfeito juízo, assentado aos pés de Jesus; e ficaram dominados de terror.
 8:36 E algumas pessoas que tinham presenciado os fatos contaram-lhes também como fora salvo o endemoninhado.
 8:37 Todo o povo da circunvizinhança dos gerasenos rogou-lhe que se retirasse deles, pois estavam possuídos de grande medo. E Jesus, tomando de novo o barco, voltou.
 8:38 O homem de quem tinham saído os demônios rogou-lhe que o deixasse estar com ele; Jesus, porém, o despediu, dizendo:
 8:39 Volta para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti. Então, foi ele anunciando por toda a cidade todas as coisas que Jesus lhe tinha feito.

69. O Senhor volta para a outra banda; a filha de jairo ressuscita; a cura da mulher que sofria de hemorragia

- Mt. 9:1 Entrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a sua própria cidade.
 9:18 Enquanto estas coisas lhes dizia, eis que um chefe, aproximando-se, o adorou e disse: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe a mão sobre ela, e viverá.
 9:19 E Jesus, levantando-se, o seguia, e também os seus discípulos.
 9:20 E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de uma hemorragia, veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste;
 9:21 porque dizia consigo mesma: Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei curada.
 9:22 E Jesus, voltando-se e vendo -a, disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou. E, desde aquele instante, a mulher ficou sã.
 9:23 Tendo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores de flauta e o povo em alvoroço, disse:
 9:24 Retirai-vos, porque não está morta a menina, mas dorme. E riam-se dele.
 9:25 Mas, afastado o povo, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.
 9:26 E a fama deste acontecimento correu por toda aquela terra.

- Mc. 5:21 Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluíu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar.
 5:22 Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo -o, prostrou-se a seus pés
 5:23 e insistentemente lhe suplicou: Minha filha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.
 5:24 Jesus foi com ele. Grande multidão o seguia, comprimindo -o.
 5:25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia
 5:26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,
 5:27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.
 5:28 Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.
 5:29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.
 5:30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?
 5:31 Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou?
 5:32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.
 5:33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônica do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.
 5:34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal.
 5:35 Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?
 5:36 Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.
 5:37 Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João.
 5:38 Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito.
 5:39 Ao entrar, lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme.
 5:40 E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava.
 5:41 Tomando -a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te!
 5:42 Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados.
 5:43 Mas Jesus ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à menina.

Lc. 8:40 Ao regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o estavam esperando.

- 8:41 Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa.
 8:42 Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte. Enquanto ele ia, as multidões o apertavam.
 8:43 Certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia, e a quem ninguém tinha podido curar e que gastara com os médicos todos os seus haveres,
 8:44 veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste, e logo se lhe estancou a hemorragia.
 8:45 Mas Jesus disse: Quem me tocou? Como todos negassem, Pedro com seus companheiros disse: Mestre, as multidões te apertam e te oprimem e dizes: Quem me tocou?.
 8:46 Contudo, Jesus insistiu: Alguém me tocou, porque senti que de mim saiu poder.
 8:47 Vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se trêmula e, prostrando-se diante dele, declarou, à vista de todo o povo, a causa por que lhe havia tocado e como imediatamente fora curada.
 8:48 Então, lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz.
 8:49 Falava ele ainda, quando veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo: Tua filha já está morta, não incomodes mais o Mestre.
 8:50 Mas Jesus, ouvindo isto, lhe disse: Não temas, crê somente, e ela será salva.
 8:51 Tendo chegado à casa, a ninguém permitiu que entrasse com ele, senão Pedro, João, Tiago e bem assim o pai e a mãe da menina.
 8:52 E todos choravam e a pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme.
 8:53 E riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta.
 8:54 Entretanto, ele, tomando -a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te!
 8:55 Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer.
 8:56 Seus pais ficaram maravilhados, mas ele lhes advertiu que a ninguém contassem o que havia acontecido.

70. Dois cegos curados, e um demônio expulso de um mudo.

- Mt. 9:27 Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de nós, Filho de Davi!
 9:28 Tendo ele entrado em casa, aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: Credes que eu posso fazer isso?
 Responderam-lhe: Sim, Senhor!
 9:29 Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé.
 9:30 E abriram-se-lhes os olhos. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo: Acautelai-vos de que ninguém o saiba.
 9:31 Saindo eles, porém, divulgaram-lhe a fama por toda aquela terra.
 9:32 Ao retirarem-se eles, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado.
 9:33 E, expelido o demônio, falou o mudo; e as multidões se admiravam, dizendo: Jamais se viu tal coisa em Israel!

9:34 Mas os fariseus murmuravam: Pelo maioral dos demônios é que expele os demônios.

71. Pela segunda vez o Senhor e rejeitado pelos seus.

Mt. 13:54 E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de tal sorte que se maravilhavam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos?

13:55 Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?

13:56 Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto?

13:57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra e na sua casa.

13:58 E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

Mc. 6:1 Tendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam.

6:2 Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo -o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

6:3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

6:4 Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa.

6:5 Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

6:6 Admirou-se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar.

72. Continuação da jornada.

Mt. 9:35 E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

9:36 Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor.

9:37 E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.

9:38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

73. O Senhor envia os doze apóstolos a ministrar.

Mt. 10:1 Tendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.

10:2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

10:3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

10:4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

10:5 A estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos;

10:6 mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel;

10:7 e, à medida que seguirdes, pregai que está próximo o reino dos céus.

10:8 Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.

10:9 Não vos proveis de ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos;

10:10 nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

10:11 E, em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí ficai até vos retirardes.

10:12 Ao entrardes na casa, saudai -a;

10:13 se, com efeito, a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz.

10:14 Se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

10:15 Em verdade vos digo que menos rigor haverá para Sodoma e Gomorra, no Dia do Juízo, do que para aquela cidade.

10:16 Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e simplices como as pombas.

10:17 E acautelai-vos dos homens; porque vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas;

10:18 por minha causa sereis levados à presença de governadores e de reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.

10:19 E, quando vos entregarem, não cuideis em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos será concedido o que haveis de dizer,

10:20 visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.

- 10:21 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão.
- 10:22 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.
- 10:23 Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem.
- 10:24 O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo, acima do seu senhor.
- 10:25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?
- 10:26 Portanto, não os temais; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido.
- 10:27 O que vos digo às escuras, dizei -o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai -o dos eirados.
- 10:28 Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.
- 10:29 Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai.
- 10:30 E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.
- 10:31 Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais.
- 10:32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;
- 10:33 mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.
- 10:34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.
- 10:35 Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra.
- 10:36 Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa.
- 10:37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim;
- 10:38 e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.
- 10:39 Quem acha a sua vida perdê-la -á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la -á.
- 10:40 Quem vos recebe a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.
- 10:41 Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo.
- 10:42 E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.
- 11:1 Ora, tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

- Mc. 6:7 Chamou Jesus os doze e passou a enviá-los de dois a dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos.**
- 6:8 Ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, exceto um bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro;**
- 6:9 que fossem calçados de sandálias e não usassem duas túnicas.**
- 6:10 E recomendou-lhes: Quando entrardes nalguma casa, permaneci aí até vos retirardes do lugar.**
- 6:11 Se nalgum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, ao sairdes dali, sacudi o pó dos pés, em testemunho contra eles.**
- 6:12 Então, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse;**
- 6:13 expeliam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, unguindo-os com óleo.**

- Lc. 9:1 Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas.**
- 9:2 Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos.**
- 9:3 E disse-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem deveis ter duas túnicas.**
- 9:4 Na casa em que entrardes, ali permaneci e dali saireis.**
- 9:5 E onde quer que não vos receberem, ao sairdes daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés em testemunho contra eles.**
- 9:6 Então, saindo, percorriam todas as aldeias, anunciando o evangelho e efetuando curas por toda parte.**

74. Herodes, o tetrarca, manda matar João Batista, ouve o nome do Senhor e deseja vê-lo.

- Mt. 14:1 Por aquele tempo, ouviu o tetrarca Herodes a fama de Jesus**
- 14:2 e disse aos que o serviam: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.**
- 14:3 Porque Herodes, havendo prendido e atado a João, o metera no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão;**
- 14:4 pois João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la.**
- 14:5 E, querendo matá-lo, temia o povo, porque o tinham como profeta.**
- 14:6 Ora, tendo chegado o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante de todos e agradou a Herodes.**
- 14:7 Pelo que prometeu, com juramento, dar-lhe o que pedisse.**
- 14:8 Então, ela, instigada por sua mãe, disse: Dá-me, aqui, num prato, a cabeça de João Batista.**
- 14:9 Entristeceu-se o rei, mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, determinou que lha dessem;**

14:10 e deu ordens e decapitou a João no cárcere.

14:11 Foi trazida a cabeça num prato e dada à jovem, que a levou a sua mãe.

14:12 Então, vieram os seus discípulos, levaram o corpo e o sepultaram; depois, foram e o anunciaram a Jesus.

Mc. 6:14 Chegou isto aos ouvidos do rei Herodes, porque o nome de Jesus já se tornara notório; e alguns diziam: João Batista ressuscitou dentre os mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.

6:15 Outros diziam: É Elias; ainda outros: É profeta como um dos profetas.

6:16 Herodes, porém, ouvindo isto, disse: É João, a quem eu mandei decapitar, que ressurgiu.

6:17 Porque o mesmo Herodes, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe (porquanto Herodes se casara com ela), mandara prender a João e atá-lo no cárcere.

6:18 Pois João lhe dizia: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.

6:19 E Herodias o odiava, querendo matá-lo, e não podia.

6:20 Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo, e o tinha em segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo, escutando -o de boa mente.

6:21 E, chegando um dia favorável, em que Herodes no seu aniversário natalício dera um banquete aos seus dignitários, aos oficiais militares e aos principais da Galiléia,

6:22 entrou a filha de Herodias e, dançando, agradou a Herodes e aos seus convivas. Então, disse o rei à jovem: Pede-me o que quiseres, e eu to darei.

6:23 E jurou-lhe: Se pedires mesmo que seja a metade do meu reino, eu ta darei.

6:24 Saindo ela, perguntou a sua mãe: Que pedirei? Esta respondeu: A cabeça de João Batista.

6:25 No mesmo instante, voltando apressadamente para junto do rei, disse: Quero que, sem demora, me dês num prato a cabeça de João Batista.

6:26 Entristeceu-se profundamente o rei; mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

6:27 E, enviando logo o executor, mandou que lhe trouxessem a cabeça de João. Ele foi, e o decapitou no cárcere,

6:28 e, trazendo a cabeça num prato, a entregou à jovem, e esta, por sua vez, a sua mãe.

6:29 Os discípulos de João, logo que souberam disto, vieram, levaram-lhe o corpo e o depositaram no túmulo.

Lc. 9:7 Ora, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava e ficou perplexo, porque alguns diziam: João ressuscitou dentre os mortos;

9:8 outros: Elias apareceu; e outros: Ressurgiu um dos antigos profetas.

9:9 Herodes, porém, disse: Eu mandei decapitar a João; quem é, pois, este a respeito do qual tenho ouvido tais coisas? E se esforçava por vê-lo.

75. Os doze apóstolos voltam e relatam ao senhor a respeito de seu ministério.

Mc. 6:30 Voltaram os apóstolos à presença de Jesus e lhe relataram tudo quanto haviam feito e ensinado.

Lc. 9:10 Ao regressarem, os apóstolos relataram a Jesus tudo o que tinham feito. E, levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade chamada Betsaida.

HARMONIA ENTRE OS EVANGELHOS:

MATEUS MARCOS LUCAS JOÃO

Eventos (76-92)

2.2.3 O SERVO EM SUA CASA

76. Cinco pães e dois peixes fartam cinco mil homens (a 1ª multiplicação).

Mt. 14:13 Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à parte; sabendo -o as multidões, vieram das cidades seguindo -o por terra.

14:14 Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

14:15 Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer.

14:16 Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer.

14:17 Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

14:18 Então, ele disse: Trazei-mos.

14:19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões.

14:20 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios.

14:21 E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

Mc. 6:31 E ele lhes disse: Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem numerosos os que iam e vinham.

6:32 Então, foram sós no barco para um lugar solitário.

6:33 Muitos, porém, os viram partir e, reconhecendo-os, correram para lá, a pé, de todas as cidades, e chegaram antes deles.

6:34 Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas.

6:35 Em declinando a tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: É deserto este lugar, e já avançada a hora;

6:36 despede-os para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem para si o que comer.

6:37 Porém ele lhes respondeu: Dai-lhes vós mesmos de comer. Disseram-lhe: Iremos comprar duzentos denários de pão para lhes dar de comer?

6:38 E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo -o eles, responderam: Cinco pães e dois peixes.

6:39 Então, Jesus lhes ordenou que todos se assentassem, em grupos, sobre a relva verde.

6:40 E o fizeram, repartindo-se em grupos de cem em cem e de cinqüenta em cinqüenta.

6:41 Tomando ele os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou; e, partindo os pães, deu-os aos discípulos para que os distribuíssem; e por todos repartiu também os dois peixes.

6:42 Todos comeram e se fartaram;

6:43 e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.

6:44 Os que comeram dos pães eram cinco mil homens.

Lc. 9:11 Mas as multidões, ao saberem, seguiram-no. Acolhendo-as, falava-lhes a respeito do reino de Deus e socorria os que tinham necessidade de cura.

9:12 Mas o dia começava a declinar. Então, se aproximaram os doze e lhe disseram: Despede a multidão, para que, indo às aldeias e campos circunvizinhos, se hospedem e achem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto.

9:13 Ele, porém, lhes disse: Dai-lhes vós mesmos de comer. Responderam eles: Não temos mais que cinco pães e dois peixes, salvo se nós mesmos formos comprar comida para todo este povo.

9:14 Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então, disse aos seus discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cinqüenta.

9:15 Eles atenderam, acomodando a todos.

9:16 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os abençoou, partiu e deu aos discípulos para que os distribuíssem entre o povo.

9:17 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que ainda sobejaram foram recolhidos doze cestos.

Jo. 6:1 Depois destas coisas, atravessou Jesus o mar da Galiléia, que é o de Tiberíades.

6:2 Seguia -o numerosa multidão, porque tinham visto os sinais que ele fazia na cura dos enfermos.

6:3 Então, subiu Jesus ao monte e assentou-se ali com os seus discípulos.

6:4 Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima.

- 6:5 Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer?
- 6:6 Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer.
- 6:7 Respondeu-lhe Filipe: Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu pedaço.
- 6:8 Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, informou a Jesus:
- 6:9 Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto que é para tanta gente?
- 6:10 Disse Jesus: Fazei o povo assentar-se; pois havia naquele lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil.
- 6:11 Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam.
- 6:12 E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.
- 6:13 Assim, pois, o fizeram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam comido.
- 6:14 Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo.

77. O Senhor Jesus dispersa a multidão e sobe sozinho à montanha para orar.

Mt. 14:22 Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.

14:23 E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só.

Mc. 6:45 Logo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

6:46 E, tendo-os despedido, subiu ao monte para orar.

Jo. 6:15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.

78. O Senhor Jesus anda por sobre o mar.

Mt. 14:24 Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

14:25 Na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar.

14:26 E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.

14:27 Mas Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!

14:28 Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.

14:29 E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus.

14:30 Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor!

14:31 E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou -o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?

14:32 Subindo ambos para o barco, cessou o vento.

14:33 E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!

Mc. 6:47 Ao cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra.

6:48 E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira.

6:49 Eles, porém, vendo -o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um fantasma e gritaram.

6:50 Pois todos ficaram aterrados à vista dele. Mas logo lhes falou e disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!

6:51 E subiu para o barco para estar com eles, e o vento cessou. Ficaram entre si atônitos,

6:52 porque não haviam compreendido o milagre dos pães; antes, o seu coração estava endurecido.

Jo. 6:16 Ao descambar o dia, os seus discípulos desceram para o mar.

6:17 E, tomando um barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já se fazia escuro, e Jesus ainda não viera ter com eles.

6:18 E o mar começava a empolar-se, agitado por vento rijo que soprava.

6:19 Tendo navegado uns vinte e cinco a trinta estádios, eis que viram Jesus andando por sobre o mar, aproximando-se do barco; e ficaram possuídos de temor.

6:20 Mas Jesus lhes disse: Sou eu. Não temais!

6:21 Então, eles, de bom grado, o receberam, e logo o barco chegou ao seu destino.

79. O Senhor Jesus cura inúmeras pessoas.

Mt. 14:34 Então, estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré.

14:35 Reconhecendo -o os homens daquela terra, mandaram avisar a toda a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os enfermos;

Mc. 6:53 Estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré, onde aportaram.

6:54 Saindo eles do barco, logo o povo reconheceu Jesus;

6:55 e, percorrendo toda aquela região, traziam em leitos os enfermos, para onde ouviam que ele estava.

6:56 Onde quer que ele entrasse nas aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças, rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua veste; e quantos a tocavam saíam curados.

80. O Senhor fala sobre o pão da vida, muitos discípulos se retiram, e pedro afirma: "Senhor, para quem iremos? (..) Tu és o Santo de Deus."

Jo. 6:22 No dia seguinte, a multidão que ficara do outro lado do mar notou que ali não havia senão um pequeno barco e que Jesus não embarcara nele com seus discípulos, tendo estes partido sós.

6:23 Entretanto, outros barquinhos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, tendo o Senhor dado graças.

6:24 Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura.

6:25 E, tendo -o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre, quando chegaste aqui?

6:26 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque visteis sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.

6:27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.

6:28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?

6:29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.

6:30 Então, lhe disseram eles: Que sinal fazes para que o vejamos e creiamos em ti? Quais são os teus feitos?

6:31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu.

6:32 Repliou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá.

6:33 Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.

6:34 Então, lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

6:35 Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.

6: 36 Porém eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes.

6: 37 Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.

6: 38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou.

6: 39 E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia.

6: 40 De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

6: 41 Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

6: 42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de José? Acaso, não lhe conhecemos o pai e a mãe? Como, pois, agora diz: Desci do céu?

6: 43 Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis entre vós.

6: 44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

6: 45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.

6: 46 Não que alguém tenha visto o Pai, salvo aquele que vem de Deus; este o tem visto.

6: 47 Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna.

6: 48 Eu sou o pão da vida.

6: 49 Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.

6: 50 Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça.

6: 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.

6: 52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne?

6: 53 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.

6: 54 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

6: 55 Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.

6: 56 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.

6: 57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.

6: 58 Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os vossos pais comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão viverá eternamente.

6: 59 Estas coisas disse Jesus, quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

6: 60 Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

- 6:61 Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles murmuravam a respeito de suas palavras, interpelou-os: Isto vos escandaliza?
- 6:62 Que será, pois, se virdes o Filho do Homem subir para o lugar onde primeiro estava?
- 6:63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.
- 6:64 Contudo, há descrentes entre vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair.
- 6:65 E prosseguiu: Por causa disto, é que eu vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido.
- 6:66 À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele.
- 6:67 Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos?
- 6:68 Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna;
- 6:69 e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.
- 6:70 Repliou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze? Contudo, um de vós é diabo.
- 6:71 Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze.

81. O Senhor repreende os fariseus por serem hipócritas; por guardarem a tradição afastando-se dos mandamentos de Deus. o senhor disse: "mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem"

- Mt. 15:1 Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram:
- 15:2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem.
- 15:3 Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?
- 15:4 Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.
- 15:5 Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao Senhor aquilo que poderias aproveitar de mim;
- 15:6 esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição.
- 15:7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:
- 15:8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.
- 15:9 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.
- 15:10 E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei:
- 15:11 não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem.
- 15:12 Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra, se escandalizaram?
- 15:13 Ele, porém, respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.
- 15:14 Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.
- 15:15 Então, lhe disse Pedro: Explica-nos a parábola.
- 15:16 Jesus, porém, disse: Também vós não entendeis ainda?
- 15:17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar escuso?
- 15:18 Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem.
- 15:19 Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.
- 15:20 São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina.
- 15:21 Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom.

- Mc. 7:1 Ora, reuniram-se a Jesus os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém.
- 7:2 E, vendo que alguns dos discípulos dele comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar
- 7:3 (pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar cuidadosamente as mãos;
- 7:4 quando voltam da praça, não comem sem se aspergirem; e há muitas outras coisas que receberam para observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal e camas),
- 7:5 interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos por lavar?
- 7:6 Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.
- 7:7 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.
- 7:8 Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens.
- 7:9 E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição.
- 7:10 Pois Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.
- 7:11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta para o Senhor,
- 7:12 então, o dispensais de fazer qualquer coisa em favor de seu pai ou de sua mãe,
- 7:13 invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes.

- 7:14 Convocando ele, de novo, a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, todos, e entendei.
 7:15 Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai do homem é o que o contamina.
 7:16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.
 7:17 Quando entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos o interrogaram acerca da parábola.
 7:18 Então, lhes disse: Assim vós também não entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,
 7:19 porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e sai para lugar escuso? E, assim, considerou ele puros todos os alimentos.
 7:20 E dizia: O que sai do homem, isso é o que o contamina.
 7:21 Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios,
 7:22 a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.
 7:23 Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem.

82. O Senhor Jesus não sobe a Jerusalém para passar a páscoa devido à conspiração dos judeus para matá-lo. parte, então, da Galiléia até a Fenícia.

Jo. 7:1 Passadas estas coisas, Jesus andava pela Galiléia, porque não desejava percorrer a Judéia, visto que os judeus procuravam matá-lo.

83. O Senhor Jesus não consegue manter-se oculto, a filha da mulher siro fenícia é curada.

- Mt. 15:21 Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom.
 15:22 E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.
 15:23 Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede -a, pois vem clamando atrás de nós.
 15:24 Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.
 15:25 Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!
 15:26 Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.
 15:27 Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.
 15:28 Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã.

- Mc. 7:21 Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios,
 7:22 a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.
 7:23 Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem.
 7:24 Levantando-se, partiu dali para as terras de Tiro e Sidom. Tendo entrado numa casa, queria que ninguém o soubesse; no entanto, não pôde ocultar-se,
 7:25 porque uma mulher, cuja filhinha estava possesa de espírito imundo, tendo ouvido a respeito dele, veio e prostrou-se-lhe aos pés.
 7:26 Esta mulher era grega, de origem siro-fenícia, e rogava-lhe que expelisse de sua filha o demônio.
 7:27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.
 7:28 Ela, porém, lhe respondeu: Sim, Senhor; mas os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças.
 7:29 Então, lhe disse: Por causa desta palavra, podes ir; o demônio já saiu de tua filha.
 7:30 Voltando ela para casa, achou a menina sobre a cama, pois o demônio a deixara.

84. O Senhor retirou-se de Sidom, indo até Decápolis e ao mar da Galiléia

Mt. 15:29 Partindo Jesus dali, foi para junto do mar da Galiléia; e, subindo ao monte, assentou-se ali.

Mc. 7:31 De novo, se retirou das terras de Tiro e foi por Sidom até ao mar da Galiléia, através do território de Decápolis.

85. A cura de um surdo e gago, além de muitas outras pessoas.

- Mt.15:30 E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou.
 15:31 De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao Deus de Israel.

Mc. 7:32 Então, lhe trouxeram um surdo e gago e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele.
 7:33 Jesus, tirando -o da multidão, à parte, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva;
 7:34 depois, erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá!, que quer dizer: Abre-te!
 7:35 Abriam-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe soltou o empecilho da língua, e falava desembaraçadamente.
 7:36 Mas lhes ordenou que a ninguém o dissessem; contudo, quanto mais recomendava, tanto mais eles o divulgavam
 7:37 Maravilhavam-se sobremaneira, dizendo: Tudo ele tem feito esplendidamente bem; não somente faz ouvir os surdos, como falar os mudos.

86. Sete pães e alguns peixes alimentam quatro mil homens (2ª multiplicação).

Mt. 15:32 E, chamando Jesus os seus discípulos, disse: Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanece comigo e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça pelo caminho.
 15:33 Mas os discípulos lhe disseram: Onde haverá neste deserto tantos pães para fartar tão grande multidão?
 15:34 Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete e alguns peixinhos.
 15:35 Então, tendo mandado o povo assentar-se no chão,
 15:36 tomou os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu, e deu aos discípulos, e estes, ao povo.
 15:37 Todos comeram e se fartaram; e, do que sobejou, recolheram sete cestos cheios.
 15:38 Ora, os que comeram eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

Mc. 8:1 Naqueles dias, quando outra vez se reuniu grande multidão, e não tendo eles o que comer, chamou Jesus os discípulos e lhes disse:
 8:2 Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanecem comigo e não têm o que comer.
 8:3 Se eu os despedir para suas casas, em jejum, desfalecerão pelo caminho; e alguns deles vieram de longe.
 8:4 Mas os seus discípulos lhe responderam: Donde poderá alguém fartá-los de pão neste deserto?
 8:5 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Responderam eles: Sete.
 8:6 Ordenou ao povo que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, partiu-os, após ter dado graças, e os deu a seus discípulos, para que estes os distribuíssem, repartindo entre o povo.
 8:7 Tinham também alguns peixinhos; e, abençoando-os, mandou que estes igualmente fossem distribuídos.
 8:8 Comeram e se fartaram; e dos pedaços restantes recolheram sete cestos.
 8:9 Eram cerca de quatro mil homens. Então, Jesus os despediu.

87. Os fariseus e os saduceus pedem um milagre ao Senhor.

Mt. 15:39 E, tendo despedido as multidões, entrou Jesus no barco e foi para o território de Magadã.
 16:1 Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando -o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu.
 16:2 Ele, porém, lhes respondeu: Chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado;
 16:3 e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?
 16:4 Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

Mc. 8:10 Logo a seguir, tendo embarcado juntamente com seus discípulos, partiu para as regiões de Dalmanuta.
 8:11 E, saindo os fariseus, puseram-se a discutir com ele; e, tentando -o, pediram-lhe um sinal do céu.
 8:12 Jesus, porém, arrancou do íntimo do seu espírito um gemido e disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se lhe dará sinal algum.

88. Jesus alerta: "acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus".

Mt. 16:5 Ora, tendo os discípulos passado para o outro lado, esqueceram-se de levar pão.
 16:6 E Jesus lhes disse: Vede e acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.
 16:7 Eles, porém, discorriam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.
 16:8 Percebendo -o Jesus, disse: Por que discorreis entre vós, homens de pequena fé, sobre o não terdes pão?
 16:9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos tomastes?
 16:10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos tomastes?
 16:11 Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? E sim: acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.
 16:12 Então, entenderam que não lhes dissera que se acautelassem do fermento de pães, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

Mc. 8:13 E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.
 8:14 Ora, aconteceu que eles se esqueceram de levar pães e, no barco, não tinham consigo senão um só.

- 8:15 Preveiu-os Jesus, dizendo: Vede, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.
 8:16 E eles discorriam entre si: É que não temos pão.
 8:17 Jesus, percebendo -o, lhes perguntou: Por que discorreis sobre o não terdes pão? Ainda não considerastes, nem compreendestes? Tendes o coração endurecido?
 8:18 Tendo olhos, não vedes? E, tendo ouvidos, não ouvís? Não vos lembrais
 8:19 de quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Responderam eles: Doze!
 8:20 E de quando parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Responderam: Sete!
 8:21 Ao que lhes disse Jesus: Não compreendeis ainda?

89. O Senhor Jesus cura um cego em Betsaida

- Mc. 8:22 Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocasse.
 8:23 Jesus, tomando o cego pela mão, levou -o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa?
 8:24 Este, recobrando a vista, respondeu: Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando.
 8:25 Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito.
 8:26 E mandou -o Jesus embora para casa, recomendando-lhe: Não entres na aldeia.

90. Pedro confessa que o Senhor Jesus é "O Cristo, o Filho do Deus vivo".

- Mt. 16:13 Indo Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem?
 16:14 E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas.
 16:15 Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou?
 16:16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.
 16:17 Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que te revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.
 16:18 Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.
 16:19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.
 16:20 Então, advertiu os discípulos de que a ninguém dissessem ser ele o Cristo.

 Mc. 8:27 Então, Jesus e os seus discípulos partiram para as aldeias de Cesaréia de Filipe; e, no caminho, perguntou-lhes: Quem dizem os homens que sou eu?
 8:28 E responderam: João Batista; outros: Elias; mas outros: Algum dos profetas.
 8:29 Então, lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo, Pedro lhe disse: Tu és o Cristo.
 8:30 Advertiu-os Jesus de que a ninguém dissessem tal coisa a seu respeito.

- Lc. 9:18 Estando ele orando à parte, achavam-se presentes os discípulos, a quem perguntou: Quem dizem as multidões que sou eu?
 9:19 Responderam eles: João Batista, mas outros, Elias; e ainda outros dizem que ressurgiu um dos antigos profetas.
 9:20 Mas vós, perguntou ele, quem dizeis que eu sou? Então, falou Pedro e disse: És o Cristo de Deus.
 9:21 Ele, porém, advertindo-os, mandou que a ninguém declarassem tal coisa,

91. O Senhor começa a profetizar a respeito de sua morte e ressurreição.

- Mt. 16:21 Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitado no terceiro dia.
 16:22 E Pedro, chamando -o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá.
 16:23 Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.
 16:24 Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.
 16:25 Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la -á; e quem perder a vida por minha causa achá-la -á.
 16:26 Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?
 16:27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras.

- 16:28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.
- Mc. 8:31 Então, começou ele a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, fosse morto e que, depois de três dias, ressuscitasse.
- 8:32 E isto ele expunha claramente. Mas Pedro, chamando -o à parte, começou a reprová-lo.
- 8:33 Jesus, porém, voltou-se e, fitando os seus discípulos, repreendeu a Pedro e disse: Arreda, Satanás! Porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.
- 8:34 Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.
- 8:35 Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la -á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la -á.
- 8:36 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?
- 8:37 Que daria um homem em troca de sua alma?
- 8:38 Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.
- 9:1 Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas.
- Lc. 9:22 dizendo: É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas; seja morto e, no terceiro dia, ressuscite.
- 9:23 Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.
- 9:24 Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la -á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.
- 9:25 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?
- 9:26 Porque qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na do Pai e dos santos anjos.
- 9:27 Verdadeiramente, vos digo: alguns há dos que aqui se encontram que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.

92. O Senhor sobe ao monte, onde ocorre a transfiguração. aparecem Moisés e Elias, que conversam com Jesus sobre sua morte. Ouve-se uma voz na nuvem. .

- Mt. 17:1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte.
- 17:2 E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.
- 17:3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.
- 17:4 Então, disse Pedro a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias.
- 17:5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.
- 17:6 Ouvindo -a os discípulos, caíram de bruços, tomados de grande medo.
- 17:7 Aproximando-se deles, tocou-lhes Jesus, dizendo: Erguei-vos e não temais!
- 17:8 Então, eles, levantando os olhos, a ninguém viram, senão Jesus.
- 17:9 E, descendo eles do monte, ordenou-lhes Jesus: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos.
- Mc. 9:2 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João e levou-os sós, à parte, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles;
- 9:3 as suas vestes tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas, como nenhum lavandeiro na terra as poderia alvejar.
- 9:4 Apareceu-lhes Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus.
- 9:5 Então, Pedro, tomando a palavra, disse: Mestre, bom é estarmos aqui e que façamos três tendas: uma será tua, outra, para Moisés, e outra, para Elias.
- 9:6 Pois não sabia o que dizer, por estarem eles aterrados.
- 9:7 A seguir, veio uma nuvem que os envolveu; e dela uma voz dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.
- 9:8 E, de relance, olhando ao redor, a ninguém mais viram com eles, senão Jesus.
- 9:9 Ao descenderem do monte, ordenou-lhes Jesus que não divulgassem as coisas que tinham visto, até o dia em que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos.
- 9:10 Eles guardaram a recomendação, perguntando uns aos outros que seria o ressuscitar dentre os mortos.
- Lc. 9:28 Cerca de oito dias depois de proferidas estas palavras, tomando consigo a Pedro, João e Tiago, subiu ao monte com o propósito de orar.

- 9:29 E aconteceu que, enquanto ele orava, a aparência do seu rosto se transfigurou e suas vestes resplandeceram de brancura.
- 9:30 Eis que dois varões falavam com ele: Moisés e Elias,
- 9:31 os quais apareceram em glória e falavam da sua partida, que ele estava para cumprir em Jerusalém.
- 9:32 Pedro e seus companheiros achavam-se premidos de sono; mas, conservando-se acordados, viram a sua glória e os dois varões que com ele estavam.
- 9:33 Ao se retirarem estes de Jesus, disse-lhe Pedro: Mestre, bom é estarmos aqui; então, façamos três tendas: uma será tua, outra, de Moisés, e outra, de Elias, não sabendo, porém, o que dizia.
- 9:34 Enquanto assim falava, veio uma nuvem e os envolveu; e encheram-se de medo ao entrarem na nuvem.
- 9:35 E dela veio uma voz, dizendo: Este é o meu Filho, o meu eleito; a ele ouvi.
- 9:36 Depois daquela voz, achou-se Jesus sozinho. Eles calaram-se e, naqueles dias, a ninguém contaram coisa alguma do que tinham visto.

HARMONIA ENTRE OS EVANGELHOS:

MATEUS **MARCOS** LUCAS **JOÃO**

Eventos (93-147)

3. O SEU MLNISTÉRIO APÓS A TRANSFIGURAÇÃO

3.1. O CAMINHO DA CRUZ

93. Descem do Monte. Os Discípulos perguntam-lhe sobre a vinda de Elias. O Senhor responde: "Elias já veio e não o reconheceram" (João Batista).

Mt. 17:10 Mas os discípulos o interrogaram: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?

17:11 Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas.

17:12 Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles.

17:13 Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.

Mc. 9:11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?

9:12 Então, ele lhes disse: Elias, vindo primeiro, restaurará todas as coisas; como, pois, está escrito sobre o Filho do Homem que sofrerá muito e será aviltado?

9:13 Eu, porém, vos digo que Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como a seu respeito está escrito.

94. O Senhor expulsou um demônio surdo e mudo; a criança lunática é curada

Mt. 17:14 E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse:

17:15 Senhor, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e outras muitas, na água.

17:16 Apresentei -o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

17:17 Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.

17:18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.

17:19 Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?

17:20 E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

17:21 Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum.

Mc. 9:14 Quando eles se aproximaram dos discípulos, viram numerosa multidão ao redor e que os escribas discutiam com eles.

9:15 E logo toda a multidão, ao ver Jesus, tomada de surpresa, correu para ele e o saudava.

9:16 Então, ele interpelou os escribas: Que é que discutíeis com eles?

9:17 E um, dentre a multidão, respondeu: Mestre, trouxe-te o meu filho, possesso de um espírito mudo;

9:18 e este, onde quer que o apanha, lança -o por terra, e ele espuma, rilha os dentes e vai definhando. Roguei a teus discípulos que o expelissem, e eles não puderam.

9:19 Então, Jesus lhes disse: Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-mo.

9:20 E trouxeram-lho; quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o agitou com violência, e, caindo ele por terra, revolvía-se espumando.

9:21 Perguntou Jesus ao pai do menino: Há quanto tempo isto lhe sucede? Desde a infância, respondeu;

9:22 e muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o matar; mas, se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.

9:23 Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê.

9:24 E imediatamente o pai do menino exclamou *com lágrimas*: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!

9:25 Vendo Jesus que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai deste jovem e nunca mais tornes a ele.

9:26 E ele, clamando e agitando -o muito, saiu, deixando -o como se estivesse morto, a ponto de muitos dizerem: Morreu.

9:27 Mas Jesus, tomando -o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

9:28 Quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

9:29 Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração e jejum.

Lc. 9:37 No dia seguinte, ao descerem eles do monte, veio ao encontro de Jesus grande multidão.

9:38 E eis que, dentre a multidão, surgiu um homem, dizendo em alta voz: Mestre, suplico-te que vejas meu filho, porque é o único;

9:39 um espírito se apodera dele, e, de repente, o menino grita, e o espírito o atira por terra, convulsiona -o até espumar; e dificilmente o deixa, depois de o ter quebrantado.

9:40 Roguei aos teus discípulos que o expelissem, mas eles não puderam.

9:41 Respondeu Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco e vos sofrerei? Traze o teu filho.

9:42 Quando se ia aproximando, o demônio o atirou no chão e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai.

9:43 E todos ficaram maravilhados ante a majestade de Deus. Como todos se maravilhassem de quanto Jesus fazia, disse aos seus discípulos:

95. Mais uma vez prediz que vai ser traído; fala sua morte e sua ressurreição.

Mt. 17:22 Reunidos eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens;

17:23 e estes o matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará. Então, os discípulos se entristeceram grandemente.

Mc. 9:30 E, tendo partido dali, passavam pela Galiléia, e não queria que ninguém o soubesse;

9:31 porque ensinava os seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; mas, três dias depois da sua morte, ressuscitará.

9:32 Eles, contudo, não compreendiam isto e temiam interrogá-lo.

Lc. 9:43 E todos ficaram maravilhados ante a majestade de Deus. Como todos se maravilhassem de quanto Jesus fazia, disse aos seus discípulos:

9:44 Fixai nos vossos ouvidos as seguintes palavras: o Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens.

9:45 Eles, porém, não entendiam isto, e foi-lhes encoberto para que o não compreendessem; e temiam interrogá-lo a este respeito.

96. Os discípulos discutem no caminho quem é o maior.

Lc. 9:46 Levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

97. O Senhor ordena a pedro que vá pescar e que pague o tributo aos coletores (por ele e por Jesus) com a moeda que viria a achar na boca do peixe.

Mt. 17:24 Tendo eles chegado a Cafarnaum, dirigiram-se a Pedro os que cobravam o imposto das duas dracmas e perguntaram: Não paga o vosso Mestre as duas dracmas?

17:25 Sim, respondeu ele. Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Simão, que te parece? De quem cobram os reis da terra impostos ou tributo: dos seus filhos ou dos estranhos?

17:26 Respondendo Pedro: Dos estranhos, Jesus lhe disse: Logo, estão isentos os filhos.

17:27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que fisgar, tira -o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma -o e entrega-lhes por mim e por ti.

98. O Senhor ensina os discípulos a serem humildes e misericordiosos.

1) "Quem é, porventura, o maior no reino dos céus?"

Mt. 18:1 Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus?

18:2 E Jesus, chamando uma criança, colocou -a no meio deles.

18:3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.

18:4 Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

18:5 E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe.

Mc. 9:33 Tendo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa, interrogou os discípulos: De que é que discorriéis pelo caminho?

9:34 Mas eles guardaram silêncio; porque, pelo caminho, haviam discutido entre si sobre quem era o maior.

- 9:35 E ele, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos.
- 9:36 Trazendo uma criança, colocou -a no meio deles e, tomando -a nos braços, disse-lhes:
- 9:37 Qualquer que receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou.
- Lc. 9:46 Levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.
- 9:47 Mas Jesus, sabendo o que se lhes passava no coração, tomou uma criança, colocou -a junto a si
- 9:48 e lhes disse: Quem receber esta criança em meu nome a mim me recebe; e quem receber a mim recebe aquele que me enviou; porque aquele que entre vós for o menor de todos, esse é q

2) "Pois quem não é contra nós, é por nós."

- Mc. 9:38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que, em teu nome, expelia demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não seguia conosco.
- 9:39 Mas Jesus respondeu: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e, logo a seguir, possa falar mal de mim.
- 9:40 Pois quem não é contra nós é por nós.
- 9:41 Porquanto, aquele que vos der de beber um copo de água, em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.
- Lc. 9:49 Falou João e disse: Mestre, vimos certo homem que, em teu nome, expelia demônios e lho proibimos, porque não segue conosco.
- 9:50 Mas Jesus lhe disse: Não proibais; pois quem não é contra vós outros é por vós.

3) "Ai do homem pelo qual eles (os tropeços) vêm!"

- Mt. 18:6 Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar.
- 18:7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo!
- 18:8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta -o e lança -o fora de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.
- 18:9 Se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca -o e lança -o fora de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno de fogo.
- 18:10 Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus vêem incessantemente a face de meu Pai celeste.
- 18:11 Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.
- Mc. 9:42 E quem fizer tropeçar a um destes pequeninos crentes, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado ao mar.
- 9:43 E, se tua mão te faz tropeçar, corta -a; pois é melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível
- 9:44 onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.
- 9:45 E, se teu pé te faz tropeçar, corta -o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no inferno
- 9:46 onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.
- 9:47 E, se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca -o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois seres lançado no inferno,
- 9:48 onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.
- 9:49 Porque cada um será salgado com fogo.
- 9:50 Bom é o sal; mas, se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.

4)"A ovelha perdida"

- Mt. 18:12 Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou?
- 18:13 E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.
- 18:14 Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos.

5) "Se teu irmão pecar contra ti"

- Mt. 18:15 Se teu irmão pecar *contra ti*, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão.
 18:16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça.
 18:17 E, se ele não os atender, dize -o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera -o como gentio e publicano.
 18:18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus.
 18:19 Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes -á concedida por meu Pai, que está nos céus.
 18:20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

6) "Do íntimo perdoar a seu irmão."

- Mt. 18:21 Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?
 18:22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.
 18:23 Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.
 18:24 E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.
 18:25 Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga.
 18:26 Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei.
 18:27 E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou -o embora e perdoou-lhe a dívida.
 18:28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando -o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves.
 18:29 Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei.
 18:30 Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida.
 18:31 Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera.
 18:32 Então, o seu senhor, chamando -o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste;
 18:33 não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?
 18:34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida.
 18:35 Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.

99. O Senhor sobe secretamente a Jerusalém.

- Jo. 7:2 Ora, a festa dos judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos, estava próxima.
 7:3 Dirigiram-se, pois, a ele os seus irmãos e lhe disseram: Deixa este lugar e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.
 7:4 Porque ninguém há que procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.
 7:5 Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele.
 7:6 Disse-lhes, pois, Jesus: O meu tempo ainda não chegou, mas o vosso sempre está presente.
 7:7 Não pode o mundo odiar-vos, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho a seu respeito de que as suas obras são más.
 7:8 Subi vós outros à festa; eu, por enquanto, não subo, porque o meu tempo ainda não está cumprido.
 7:9 Disse-lhes Jesus estas coisas e continuou na Galiléia.
 7:10 Mas, depois que seus irmãos subiram para a festa, então, subiu ele também, não publicamente, mas em oculto.

100. O Senhor ensina no templo, os judeus tentam prendê-lo.

- Jo. 7:11 Ora, os judeus o procuravam na festa e perguntavam: Onde estará ele?
 7:12 E havia grande murmuração a seu respeito entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo.
 7:13 Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por ter medo dos judeus.
 7:14 Corria já em meio a festa, e Jesus subiu ao templo e ensinava.
 15 Então, os judeus se maravilhavam e diziam: Como sabe estas letras, sem ter estudado?
 7:16 Respondeu-lhes Jesus: O meu ensino não é meu, e sim daquele que me enviou.

- 7:17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.
- 7:18 Quem fala por si mesmo está procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de quem o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.
- 7:19 Não vos deu Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que procurais matar-me?
- 7:20 Respondeu a multidão: Tens demônio. Quem é que procura matar-te?
- 7:21 Replicou-lhes Jesus: Um só feito realizei, e todos vos admirais.
- 7:22 Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (se bem que ela não vem dele, mas dos patriarcas), no sábado circuncidais um homem.
- 7:23 E, se o homem pode ser circuncidado em dia de sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, por que vos indignais contra mim, pelo fato de eu ter curado, num sábado, ao todo, um homem?
- 7:24 Não julgueis segundo a aparência, e sim pela reta justiça.
- 7:25 Diziam alguns de Jerusalém: Não é este aquele a quem procuram matar?
- 7:26 Eis que ele fala abertamente, e nada lhe dizem. Porventura, reconhecem verdadeiramente as autoridades que este é, de fato, o Cristo?
- 7:27 Nós, todavia, sabemos donde este é; quando, porém, vier o Cristo, ninguém saberá donde ele é.
- 7:28 Jesus, pois, enquanto ensinava no templo, clamou, dizendo: Vós não somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e não vim porque eu, de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro, aquele a quem vós não conheceis.
- 7:29 Eu o conheço, porque venho da parte dele e fui por ele enviado.
- 7:30 Então, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora.
- 7:31 E, contudo, muitos de entre a multidão creram nele e diziam: Quando vier o Cristo, fará, porventura, maiores sinais do que este homem tem feito?
- 7:32 Os fariseus, ouvindo a multidão murmurar estas coisas a respeito dele, juntamente com os principais sacerdotes enviaram guardas para o prenderem.
- 7:33 Disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco e depois irei para junto daquele que me enviou.
- 7:34 Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir.
- 7:35 Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde irá este que não o possamos achar? Irá, porventura, para a Dispersão entre os gregos, com o fim de os ensinar?
- 7:36 Que significa, de fato, o que ele diz: Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir?
- 7:37 No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.
- 7:38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.
- 7:39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.
- 7:40 Então, os que dentre o povo tinham ouvido estas palavras diziam: Este é verdadeiramente o profeta;
- 7:41 outros diziam: Ele é o Cristo; outros, porém, perguntavam: Porventura, o Cristo virá da Galiléia?
- 7:42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e da aldeia de Belém, donde era Davi?
- 7:43 Assim, houve uma dissensão entre o povo por causa dele;
- 7:44 alguns dentre eles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.
- 7:45 Voltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?
- 7:46 Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem.
- 7:47 Replicaram-lhes, pois, os fariseus: Será que também vós fostes enganados?
- 7:48 Porventura, creu nele alguém dentre as autoridades ou algum dos fariseus?
- 7:49 Quanto a esta plebe que nada sabe da lei, é maldita.
- 7:50 Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes:
- 7:51 Acaso, a nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele fez?
- 7:52 Responderam eles: Dar-se -á o caso de que também tu és da Galiléia? Examina e verás que da Galiléia não se levanta profeta.
- 7:53 E cada um foi para sua casa.
- 8:1 Jesus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras.

101. O Senhor diz à mulher adúltera: "nem eu tampouco te condeno; vai, e não peques mais."

- Jo. 8:2 De madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo ia ter com ele; e, assentado, os ensinava.
- 8:3 Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo -a ficar de pé no meio de todos,
- 8:4 disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério.
- 8:5 E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois, que dizes?
- 8:6 Isto diziam eles tentando -o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo.
- 8:7 Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra.
- 8:8 E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão.

- 8: 9 Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava.
- 8:10 Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?
- 8:11 Respondeu ela: Ninguém, Senhor! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.

102. O Senhor diz que é a luz do mundo. Os judeus tentam apedrejá-lo. O Senhor Jesus vai para a Galiléia.

- Jo. 8:12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.
- 8:13 Então, lhe objetaram os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; logo, o teu testemunho não é verdadeiro.
- 8:14 Respondeu Jesus e disse-lhes: Posto que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.
- 8:15 Vós julgais segundo a carne, eu a ninguém julgo.
- 8:16 Se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, porém eu e aquele que me enviou.
- 8:17 Também na vossa lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.
- 8:18 Eu testifico de mim mesmo, e o Pai, que me enviou, também testifica de mim.
- 8:19 Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.
- 8:20 Preferiu ele estas palavras no lugar do gazofilácio, quando ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora.
- 8:21 De outra feita, lhes falou, dizendo: Vou retirar-me, e vós me procurareis, mas perecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis ir.
- 8:22 Então, diziam os judeus: Terá ele, acaso, a intenção de suicidar-se? Porque diz: Para onde eu vou vós não podeis ir.
- 8:23 E prosseguiu: Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou.
- 8:24 Por isso, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque, se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados.
- 8:25 Então, lhe perguntaram: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Que é que desde o princípio vos tenho dito?
- 8:26 Muitas coisas tenho para dizer a vosso respeito e vos julgar; porém aquele que me enviou é verdadeiro, de modo que as coisas que dele tenho ouvido, essas digo ao mundo.
- 8:27 Eles, porém, não atinaram que lhes falava do Pai.
- 8:28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.
- 8:29 E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.
- 8:30 Ditas estas coisas, muitos creram nele.
- 8:31 Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;
- 8:32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.
- 8:33 Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu: Sereis livres?
- 8:34 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.
- 8:35 O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, para sempre.
- 8:36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.
- 8:37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não está em vós.
- 8:38 Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai; vós, porém, fazeis o que vistes em vosso pai.
- 8:39 Então, lhe responderam: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão.
- 8:40 Mas agora procurais matar-me, a mim que vos tenho falado a verdade que ouvi de Deus; assim não procedeu Abraão.
- 8:41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe eles: Nós não somos bastardos; temos um pai, que é Deus.
- 8:42 Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse, de fato, vosso pai, certamente, me havíeis de amar; porque eu vim de Deus e aqui estou; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.
- 8:43 Qual a razão por que não compreendeis a minha linguagem? É porque sois incapazes de ouvir a minha palavra.
- 8:44 Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.
- 8:45 Mas, porque eu digo a verdade, não me credes.
- 8:46 Quem dentre vós me convence de pecado? Se vos digo a verdade, por que razão não me credes?
- 8:47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus.
- 8:48 Responderam, pois, os judeus e lhe disseram: Porventura, não temos razão em dizer que és samaritano e tens demônio?
- 8:49 Replicou Jesus: Eu não tenho demônio; pelo contrário, honro a meu Pai, e vós me desonrais.
- 8:50 Eu não procuro a minha própria glória; há quem a busque e julgue.
- 8:51 Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte, eternamente.

- 8:52 Disseram-lhe os judeus: Agora, estamos certos de que tens demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não provará a morte, eternamente.
- 8:53 És maior do que Abraão, o nosso pai, que morreu? Também os profetas morreram. Quem, pois, te fazes ser?
- 8:54 Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, o qual vós dizeis que é vosso Deus.
- 8:55 Entretanto, vós não o tendes conhecido; eu, porém, o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei como vós: mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.
- 8:56 Abraão, vosso pai, alegrou-se por ver o meu dia, viu -o e regozijou-se.
- 8:57 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinqüenta anos e viste Abraão?
- 8:58 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU.
- 8:59 Então, pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou e saiu do templo.

103. Saindo pela última vez da Galiléia

Mt. 19:1 E aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a Galiléia e foi para o território da Judéia, além do Jordão.

19:2 Seguiram-no muitas multidões, e curou-as ali.

Mc. 10:1 Levantando-se Jesus, foi dali para o território da Judéia, além do Jordão. E outra vez as multidões se reuniram junto a ele, e, de novo, ele as ensinava, segundo o seu costume.

Lc. 9:51 E aconteceu que, ao se completarem os dias em que devia ele ser assunto ao céu, manifestou, no semblante, a intrépida resolução de ir para Jerusalém

104. Uma aldeia samaritana nega-se a receber o senhor e ele repreende a Tiago e João que queriam que Deus destruísse tal aldeia.

Lc. 9:52 e enviou mensageiros que o antecedessem. Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe preparar pousada.

9:53 Mas não o receberam, porque o aspecto dele era de quem, decisivamente, ia para Jerusalém.

9:54 Vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?

9:55 Jesus, porém, voltando-se os repreendeu e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.

9:56 Pois o Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las. E seguiram para outra aldeia.

105. O Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. os discípulos necessitam sacrificar-se se quiserem segui-lo.

Mt. 8:19 Então, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.

8:20 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

8:21 E outro dos discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.

8:22 Replicou-lhe, porém, Jesus: Segue-me, e deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos.

Lc. 9:57 Indo eles caminho fora, alguém lhe disse: Seguir-te-ei para onde quer que fores.

9:58 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

9:59 A outro disse Jesus: Segue-me! Ele, porém, respondeu: Permite-me ir primeiro sepultar meu pai.

9:60 Mas Jesus insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e prega o reino de Deus.

9:61 Outro lhe disse: Seguir-te-ei, Senhor; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa.

9:62 Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus.

106. O Senhor envia setenta homens para diversos lugares.

Lc. 10:1 Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir.

10:2 E lhes fez a seguinte advertência: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

10:3 Ide! Eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.

- 10:4 Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.
 10:5 Ao entrardes numa casa, dizei antes de tudo: Paz seja nesta casa!
 10:6 Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; se não houver, ela voltará sobre vós.
 10:7 Permanecei na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem; porque digno é o trabalhador do seu salário. Não andeis a mudar de casa em casa.
 10:8 Quando entrardes numa cidade e ali vos receberem, comei do que vos for oferecido.
 10:9 Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: A vós outros está próximo o reino de Deus.
 10:10 Quando, porém, entrardes numa cidade e não vos receberem, saí pelas ruas e clamai:
 10:11 Até o pó da vossa cidade, que se nos pegou aos pés, sacudimos contra vós outros. Não obstante, sabeis que está próximo o reino de Deus.
 10:12 Digo-vos que, naquele dia, haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.

107. O Senhor repreende as cidades impenitentes.

- Mt. 11:20 Passou, então, Jesus a increpar as cidades nas quais ele operara numerosos milagres, pelo fato de não se terem arrependido:
 11:21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza.
 11:22 E, contudo, vos digo: no Dia do Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.
 11:23 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje.
 11:24 Digo-vos, porém, que menos rigor haverá, no Dia do Juízo, para com a terra de Sodoma do que para contigo.
- Lc. 10:13 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom, se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido, assentadas em pano de saco e cinza.
 10:14 Contudo, no Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.
 10:15 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno.
 10:16 Quem vos der ouvidos ouve-me a mim; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar rejeita aquele que me enviou.

108. O Regresso dos setenta.

- Lc. 10:17 Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!
 10:18 Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.
 10:19 Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano.
 10:20 Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus.

109. O Senhor se alegra e agradece a Deus, dizendo que os discípulos são abençoados. Chama os homens para o descanso: "o meu jugo é suave".

- Mt. 11:25 Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.
 11:26 Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.
 11:27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
 11:28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.
 11:29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.
 11:30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.
- Lc. 10:21 Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.
 10:22 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, senão o Pai; e também ninguém sabe quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
 10:23 E, voltando-se para os seus discípulos, disse-lhes particularmente: Bem-aventurados os olhos que vêem as coisas que vós vedes.

10:24 Pois eu vos afirmo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvís e não o ouviram.

110. O Senhor fala sobre a parábola do bom samaritano.

Lc. 10:25 E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

10:26 Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei? Como interpretas?

10:27 A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

10:28 Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás.

10:29 Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo?

10:30 Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando -o semimorto.

10:31 Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo -o, passou de largo.

10:32 Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo -o, também passou de largo.

10:33 Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo -o, compadeceu-se dele.

10:34 E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando -o sobre o seu próprio animal, levou -o para uma hospedaria e tratou dele.

10:35 No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar.

10:36 Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores?

10:37 Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo.

111. Marta e Maria. Marta serve ao Senhor e ele lhe fala sobre "a boa parte".

Lc. 10:38 Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou -o na sua casa.

10:39 Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos.

10:40 Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me.

112. O Senhor cura no sábado, um cego de nascença

Jo. 9:1 Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença.

9:2 E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

9:3 Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus.

9:4 É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

9:5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

9:6 Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou -o aos olhos do cego,

9:7 dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo.

9:8 Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: Não é este o que estava assentado pedindo esmolas?

9:9 Uns diziam: É ele. Outros: Não, mas se parece com ele. Ele mesmo, porém, dizia: Sou eu.

9:10 Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos?

9:11 Respondeu ele: O homem chamado Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e estou vendo.

9:12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

9:13 Levaram, pois, aos fariseus o que dantes fora cego.

9:14 E era sábado o dia em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

9:15 Então, os fariseus, por sua vez, lhe perguntaram como chegara a ver; ao que lhes respondeu: Aplicou lodo aos meus olhos, lavei-me e estou vendo.

9:16 Por isso, alguns dos fariseus diziam: Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tamanhos sinais? E houve dissensão entre eles.

9:17 De novo, perguntaram ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os olhos? Que é profeta, respondeu ele.

9:18 Não acreditaram os judeus que ele fora cego e que agora via, enquanto não lhe chamaram os pais

9:19 e os interrogaram: É este o vosso filho, de quem dizeis que nasceu cego? Como, pois, vê agora?

9:20 Então, os pais responderam: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego;

9:21 mas não sabemos como vê agora; ou quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Perguntai a ele, idade tem; falará de si mesmo.

- 9:22 Isto disseram seus pais porque estavam com medo dos judeus; pois estes já haviam assentado que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga.
- 9:23 Por isso, é que disseram os pais: Ele idade tem, interrogai -o.
- 9:24 Então, chamaram, pela segunda vez, o homem que fora cego e lhe disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.
- 9:25 Ele retrucou: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.
- 9:26 Perguntaram-lhe, pois: Que te fez ele? como te abriu os olhos?
- 9:27 Ele lhes respondeu: Já vo-lo disse, e não atendestes; por que quereis ouvir outra vez? Porventura, quereis vós também tornar-vos seus discípulos?
- 9:28 Então, o injuriaram e lhe disseram: Discípulo dele és tu; mas nós somos discípulos de Moisés.
- 9:29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este nem sabemos donde é.
- 9:30 Respondeu-lhes o homem: Nisto é de estranhar que vós não saibais donde ele é, e, contudo, me abriu os olhos.
- 9:31 Sabemos que Deus não atende a pecadores; mas, pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica a sua vontade, a este atende.
- 9:32 Desde que há mundo, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.
- 9:33 Se este homem não fosse de Deus, nada poderia ter feito.
- 9:34 Mas eles retrucaram: Tu és nascido todo em pecado e nos ensinas a nós? E o expulsaram.
- 9:35 Ouvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando -o, lhe perguntou: Crês tu no Filho do Homem?
- 9:36 Ele respondeu e disse: Quem é, Senhor, para que eu nele creia?
- 9:37 E Jesus lhe disse: Já o tens visto, e é o que fala contigo.
- 9:38 Então, afirmou ele: Creio, Senhor; e o adorou.
- 9:39 Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem se tornem cegos.
- 9:40 Alguns dentre os fariseus que estavam perto dele perguntaram-lhe: Acaso, também nós somos cegos?
- 9:41 Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas, porque agora dizeis: Nós vemos, subsiste o vosso pecado.

113. "Eu sou o bom pastor."

- Jo. 10:1 Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador.
- 10:2 Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas.
- 10:3 Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora.
- 10:4 Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz;
- 10:5 mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.
- 10:6 Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que lhes falava.
- 10:7 Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.
- 10:8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido.
- 10:9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.
- 10:10 O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.
- 10:11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.
- 10:12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa.
- 10:13 O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas.
- 10:14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim,
- 10:15 assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.
- 10:16 Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.
- 10:17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.
- 10:18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.
- 10:19 Por causa dessas palavras, rompeu nova dissensão entre os judeus.
- 10:20 Muitos deles diziam: Ele tem demônio e enlouqueceu; por que o ouvis?
- 10:21 Outros diziam: Este modo de falar não é de endemoninhado; pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos?

114.O Senhor disse: "eu e o pai somos um"; os judeus perseguem ao senhor.

- Jo. 10:22 Celebrava-se em Jerusalém a Festa da Dedicção. Era inverno.
- 10:23 Jesus passeava no templo, no Pórtico de Salomão.
- 10:24 Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente.

- 10:25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito.
- 10:26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.
- 10:27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.
- 10:28 Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.
- 10:29 Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar.
- 10:30 Eu e o Pai somos um.
- 10:31 Novamente, pegaram os judeus em pedras para lhe atirar.
- 10:32 Disse-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas me apedrejais?
- 10:33 Responderam-lhe os judeus: Não é por obra boa que te apedrejamos, e sim por causa da blasfêmia, pois, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.
- 10:34 Repliou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: sois deuses?
- 10:35 Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar,
- 10:36 então, daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, dizeis: Tu blasfemas; porque declarei: sou Filho de Deus?
- 10:37 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis;
- 10:38 mas, se faço, e não me credes, crede nas obras; para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu estou no Pai.
- 10:39 Nesse ponto, procuravam, outra vez, prendê-lo; mas ele se livrou das suas mãos.

115. O Senhor se retira para além do Jordão.

- Jo. 10:40 Novamente, se retirou para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio; e ali permaneceu.
- 10:41 E iam muitos ter com ele e diziam: Realmente, João não fez nenhum sinal, porém tudo quanto disse a respeito deste era verdade.
- 10:42 E muitos ali creram nele.

116. O Senhor ensina os discípulos a orar.

- Lc. 11:1 De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos.
- 11:2 Então, ele os ensinou: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;
- 11:3 o pão nosso cotidiano dá-nos de dia em dia;
- 11:4 perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve; e não nos deixes cair em tentação.
- 11:5 Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,
- 11:6 pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer.
- 11:7 E o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos dar;
- 11:8 digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade.
- 11:9 Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.
- 11:10 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.
- 11:11 Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra?
- 11:12 Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião?
- 11:13 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

117. O Senhor repreende aos fariseus e aos intérpretes da lei.

- Lc. 11:37 Ao falar Jesus estas palavras, um fariseu o convidou para ir comer com ele; então, entrando, tomou lugar à mesa.
- 11:38 O fariseu, porém, admirou-se ao ver que Jesus não se lavara primeiro, antes de comer.
- 11:39 O Senhor, porém, lhe disse: Vós, fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e perversidade.
- 11:40 Insensatos! Quem fez o exterior não é o mesmo que fez o interior?
- 11:41 Antes, dai esmola do que tiverdes, e tudo vos será limpo.
- 11:42 Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortaliças e desprezais a justiça e o amor de Deus; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas.
- 11:43 Ai de vós, fariseus! Porque gostais da primeira cadeira nas sinagogas e das saudações nas praças.
- 11:44 Ai de vós que sois como as sepulturas invisíveis, sobre as quais os homens passam sem o saber!
- 11:45 Então, respondendo um dos intérpretes da Lei, disse a Jesus: Mestre, dizendo estas coisas, também nos ofendes a nós outros!

- 11:46 Mas ele respondeu: Ai de vós também, intérpretes da Lei! Porque sobrecarregais os homens com fardos superiores às suas forças, mas vós mesmos nem com um dedo os tocais.
- 11:47 Ai de vós! Porque edificais os túmulos dos profetas que vossos pais assassinaram.
- 11:48 Assim, sois testemunhas e aprovais com cumplicidade as obras dos vossos pais; porque eles mataram os profetas, e vós lhes edificais os túmulos.
- 11:49 Por isso, também disse a sabedoria de Deus: Enviar-lhes-ei profetas e apóstolos, e a alguns deles matarão e a outros perseguirão,
- 11:50 para que desta geração se peçam contas do sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo;
- 11:51 desde o sangue de Abel até ao de Zacarias, que foi assassinado entre o altar e a casa de Deus. Sim, eu vos afirmo, contas serão pedidas a esta geração.
- 11:52 Ai de vós, intérpretes da Lei! Porque tomastes a chave da ciência; contudo, vós mesmos não entrastes e impedistes os que estavam entrando.
- 11:53 Saindo Jesus dali, passaram os escribas e fariseus a argüi-lo com veemência, procurando confundi-lo a respeito de muitos assuntos,
- 11:54 com o intuito de tirar das suas próprias palavras motivos para o acusar.

118 .Jesus ensina a seus discípulos que devem confessar o Senhor diante dos homens e o pai dará alegremente o reino a eles. Vigiano o dia da volta do senhor. O fogo será fogo na terra para a dissensão.

- Lc. 12:1 Posto que miríades de pessoas se aglomeraram, a ponto de uns aos outros se atropelarem, passou Jesus a dizer, antes de tudo, aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.
- 12: 2 Nada há encoberto que não venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido.
- 12: 3 Porque tudo o que dissestes às escuras será ouvido em plena luz; e o que dissestes aos ouvidos no interior da casa será proclamado dos eirados.
- 12: 4 Digo-vos, pois, amigos meus: não temais os que matam o corpo e, depois disso, nada mais podem fazer.
- 12: 5 Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: teme aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno. Sim, digo-vos, a esse deveis temer.
- 12: 6 Não se vendem cinco pardais por dois asses? Entretanto, nenhum deles está em esquecimento diante de Deus.
- 12: 7 Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais! Bem mais valeis do que muitos pardais.
- 12: 8 Digo-vos ainda: todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus;
- 12: 9 mas o que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.
- 12: 10 Todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o Espírito Santo, não haverá perdão.
- 12: 11 Quando vos levarem às sinagogas e perante os governadores e as autoridades, não vos preocupeis quanto ao modo por que respondereis, nem quanto às coisas que tiverdes de falar.
- 12: 12 Porque o Espírito Santo vos ensinará, naquela mesma hora, as coisas que deveis dizer.
- 12: 13 Nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe falou: Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança.
- 12: 14 Mas Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidador entre vós?
- 12: 15 Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.
- 12: 16 E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância.
- 12: 17 E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos?
- 12: 18 E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens.
- 12: 19 Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te.
- 12: 20 Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?
- 12: 21 Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus.
- 12: 22 A seguir, dirigiu-se Jesus a seus discípulos, dizendo: Por isso, eu vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir.
- 12: 23 Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes.
- 12: 24 Observai os corvos, os quais não semeiam, nem ceifam, não têm despensa nem celeiros; todavia, Deus os sustenta. Quanto mais valeis do que as aves!
- 12: 25 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?
- 12: 26 Se, portanto, nada podeis fazer quanto às coisas mínimas, por que andais ansiosos pelas outras?
- 12: 27 Observai os lírios; eles não fiam, nem tecem. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.
- 12: 28 Ora, se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais tratando-se de vós, homens de pequena fé!
- 12: 29 Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entreguem a inquietações.

- 12: 30 Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas.
- 12: 31 Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.
- 12: 32 Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino.
- 12: 33 Vendei os vossos bens e dai esmola; fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus, onde não chega o ladrão, nem a traça consome,
- 12: 34 porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.
- 12: 35 Cingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias.
- 12: 36 Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar ele das festas de casamento; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram.
- 12: 37 Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá.
- 12: 38 Quer ele venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar.
- 12: 39 Sabei, porém, isto: se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, *vigiar* e não deixaria arrombar a sua casa.
- 12: 40 Ficai também vós apercebidos, porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.
- 12: 41 Então, Pedro perguntou: Senhor, proferes esta parábola para nós ou também para todos?
- 12: 42 Disse o Senhor: Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor confiará os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo?
- 12: 43 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.
- 12: 44 Verdadeiramente, vos digo que lhe confiará todos os seus bens.
- 12: 45 Mas, se aquele servo disser consigo mesmo: Meu senhor tarda em vir, e passar a espancar os criados e as criadas, a comer, a beber e a embriagar-se,
- 12: 46 virá o senhor daquele servo, em dia em que não o espera e em hora que não sabe, e castigá-lo -á, lançando-lhe a sorte com os infieis.
- 12: 47 Aquele servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos açoites.
- 12: 48 Aquele, porém, que não soube a vontade do seu senhor e fez coisas dignas de reprovação levará poucos açoites. Mas àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão.
- 12: 49 Eu vim para lançar fogo sobre a terra e bem quisera que já estivesse a arder.
- 12: 50 Tenho, porém, um batismo com o qual hei de ser batizado; e quanto me angustio até que o mesmo se realize!
- 12: 51 Supondes que vim para dar paz à terra? Não, eu vo-lo afirmo; antes, divisão.
- 12: 52 Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três.
- 12: 53 Estarão divididos: pai contra filho, filho contra pai; mãe contra filha, filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra.
- 12: 54 Disse também às multidões: Quando vedes aparecer uma nuvem no poente, logo dizeis que vem chuva, e assim acontece;
- 12: 55 e, quando vedes soprar o vento sul, dizeis que haverá calor, e assim acontece.
- 12: 56 Hipócritas, sabeis interpretar o aspecto da terra e do céu e, entretanto, não sabeis discernir esta época?
- 12: 57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?
- 12: 58 Quando fores com o teu adversário ao magistrado, esforça-te para te livrares desse adversário no caminho; para que não suceda que ele te arraste ao juiz, o juiz te entregue ao meirinho e o meirinho te recolha à prisão.
- 12: 59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

119. Os crimes de Pilatos; a queda da torre de Silóé; a Figueira Infrunfera.

- Lc. 13:1 Naquela mesma ocasião, chegando alguns, falavam a Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios que os mesmos realizavam.
- 13:2 Ele, porém, lhes disse: Pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas?
- 13:3 Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.
- 13:4 Ou cuidais que aqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Silóé e os matou eram mais culpados que todos os outros habitantes de Jerusalém?
- 13:5 Não eram, eu vo-lo afirmo; mas, se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.
- 13:6 Então, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou.
- 13:7 Pelo que disse ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não acho; podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra?
- 13:8 Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa -a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume.
- 13:9 Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la.

120. O Senhor cura, no sábado, uma pessoa endemoninhada a dezoito anos.

- Lc. 13:10 Ora, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.
 13:11 E veio ali uma mulher possesa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.
 13:12 Vendo -a Jesus, chamou -a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;
 13:13 e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.
 13:14 O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.
 13:15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?
 13:16 Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?
 13:17 Tendo ele dito estas palavras, todos os seus adversários se envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava.

121. Notícias vindas de Betania, Lázaro morre depois de dois dias.

- Jo. 11:1 Estava enfermo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta.
 11:2 Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a mesma que ungiu com bálsamo o Senhor e lhe enxugou os pés com os seus cabelos.
 11:3 Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, está enfermo aquele a quem amas.
 11:4 Ao receber a notícia, disse Jesus: Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado.
 11:5 Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.
 11:6 Quando, pois, soube que Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava.

122. O Senhor vai a Judéia novamente.

- Lc. 13:22 Passava Jesus por cidades e aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém.

**123. 1) O Senhor fala ao povo sobre a porta estreita, o reino de Deus, a raposa Herodes.
 2) O lamento do Senhor sobre Jerusalém.**

- Lc. 13:23 E alguém lhe perguntou: Senhor, são poucos os que são salvos?
 13:24 Respondeu-lhes: Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.
 13:25 Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, abre-nos a porta, ele vos responderá: Não sei donde sois.
 13:26 Então, direis: Comíamos e bebíamos na tua presença, e ensinavas em nossas ruas.
 13:27 Mas ele vos dirá: Não sei donde sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniquidades.
 13:28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós, lançados fora.
 13:29 Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e tomarão lugares à mesa no reino de Deus.
 13:30 Contudo, há últimos que virão a ser primeiros, e primeiros que serão últimos.
 13:31 Naquela mesma hora, alguns fariseus vieram para dizer-lhe: Retira-te e vai-te daqui, porque Herodes quer matar-te.
 13:32 Ele, porém, lhes respondeu: Ide dizer a essa raposa que, hoje e amanhã, expulso demônios e curo enfermos e, no terceiro dia, terminarei.
 13:33 Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã e depois, porque não se espera que um profeta morra fora de Jerusalém.
 13:34 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir teus filhos como a galinha ajunta os do seu próprio ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes!
 13:35 Eis que a vossa casa vos ficará deserta. E em verdade vos digo que não mais me vereis até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor!

124. O Senhor vai a casa de um fariseu do sábado.

1) O Senhor cura um hidrófilo.

- Lc. 14:1 Aconteceu que, ao entrar ele num sábado na casa de um dos principais fariseus para comer pão, eis que o estavam observando.
 14: 2 Ora, diante dele se achava um homem hidrópico.
 14: 3 Então, Jesus, dirigindo-se aos intérpretes da Lei e aos fariseus, perguntou-lhes: É ou não é lícito curar no sábado?
 14: 4 Eles, porém, nada disseram. E, tomando -o, o curou e o despediu.
 14: 5 A seguir, lhes perguntou: Qual de vós, se o filho ou o boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?
 14: 6 A isto nada puderam responder.

2) O Senhor ensina como se comporta um convidado - humildade.

- Lc. 14: 7 Reparando como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes uma parábola:
 14: 8 Quando por alguém fores convidado para um casamento, não procures o primeiro lugar; para não suceder que, havendo um convidado mais digno do que tu,
 14: 9 vindo aquele que te convidou e também a ele, te diga: Dá o lugar a este. Então, irás, envergonhado, ocupar o último lugar.
 14: 10 Pelo contrário, quando fores convidado, vai tomar o último lugar; para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Ser-te -á isto uma honra diante de todos os mais convivas.
 14: 11 Pois todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha será exaltado.

3) O Senhor ensina como se comporta o que convida - como receber as recompensas.

- Lc. 14: 12 Disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar ou uma ceia, não convides os teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem vizinhos ricos; para não suceder que eles, por sua vez, te convidem e sejas recompensado.
 14: 13 Antes, ao dares um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos;
 14: 14 e serás bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua recompensa, porém, tu a receberás na ressurreição dos justos.

4) O Senhor conta a parábola do grande banquete.

- 14: 15 Ora, ouvindo tais palavras, um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus.
 14: 16 Ele, porém, respondeu: Certo homem deu uma grande ceia e convidou muitos.
 14: 17 À hora da ceia, enviou o seu servo para avisar aos convidados: Vinde, porque tudo já está preparado.
 14: 18 Não obstante, todos, à uma, começaram a escusar-se. Disse o primeiro: Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me tenhas por escusado.
 14: 19 Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las; rogo-te que me tenhas por escusado.
 14: 20 E outro disse: Casei-me e, por isso, não posso ir.
 14: 21 Voltando o servo, tudo contou ao seu senhor. Então, irado, o dono da casa disse ao seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.
 14: 22 Depois, lhe disse o servo: Senhor, feito está como mandaste, e ainda há lugar.
 14: 23 Respondeu-lhe o senhor: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa.
 14: 24 Porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

125. O Senhor fala sobre "calcular as despesas", o sacrifício dos discípulos.

- Lc. 14: 25 Grandes multidões o acompanhavam, e ele, voltando-se, lhes disse:
 14: 26 Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.
 14: 27 E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo.
 14: 28 Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?
 14: 29 Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele,
 14: 30 dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar.
 14: 31 Ou qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil?
 14: 32 Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma embaixada, pedindo condições de paz.
 14: 33 Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo.
 14: 34 O sal é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como restaurar-lhe o sabor?

14: 35 Nem presta para a terra, nem mesmo para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

126. Parábolas sobre algo que se perdeu e foi achado:

1) A ovelha que foi achada depois de esta perdida.

2) A dracma perdida e recuperada

3) O filho perdido e recuperado.

Lc. 15:1 Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

15: 2 E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles.

15: 3 Então, lhes propôs Jesus esta parábola:

15: 4 Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la?

15: 5 Achando -a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo.

15: 6 E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.

15: 7 Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

15: 8 Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la?

15: 9 E, tendo -a achado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido.

15: 10 Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

15: 11 Continuou: Certo homem tinha dois filhos;

15: 12 o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres.

15: 13 Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.

15: 14 Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

15: 15 Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos.

15: 16 Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.

15: 17 Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!

15: 18 Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;

15: 19 já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores.

15: 20 E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.

15: 21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

15: 22 O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti -o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

15: 23 trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos,

15: 24 porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.

15: 25 Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

15: 26 Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo.

15: 27 E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde.

15: 28 Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo.

15: 29 Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos;

15: 30 vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado.

15: 31 Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu.

15: 32 Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.

127. Outras três parábolas:

1) A parábola do administrador infiel.

2) O Senhor repreende os fariseus gananciosos.

3) O fim de Lázaro e do rico.

- Lc. 16:1 Disse Jesus também aos discípulos: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este lhe foi denunciado como quem estava a defraudar os seus bens.
- 16: 2 Então, mandando -o chamar, lhe disse: Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, porque já não podes mais continuar nela.
- 16: 3 Disse o administrador consigo mesmo: Que farei, pois o meu senhor me tira a administração? Trabalhar na terra não posso; também de mendigar tenho vergonha.
- 16: 4 Eu sei o que farei, para que, quando for demitido da administração, me recebam em suas casas.
- 16: 5 Tendo chamado cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu patrão?
- 16: 6 Respondeu ele: Cem cados de azeite. Então, disse: Toma a tua conta, assenta-te depressa e escreve cinqüenta.
- 16: 7 Depois, perguntou a outro: Tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem coros de trigo. Disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.
- 16: 8 E elogiou o senhor o administrador infiel porque se houvera atiladamente, porque os filhos do mundo são mais hábeis na sua própria geração do que os filhos da luz.
- 16: 9 E eu vos recomendo: das riquezas de origem iníqua fazei amigos; para que, quando aquelas vos faltarem, esses amigos vos recebam nos tabernáculos eternos.
- 16: 10 Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.
- 16: 11 Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza?
- 16: 12 Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso?
- 16: 13 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.
- 16: 14 Os fariseus, que eram avarentos, ouviam tudo isto e o ridiculizavam.
- 16: 15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação diante de Deus.
- 16: 16 A Lei e os Profetas vigoraram até João; desde esse tempo, vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele.
- 16: 17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til sequer da Lei.
- 16: 18 Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério; e aquele que casa com a mulher repudiada pelo marido também comete adultério.
- 16: 19 Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente.
- 16: 20 Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele;
- 16: 21 e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lambe-lhe as úlceras.
- 16: 22 Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado.
- 16: 23 No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio.
- 16: 24 Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.
- 16: 25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente, os males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos.
- 16: 26 E, além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós.
- 16: 27 Então, replicou: Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa paterna,
- 16: 28 porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de não virem também para este lugar de tormento.
- 16: 29 Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos.
- 16: 30 Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles, arrepender-se-ão.
- 16: 31 Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

128. A Respeito de troços, perdoar o irmão, fé, servos, servir o Senhor.

- Lc. 17:1 Disse Jesus a seus discípulos: É inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm!
- 17: 2 Melhor fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e fosse atirado no mar, do que fazer tropeçar a um destes pequeninos.
- 17: 3 Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende -o; se ele se arrepender, perdoa-lhe.
- 17: 4 Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe.
- 17: 5 Então, disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.
- 17: 6 Respondeu-lhes o Senhor: Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá.
- 17: 7 Qual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou em guardar o gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: Vem já e põe-te à mesa?

- 17: 8 E que, antes, não lhe diga: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois, comerás tu e beberás?
 17: 9 Porventura, terá de agradecer ao servo porque este fez o que lhe havia ordenado?
 17: 10 Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer.

129. A ressurreição de Lázaro.

- Jo. 11:17 Chegando Jesus, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias.
 11:18 Ora, Betânia estava cerca de quinze estádios perto de Jerusalém.
 11:19 Muitos dentre os judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar a respeito de seu irmão.
 11:20 Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.
 11:21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão.
 11:22 Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.
 11:23 Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir.
 11:24 Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.
 11:25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;
 11:26 e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?
 11:27 Sim, Senhor, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.
 11:28 Tendo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: O Mestre chegou e te chama.
 11:29 Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com ele,
 11:30 pois Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia onde Marta se avistara com ele.
 11:31 Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo -a levantar-se depressa e sair, seguiram-na, supondo que ela ia ao túmulo para chorar.
 11:32 Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido.
 11:33 Jesus, vendo -a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se.
 11:34 E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê!
 11:35 Jesus chorou.
 11:36 Então, disseram os judeus: Vede quanto o amava.
 11:37 Mas alguns objetaram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não morresse?
 11:38 Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra.
 11:39 Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias.
 11:40 Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?
 11:41 Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste.
 11:42 Aliás, eu sabia que sempre me ouvês, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.
 11:43 E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!
 11:44 Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai -o e deixai -o ir.
 11:45 Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que fizera Jesus, creram nele.
 11:46 Outros, porém, foram ter com os fariseus e lhes contaram dos feitos que Jesus realizara.

130. O sumo sacerdote e os fariseus se reúnem para matar a Jesus.

- Jo. 11:47 Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio; e disseram: Que estamos fazendo, uma vez que este homem opera muitos sinais?
 11:48 Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a própria nação.
 11:49 Caifás, porém, um dentre eles, sumo sacerdote naquele ano, advertiu-os, dizendo: Vós nada sabeis,
 11:50 nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não venha a perecer toda a nação.
 11:51 Ora, ele não disse isto de si mesmo; mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação
 11:52 e não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos.
 11:53 Desde aquele dia, resolveram matá-lo.

131. O Senhor habita temporariamente em Efraim.

- Jo. 11:54 De sorte que Jesus já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se para uma região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali permaneceu com os discípulos.

132. O Senhor purifica dez leprosos e apenas um volta para agradecer.

- Lc. 17: 11 De caminho para Jerusalém, passava Jesus pelo meio de Samaria e da Galiléia.
 17: 12 Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos,
 17: 13 que ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós!
 17: 14 Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados.
 17: 15 Um dos dez, vendo que fora curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz,
 17: 16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano.
 17: 17 Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove?
 17: 18 Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?
 17: 19 E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

133. A respeito do reino de Deus e o dia da manifestação do Filho do Homem.

- Lc. 17: 20 Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência.
 17: 21 Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.
 17: 22 A seguir, dirigiu-se aos discípulos: Virá o tempo em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem e não o vereis.
 17: 23 E vos dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Não vades nem os sigais;
 17: 24 porque assim como o relâmpago, fuzilando, brilha de uma à outra extremidade do céu, assim será, no seu dia, o Filho do Homem.
 17: 25 Mas importa que primeiro ele padeça muitas coisas e seja rejeitado por esta geração.
 17: 26 Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem:
 17: 27 comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.
 17: 28 O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;
 17: 29 mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos.
 17: 30 Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.
 17: 31 Naquele dia, quem estiver no eirado e tiver os seus bens em casa não desça para tirá-los; e de igual modo quem estiver no campo não volte para trás.
 17: 32 Lembrai-vos da mulher de Ló.
 17: 33 Quem quiser preservar a sua vida perdê-la -á; e quem a perder de fato a salvará.
 17: 34 Digo-vos que, naquela noite, dois estarão numa cama; um será tomado, e deixado o outro;
 17: 35 duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada a outra.
 17: 36 Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado.
 17: 37 Então, lhe perguntaram: Onde será isso, Senhor? Respondeu-lhes: Onde estiver o corpo, aí se juntarão também os abutres.

134. A parábola do juiz iníquo e da viúva perseverante; a parábola do fariseu e do publicano.

- Lc. 18:1 Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer:
 18: 2 Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum.
 18: 3 Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário.
 18: 4 Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum;
 18: 5 todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me.
 18: 6 Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo.
 18: 7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?
 18: 8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?
 18: 9 Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros:
 18: 10 Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano.
 18: 11 O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano;
 18: 12 jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.
 18: 13 O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!
 18: 14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.

HARMONIA ENTRE OS EVANGELHOS:

MATEUS MARCOS LUCAS JOÃO

Eventos (135-165)

135. Divórcio, casamento e pureza.

Mt. 19:3 Vieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?
 19:4 Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher
 19:5 e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?
 19:6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.
 19:7 Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar?
 19:8 Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio.
 19:9 Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério.
 19:10 Disseram-lhe os discípulos: Se essa é a condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar.
 19:11 Jesus, porém, lhes respondeu: Nem todos são aptos para receber este conceito, mas apenas aqueles a quem é dado.
 19:12 Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita.

Mc. 10:2 E, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram, perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher?
 10:3 Ele lhes respondeu: Que vos ordenou Moisés?
 10:4 Tornaram eles: Moisés permitiu lavrar carta de divórcio e repudiar.
 10:5 Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse mandamento;
 10:6 porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher.
 10:7 Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe e unirá-se -á a sua mulher,
 10:8 e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne.
 10:9 Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem.
 10:10 Em casa, voltaram os discípulos a interrogá-lo sobre este assunto.
 10:11 E ele lhes disse: Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra aquela.
 10:12 E, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério.

136. "Deixai os pequeninos, não os embarceis de virem a mim".

Mt. 19:13 Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam.
 19:14 Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embarceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus.
 19:15 E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali.

Mc. 10:13 Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam.
 10:14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus.
 10:15 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.
 10:16 Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.

Lc. 18: 15 Traziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os discípulos, vendo, os repreendiam.
 18: 16 Jesus, porém, chamando-as para junto de si, ordenou: Deixai vir a mim os pequeninos e não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus.
 18: 17 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira alguma entrará nele.

137. O Senhor e um jovem rico dissertam a respeito de como receber a vida eterna

Mt. 19:16 E eis que alguém, aproximando-se, lhe perguntou: Mestre, que farei eu de bom, para alcançar a vida eterna?

19:17 Respondeu-lhe Jesus: Por que me perguntas acerca do que é bom? Bom só existe um. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

19:18 E ele lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho;

19:19 honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

19:20 Replicou-lhe o jovem: Tudo isso tenho observado; que me falta ainda?

19:21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me.

19:22 Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra, retirou-se triste, por ser dono de muitas propriedades.

19:23 Então, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.

19:24 E ainda vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

19:25 Ouvindo isto, os discípulos ficaram grandemente maravilhados e disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?

19:26 Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível.

19:27 Então, lhe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós?

19:28 Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

19:29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna.

19:30 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.

Mc. 10:17 E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

10:18 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus.

10:19 Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe.

10:20 Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude.

10:21 E Jesus, fitando -o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá -o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me.

10:22 Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.

10:23 Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

10:24 Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!

10:25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

10:26 Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, quem pode ser salvo?

10:27 Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.

10:28 Então, Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos.

10:29 Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho,

10:30 que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna.

10:31 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.

Lc. 18: 18 Certo homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

18: 19 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus.

18: 20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

18: 21 Replicou ele: Tudo isso tenho observado desde a minha juventude.

18: 22 Ouvindo -o Jesus, disse-lhe: Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, dá -o aos pobres e terás um tesouro nos céus; depois, vem e segue-me.

18: 23 Mas, ouvindo ele estas palavras, ficou muito triste, porque era riquíssimo.

18: 24 E Jesus, vendo -o assim triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

18: 25 Porque é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

18: 26 E os que ouviram disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?

18: 27 Mas ele respondeu: Os impossíveis dos homens são possíveis para Deus.

18: 28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos nossa casa e te seguimos.

- 18: 29 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por causa do reino de Deus,
 18: 30 que não receba, no presente, muitas vezes mais e, no mundo por vir, a vida eterna.

138. O Senhor fala sobre a parábola da contratação dos trabalhadores pelo dono de uma vinha

- Mt. 20:1 Porque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que saiu de madrugada para assalarar trabalhadores para a sua vinha.
 20:2 E, tendo ajustado com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a vinha.
 20:3 Saindo pela terceira hora, viu, na praça, outros que estavam desocupados
 20:4 e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e vos darei o que for justo. Eles foram.
 20:5 Tendo saído outra vez, perto da hora sexta e da nona, procedeu da mesma forma,
 20:6 e, saindo por volta da hora undécima, encontrou outros que estavam desocupados e perguntou-lhes: Por que estivestes aqui desocupados o dia todo?
 20:7 Responderam-lhe: Porque ninguém nos contratou. Então, lhes disse ele: Ide também vós para a vinha.
 20:8 Ao cair da tarde, disse o senhor da vinha ao seu administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros.
 20:9 Vindo os da hora undécima, recebeu cada um deles um denário.
 20:10 Ao chegarem os primeiros, pensaram que receberiam mais; porém também estes receberam um denário cada um.
 20:11 Mas, tendo -o recebido, murmuravam contra o dono da casa,
 20:12 dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora; contudo, os igualaste a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia.
 20:13 Mas o proprietário, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário?
 20:14 Toma o que é teu e vai-te; pois quero dar a este último tanto quanto a ti.
 20:15 Porventura, não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?
 20:16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

139. O Senhor prediz pela terceira vez a traição, a sua morte e a ressurreição.

- Mt. 20:17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em caminho, lhes disse:
 20:18 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte.
 20:19 E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá.
- Mc. 10:32 Estavam de caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante dos seus discípulos. Estes se admiravam e o seguiam tomados de apreensões. E Jesus, tornando a levar à parte os doze, passou a revelar-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo:
 10:33 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; condená-lo-ão à morte e o entregarão aos gentios;
 10:34 hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo; mas, depois de três dias, ressuscitará.

- Lc. 18: 31 Tomando consigo os doze, disse-lhes Jesus: Eis que subimos para Jerusalém, e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por intermédio dos profetas, no tocante ao Filho do Homem;
 18: 32 pois será ele entregue aos gentios, escarnecido, ultrajado e cuspidos;
 18: 33 e, depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida; mas, ao terceiro dia, ressuscitará.
 18: 34 Eles, porém, nada compreenderam acerca destas coisas; e o sentido destas palavras era-lhes encoberto, de sorte que não percebiam o que ele dizia.

140. Tiago e João pedem ao Senhor para assentarem-se ao seu lado no reino dos céus (um à esquerda e o outro à direita do Senhor); "o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir"

- Mt. 20:20 Então, se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos, e, adorando -o, pediu-lhe um favor.
 20:21 Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda.
 20:22 Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos.
 20:23 Então, lhes disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está preparado por meu Pai.
 20:24 Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.

20:25 Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles.
 20:26 Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;
 20:27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo;
 20:28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

Mc. 10:35 Então, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas o que te vamos pedir.
 10:36 E ele lhes perguntou: Que quereis que vos faça?
 10:37 Responderam-lhe: Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda.
 10:38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu bebo ou receber o batismo com que eu sou batizado?
 10:39 Disseram-lhe: Podemos. Tornou-lhes Jesus: Bebereis o cálice que eu bebo e recebereis o batismo com que eu sou batizado;
 10:40 quanto, porém, ao assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não me compete concedê-lo; porque é para aqueles a quem está preparado.
 10:41 Ouvindo isto, indignaram-se os dez contra Tiago e João.
 10:42 Mas Jesus, chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiores exercem autoridade.
 10:43 Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;
 10:44 e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos.
 10:45 Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

141. O Senhor cura Bartimeu e outro cego.

Mt. 20:29 Saindo eles de Jericó, uma grande multidão o acompanhava.
 20:30 E eis que dois cegos, assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!
 20:31 Mas a multidão os repreendia para que se calassem; eles, porém, gritavam cada vez mais: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!
 20:32 Então, parando Jesus, chamou-os e perguntou: Que quereis que eu vos faça?
 20:33 Responderam: Senhor, que se nos abram os olhos.
 20:34 Condoído, Jesus tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista e o foram seguindo.

Mc. 10:46 E foram para Jericó. Quando ele saía de Jericó, juntamente com os discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, cego mendigo, filho de Timeu, estava assentado à beira do caminho
 10:47 e, ouvindo que era Jesus, o Nazareno, pôs-se a clamar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!
 10:48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele cada vez gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!
 10:49 Parou Jesus e disse: Chamai -o. Chamaram, então, o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, ele te chama.
 10:50 Lançando de si a capa, levantou-se de um salto e foi ter com Jesus.
 10:51 Perguntou-lhe Jesus: Que queres que eu te faça? Respondeu o cego: Mestre, que eu torne a ver.
 10:52 Então, Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente tornou a ver e seguia a Jesus estrada fora.

Lc. 18: 35 Aconteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, estava um cego assentado à beira do caminho, pedindo esmolas.
 18: 36 E, ouvindo o tropel da multidão que passava, perguntou o que era aquilo.
 18: 37 Anunciaram-lhe que passava Jesus, o Nazareno.
 18: 38 Então, ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!
 18: 39 E os que iam na frente o repreendiam para que se calasse; ele, porém, cada vez gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!
 18: 40 Então, parou Jesus e mandou que lho trouxessem. E, tendo ele chegado, perguntou-lhe:
 18: 41 Que queres que eu te faça? Respondeu ele: Senhor, que eu torne a ver.
 18: 42 Então, Jesus lhe disse: Recupera a tua vista; a tua fé te salvou.
 18: 43 Imediatamente, tornou a ver e seguia -o glorificando a Deus. Também todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.

142. A Salvação do publicano Zaqueu, "o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido."

- Lc. 19:1 Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade.
 19: 2 Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico,
 19: 3 procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura.
 19: 4 Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar.
 19: 5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa.
 19: 6 Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria.
 19: 7 Todos os que viram isto murmuravam, dizendo que ele se hospedara com homem pecador.
 19: 8 Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.
 19: 9 Então, Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão.
 19: 10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.

143. O Senhor fala sobre a parábola das dez minas.

- Lc. 19: 11 Ouvindo eles estas coisas, Jesus propôs uma parábola, visto estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente.
 19: 12 Então, disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, com o fim de tomar posse de um reino e voltar.
 19: 13 Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte.
 19: 14 Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.
 19: 15 Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber que negócio cada um teria conseguido.
 19: 16 Compareceu o primeiro e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez.
 19: 17 Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades.
 19: 18 Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco.
 19: 19 A este disse: Terás autoridade sobre cinco cidades.
 19: 20 Veio, então, outro, dizendo: Eis aqui, senhor, a tua mina, que eu guardei embrulhada num lenço.
 19: 21 Pois tive medo de ti, que és homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.
 19: 22 Respondeu-lhe: Servo mau, por tua própria boca te condenarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tiro o que não pus e ceifo o que não semeei;
 19: 23 por que não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha vinda, o receberia com juros.
 19: 24 E disse aos que o assistiam: Tirai-lhe a mina e dai -a ao que tem as dez.
 19: 25 Eles ponderaram: Senhor, ele já tem dez.
 19: 26 Pois eu vos declaro: a todo o que tem dar-se-lhe -á; mas ao que não tem, o que tem lhe será tirado.
 19: 27 Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e executai-os na minha presença.
 19: 28 E, dito isto, prosseguia Jesus subindo para Jerusalém.

144. O sumo sacerdote e os fariseus pedem às pessoas que os informem a respeito do Senhor Jesus a fim de que possam prendê-lo.

- Jo. 11:55 Estava próxima a Páscoa dos judeus; e muitos daquela região subiram para Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem.
 11: 56 Lá, procuravam Jesus e, estando eles no templo, diziam uns aos outros: Que vos parece? Não virá ele à festa?
 11: 57 Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para, se alguém soubesse onde ele estava, denunciá-lo, a fim de o prenderem.

145. O Senhor Jesus chega a Betania.

- Jo.12:1 Seis dias antes da Páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

146. Durante a ceia em Betania, Maria unge o Senhor com bálsamo.

- Mt. 26: 6 Ora, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,
 26:7 aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa.

26: 8 Vendo isto, indignaram-se os discípulos e disseram: Para que este desperdício?
 26: 9 Pois este perfume podia ser vendido por muito dinheiro e dar-se aos pobres.
 26: 10 Mas Jesus, sabendo disto, disse-lhes: Por que molestais esta mulher? Ela praticou boa ação para comigo.
 26: 11 Porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes;
 26: 12 pois, derramando este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.
 26: 13 Em verdade vos digo: Onde for pregado em todo o mundo este evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.

Mc. 14:3 Estando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com preciosíssimo perfume de nardo puro; e, quebrando o alabastro, derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus.

14: 4 Indignaram-se alguns entre si e diziam: Para que este desperdício de bálsamo?
 14: 5 Porque este perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e dar-se aos pobres. E murmuravam contra ela.
 14: 6 Mas Jesus disse: Deixai -a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo.
 14: 7 Porque os pobres, sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes.
 14: 8 Ela fez o que pôde: antecipou-se a ungir-me para a sepultura.
 14: 9 Em verdade vos digo: onde for pregado em todo o mundo o evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.

Jo. 12: 2 Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia, sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa.
 12: 3 Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo.
 12: 4 Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, o que estava para traí-lo, disse:
 12: 5 Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?
 12: 6 Isto disse ele, não porque tivesse cuidado dos pobres; mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela se lançava.
 12: 7 Jesus, entretanto, disse: Deixa -a! Que ela guarde isto para o dia em que me embalsamarem;
 12: 8 porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

147. o sumo sacerdote planeja tirar até a vida de Lázaro.

Jo. 12: 9 Soube numerosa multidão dos judeus que Jesus estava ali, e lá foram não só por causa dele, mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.
 12: 10 Mas os principais sacerdotes resolveram matar também Lázaro;
 12: 11 porque muitos dos judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus.

3.2. AS ULTIMAS OITO SEMANAS

148. O Senhor entra em Jerusalém montado num jumento. (zc 9:9)

Mt. 21:1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:
 21:2 Ide à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho. Desprendei -a e trazei-mos.
 21:3 E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa deles. E logo os enviará.
 21:4 Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta:
 21:5 Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.
 21:6 Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes ordenara,
 21:7 trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou.
 21:8 E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada.
 21:9 E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!
 21:10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e perguntavam: Quem é este?
 21:11 E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia!

Mc. 11:1 Quando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois dos seus discípulos

11: 2 e disse-lhes: Ide à aldeia que aí está diante de vós e, logo ao entrar, achareis preso um jumentinho, o qual ainda ninguém montou; desprendei -o e trazei -o.

- 11: 3 Se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O Senhor precisa dele e logo o mandará de volta para aqui.
- 11: 4 Então, foram e acharam o jumentinho preso, junto ao portão, do lado de fora, na rua, e o desprenderam.
- 11: 5 Alguns dos que ali estavam reclamaram: Que fazeis, soltando o jumentinho?
- 11: 6 Eles, porém, responderam conforme as instruções de Jesus; então, os deixaram ir.
- 11: 7 Levaram o jumentinho, sobre o qual puseram as suas vestes, e Jesus o montou.
- 11: 8 E muitos estendiam as suas vestes no caminho, e outros, ramos que haviam cortado dos campos.
- 11: 9 Tanto os que iam adiante dele como os que vinham depois clamavam: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!
- 11: 10 Bendito o reino que vem, o reino de Davi, nosso pai! Hosana, nas maiores alturas!
- 11: 11 E, quando entrou em Jerusalém, no templo, tendo observado tudo, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.

- Lc. 19: 29 Ora, aconteceu que, ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,
- 19: 30 dizendo-lhes: Ide à aldeia fronteira e ali, ao entrardes, achareis preso um jumentinho que jamais homem algum montou; soltai -o e trazei -o.
- 19: 31 Se alguém vos perguntar: Por que o soltais? Respondereis assim: Porque o Senhor precisa dele.
- 19: 32 E, indo os que foram mandados, acharam segundo lhes dissera Jesus.
- 19: 33 Quando eles estavam soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que o soltais?
- 19: 34 Responderam: Porque o Senhor precisa dele.
- 19: 35 Então, o trouxeram e, pondo as suas vestes sobre ele, ajudaram Jesus a montar.
- 19: 36 Indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.
- 19: 37 E, quando se aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos passou, jubilosa, a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinham visto,
- 19: 38 dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas!
- 19: 39 Ora, alguns dos fariseus lhe disseram em meio à multidão: Mestre, repreende os teus discípulos!
- 19: 40 Mas ele lhes respondeu: Asseguro-vos que, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão.

- Jo. 12: 12 No dia seguinte, a numerosa multidão que viera à festa, tendo ouvido que Jesus estava de caminho para Jerusalém,
- 12: 13 tomou ramos de palmeiras e saiu ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor e que é Rei de Israel!
- 12: 14 E Jesus, tendo conseguido um jumentinho, montou -o, segundo está escrito:
- 12: 15 Não temas, filha de Sião, eis que o teu Rei aí vem, montado em um filho de jumenta.
- 12: 16 Seus discípulos a princípio não compreenderam isto; quando, porém, Jesus foi glorificado, então, eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele e também de que isso lhe fizeram.
- 12: 17 Dava, pois, testemunho disto a multidão que estivera com ele, quando chamara a Lázaro do túmulo e o levantara dentre os mortos.
- 12: 18 Por causa disso, também, a multidão lhe saiu ao encontro, pois ouviu que ele fizera este sinal.
- 12: 19 De sorte que os fariseus disseram entre si: Vede que nada aproveitais! Eis aí vai o mundo após ele.

149. O Senhor chora por Jerusalém.

- Lc. 19: 41 Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou
- 19: 42 e dizia: Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos.
- 19: 43 Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco;
- 19: 44 e te arrasarão e aos teus filhos dentro de ti; não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a oportunidade da tua visitação.

150. A Figueira é amaldiçoada; segunda purificação do templo; cego e paralítico são curados; o sumo sacerdote planeja matar ao Senhor Jesus.

- Mt. 22:12 e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu.
- 22:13 Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai -o de pés e mãos e lançai -o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.
- 22:14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.
- 22:15 Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam em alguma palavra.
- 22:16 E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens.
- 22:17 Dize-nos, pois: que te parece? É lícito pagar tributo a César ou não?

- 22:18 Jesus, porém, conhecendo-lhes a malícia, respondeu: Por que me experimentais, hipócritas?
 22:19 Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário.
 22:20 E ele lhes perguntou: De quem é esta efígie e inscrição?
 22:21 Responderam: De César. Então, lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.
 22:22 Ouvindo isto, se admiraram e, deixando -o, foram-se.

- Mc. 11: 12 No dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.
 11: 13 E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa. Aproximando-se dela, nada achou, senão folhas; porque não era tempo de figos.
 11: 14 Então, lhe disse Jesus: Nunca jamais coma alguém fruto de ti! E seus discípulos ouviram isto.
 11: 15 E foram para Jerusalém. Entrando ele no templo, passou a expulsar os que ali vendiam e compravam; derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.
 11: 16 Não permitia que alguém conduzisse qualquer utensílio pelo templo;
 11: 17 também os ensinava e dizia: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores.
 11: 18 E os principais sacerdotes e escribas ouviam estas coisas e procuravam um modo de lhe tirar a vida; pois o temiam, porque toda a multidão se maravilhava de sua doutrina.
 11: 19 Em vindo a tarde, saíram da cidade.
 11: 20 E, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz.
 11: 21 Então, Pedro, lembrando-se, falou: Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste secou.
 11: 22 Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus;
 11: 23 porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.
 11: 24 Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.
 11: 25 E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.
 11: 26 Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.

- Lc. 19: 45 Depois, entrando no templo, expulsou os que ali vendiam,
 19: 46 dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração. Mas vós a transformastes em covil de salteadores.
 19: 47 Diariamente, Jesus ensinava no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas e os maiores do povo procuravam eliminá-lo;
 19: 48 contudo, não atinavam em como fazê-lo, porque todo o povo, ao ouvi-lo, ficava dominado por ele.

151. A autoridade do Senhor e de seu precursor.

- Mt. 22:23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram:
 22:24 Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a viúva e suscitará descendência ao falecido.
 22:25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão;
 22:26 o mesmo sucedeu com o segundo, com o terceiro, até ao sétimo;
 22:27 depois de todos eles, morreu também a mulher.

- Mc. 11: 27 Então, regressaram para Jerusalém. E, andando ele pelo templo, vieram ao seu encontro os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos
 11: 28 e lhe perguntaram: Com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu tal autoridade para as fazeres?
 11: 29 Jesus lhes respondeu: Eu vos farei uma pergunta; respondi-me, e eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.
 11: 30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei!
 11: 31 E eles discorriam entre si: Se dissermos: Do céu, dirá: Então, por que não acreditastes nele?
 11: 32 Se, porém, dissermos: dos homens, é de temer o povo. Porque todos consideravam a João como profeta.
 11: 33 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus, por sua vez, lhes disse: Nem eu tampouco vos digo com que autoridade faço estas coisas.

- Lc. 20:1 Aconteceu que, num daqueles dias, estando Jesus a ensinar o povo no templo e a evangelizar, sobrevieram os principais sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos,
 20: 2 e o argüiram nestes termos: Dize-nos: com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu esta autoridade?
 20: 3 Respondeu-lhes: Também eu vos farei uma pergunta; dizei-me:
 20: 4 o batismo de João era dos céus ou dos homens?
 20: 5 Então, eles arrazoavam entre si: Se dissermos: do céu, ele dirá: Por que não acreditastes nele?
 20: 6 Mas, se dissermos: dos homens, o povo todo nos apedrejará; porque está convicto de ser João um profeta.

20: 7 Por fim, responderam que não sabiam.

20: 8 Então, Jesus lhes replicou: Pois nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

152. A Parábola dos dois filhos.

Mt. 21:28 E que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai hoje trabalhar na vinha.

21:29 Ele respondeu: Sim, senhor; porém não foi.

21:30 Dirigindo-se ao segundo, disse-lhe a mesma coisa. Mas este respondeu: Não quero; depois, arrependido, foi.

21:31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram: O segundo. Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no reino de Deus.

21:32 Porque João veio a vós outros no caminho da justiça, e não acreditastes nele; ao passo que publicanos e meretrizes creram. Vós, porém, mesmo vendo isto, não vos arrependestes, afinal, para acreditardes nele.

153. A parábola dos maus lavradores; os sacerdotes e os escribas querem capturar o Senhor.

Mt. 21:33 Atentai noutra parábola. Havia um homem, dono de casa, que plantou uma vinha. Cercou -a de uma sebe, construiu nela um lagar, edificou-lhe uma torre e arrendou -a a uns lavradores. Depois, se ausentou do país.

21:34 Ao tempo da colheita, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe tocavam.

21:35 E os lavradores, agarrando os servos, espancaram a um, mataram a outro e a outro apedrejaram.

21:36 Enviou ainda outros servos em maior número; e trataram-nos da mesma sorte.

21:37 E, por último, enviou-lhes o seu próprio filho, dizendo: A meu filho respeitarão.

21:38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança.

21:39 E, agarrando -o, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

21:40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

21:41 Responderam-lhe: Fará perecer horrivelmente a estes malvados e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe remetam os frutos nos seus devidos tempos.

21:42 Perguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular; isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?

21:43 Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos.

21:44 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

21:45 Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas, entenderam que era a respeito deles que Jesus falava;

21:46 e, conquanto buscassem prendê-lo, temeram as multidões, porque estas o consideravam como profeta.

Mc. 12:1 Depois, entrou Jesus a falar-lhes por parábola: Um homem plantou uma vinha, cercou -a de uma sebe, construiu um lagar, edificou uma torre, arrendou -a a uns lavradores e ausentou-se do país.

12: 2 No tempo da colheita, enviou um servo aos lavradores para que recebesse deles dos frutos da vinha;

12: 3 eles, porém, o agarraram, espancaram e o despacharam vazio.

12: 4 De novo, lhes enviou outro servo, e eles o esbordoaram na cabeça e o insultaram.

12: 5 Ainda outro lhes mandou, e a este mataram. Muitos outros lhes enviou, dos quais espancaram uns e mataram outros.

12: 6 Restava-lhe ainda um, seu filho amado; a este lhes enviou, por fim, dizendo: Respeitarão a meu filho.

12: 7 Mas os tais lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.

12: 8 E, agarrando -o, mataram-no e o atiraram para fora da vinha.

12: 9 Que fará, pois, o dono da vinha? Virá, exterminará aqueles lavradores e passará a vinha a outros.

12: 10 Ainda não lestes esta Escritura: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular;

12: 11 isto procede do Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos?

12: 12 E procuravam prendê-lo, mas temiam o povo; porque compreenderam que contra eles proferira esta parábola. Então, desistindo, retiraram-se.

Lc. 20: 9 A seguir, passou Jesus a proferir ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, arrendou -a a lavradores e ausentou-se do país por prazo considerável.

20: 10 No devido tempo, mandou um servo aos lavradores para que lhe dessem do fruto da vinha; os lavradores, porém, depois de o espancarem, o despacharam vazio.

20: 11 Em vista disso, enviou-lhes outro servo; mas eles também a este espancaram e, depois de o ultrajarem, o despacharam vazio.

20: 12 Mandou ainda um terceiro; também a este, depois de o ferirem, expulsaram.

20: 13 Então, disse o dono da vinha: Que farei? Enviarei o meu filho amado; talvez o respeitem.

20: 14 Vendo -o, porém, os lavradores, arrazoavam entre si, dizendo: Este é o herdeiro; matemo-lo, para que a herança venha a ser nossa.

- 20: 15 E, lançando -o fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o dono da vinha?
 20: 16 Virá, exterminará aqueles lavradores e passará a vinha a outros. Ao ouvirem isto, disseram: Tal não aconteça!
 20: 17 Mas Jesus, fitando-os, disse: Que quer dizer, pois, o que está escrito: A pedra que os construtores rejeitaram, esta veio a ser a principal pedra, angular?
 20: 18 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.
 20: 19 Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam lançar-lhe as mãos, pois perceberam que, em referência a eles, dissera esta parábola; mas temiam o povo.

154. A Parábola das bodas.

- Mt. 22:1 De novo, entrou Jesus a falar por parábolas, dizendo-lhes:
 22:2 O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho.
 22:3 Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir.
 22:4 Enviou ainda outros servos, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já foram abatidos, e tudo está pronto; vinde para as bodas.
 22:5 Eles, porém, não se importaram e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;
 22:6 e os outros, agarrando os servos, os maltrataram e mataram.
 22:7 O rei ficou irado e, enviando as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e lhes incendiou a cidade.
 22:8 Então, disse aos seus servos: Está pronta a festa, mas os convidados não eram dignos.
 22:9 Ide, pois, para as encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes.
 22:10 E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou repleta de convidados.
 22:11 Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial
 22:12 e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu.
 22:13 Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai -o de pés e mãos e lançai -o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.
 22:14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

155. A questão dos fariseus: pagar ou não o tributo a César.

- Mt. 22:15 Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam em alguma palavra.
 22:16 E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens.
 22:17 Dize-nos, pois: que te parece? É lícito pagar tributo a César ou não?
 22:18 Jesus, porém, conhecendo-lhes a malícia, respondeu: Por que me experimentais, hipócritas?
 22:19 Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário.
 22:20 E ele lhes perguntou: De quem é esta efígie e inscrição?
 22:21 Responderam: De César. Então, lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.
 22:22 Ouvindo isto, se admiraram e, deixando -o, foram-se.

- Mc. 12: 13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra.
 12: 14 Chegando, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e não te importas com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens; antes, segundo a verdade, ensinas o caminho de Deus; é lícito pagar tributo a César ou não? Devemos ou não devemos pagar?
 12: 15 Mas Jesus, percebendo-lhes a hipocrisia, respondeu: Por que me experimentais? Trazei-me um denário para que eu o veja.
 12: 16 E eles lho trouxeram. Perguntou-lhes: De quem é esta efígie e inscrição? Responderam: De César.
 12: 17 Disse-lhes, então, Jesus: Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. E muito se admiraram dele.

- Lc. 20: 27 Chegando alguns dos saduceus, homens que dizem não haver ressurreição,
 20: 28 perguntaram-lhe: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém, sendo aquele casado e não deixando filhos, seu irmão deve casar com a viúva e suscitar descendência ao falecido.
 20: 29 Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem filhos;
 20: 30 o segundo e o terceiro também desposaram a viúva;
 20: 31 igualmente os sete não tiveram filhos e morreram.
 20: 32 Por fim, morreu também a mulher.
 20: 33 Esta mulher, pois, no dia da ressurreição, de qual deles será esposa? Porque os sete a desposaram.
 20: 34 Então, lhes acrescentou Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento;
 20: 35 mas os que são havidos por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os mortos não casam, nem se dão em casamento.

- 20: 36 Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.
- 20: 37 E que os mortos hão de ressuscitar, Moisés o indicou no trecho referente à sarça, quando chama ao Senhor o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.
- 20: 38 Ora, Deus não é Deus de mortos, e sim de vivos; porque para ele todos vivem.
- 20: 39 Então, disseram alguns dos escribas: Mestre, respondeste bem!
- 20: 40 Dali por diante, não ousaram mais interrogá-lo.

156. A questão dos saduceus: "ressurreição".

- Mt. 22:23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram:
- 22:24 Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a viúva e suscitará descendência ao falecido.
- 22:25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão;
- 22:26 o mesmo sucedeu com o segundo, com o terceiro, até ao sétimo;
- 22:27 depois de todos eles, morreu também a mulher.
- 22:28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Porque todos a desposaram.
- 22:29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.
- 22:30 Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu.
- 22:31 E, quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou:
- 22:32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos.
- 22:33 Ouvindo isto, as multidões se maravilhavam da sua doutrina.

- Mc. 12: 18 Então, os saduceus, que dizem não haver ressurreição, aproximaram-se dele e lhe perguntaram, dizendo:
- 12: 19 Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém e deixar mulher sem filhos, seu irmão a tome como esposa e suscite descendência a seu irmão.
- 12: 20 Ora, havia sete irmãos; o primeiro casou e morreu sem deixar descendência;
- 12: 21 o segundo desposou a viúva e morreu, também sem deixar descendência; e o terceiro, da mesma forma.
- 12: 22 E, assim, os sete não deixaram descendência. Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.
- 12: 23 Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de qual deles será ela a esposa? Porque os sete a desposaram.
- 12: 24 Respondeu-lhes Jesus: Não provém o vosso erro de não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus?
- 12: 25 Pois, quando ressuscitarem de entre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento; porém, são como os anjos nos céus.
- 12: 26 Quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido no Livro de Moisés, no trecho referente à sarça, como Deus lhe falou: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?
- 12: 27 Ora, ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. Laborais em grande erro.

- Lc. 20: 27 Chegando alguns dos saduceus, homens que dizem não haver ressurreição,
- 20: 28 perguntaram-lhe: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém, sendo aquele casado e não deixando filhos, seu irmão deve casar com a viúva e suscitar descendência ao falecido.
- 20: 29 Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem filhos;
- 20: 30 o segundo e o terceiro também desposaram a viúva;
- 20: 31 igualmente os sete não tiveram filhos e morreram.
- 20: 32 Por fim, morreu também a mulher.
- 20: 33 Esta mulher, pois, no dia da ressurreição, de qual deles será esposa? Porque os sete a desposaram.
- 20: 34 Então, lhes acrescentou Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento;
- 20: 35 mas os que são havidos por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os mortos não casam, nem se dão em casamento.
- 20: 36 Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.
- 20: 37 E que os mortos hão de ressuscitar, Moisés o indicou no trecho referente à sarça, quando chama ao Senhor o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.
- 20: 38 Ora, Deus não é Deus de mortos, e sim de vivos; porque para ele todos vivem.
- 20: 39 Então, disseram alguns dos escribas: Mestre, respondeste bem!
- 20: 40 Dali por diante, não ousaram mais interrogá-lo.

157. A questão dos escribas: "o maior mandamento".

- Mt. 22:34 Entretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se em conselho.

- 22:35 E um deles, intérprete da Lei, experimentando -o, lhe perguntou:
 22:36 Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?
 22:37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.
 22:38 Este é o grande e primeiro mandamento.
 22:39 O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
 22:40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

- Mc. 12: 28 Chegando um dos escribas, tendo ouvido a discussão entre eles, vendo como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos?
 12: 29 Respondeu Jesus: O principal é: Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor!
 12: 30 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.
 12: 31 O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.
 12: 32 Disse-lhe o escriba: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que ele é o único, e não há outro senão ele,
 12: 33 e que amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos e sacrifícios.
 12: 34 Vendo Jesus que ele havia respondido sabiamente, declarou-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém mais ousava interrogá-lo.

158. A questão de cristo: "que pensais do cristo".

- Mt. 22:41 Reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus:
 22:42 Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi.
 22:43 Replicou-lhes Jesus: Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor, dizendo:
 22:44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?
 22:45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho?
 22:46 E ninguém lhe podia responder palavra, nem ousou alguém, a partir daquele dia, fazer-lhe perguntas.

- Mc. 12: 35 Jesus, ensinando no templo, perguntou: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?
 12: 36 O próprio Davi falou, pelo Espírito Santo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.
 12: 37 O mesmo Davi chama-lhe Senhor; como, pois, é ele seu filho? E a grande multidão o ouvia com prazer.

- 20: 41 Mas Jesus lhes perguntou: Como podem dizer que o Cristo é filho de Davi?
 20: 42 Visto como o próprio Davi afirma no livro dos Salmos: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,
 20: 43 até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.
 20: 44 Assim, pois, Davi lhe chama Senhor, e como pode ser ele seu filho?

159. 1) O Senhor alerta os discípulos a não fazer as obras dos fariseus, porque eles falam, mas não praticam o que falam.

2) O Senhor proclama que os fariseus estão condenados.

- Mt. 23:1 Então, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos:
 23:2 Na cadeira de Moisés, se assentaram os escribas e os fariseus.
 23:3 Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem.
 23:4 Atam fardos pesados e difíceis de carregar e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.
 23:5 Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas.
 23:6 Amam o primeiro lugar nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas,
 23:7 as saudações nas praças e o serem chamados mestres pelos homens.
 23:8 Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.
 23:9 A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.
 23:10 Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo.
 23:11 Mas o maior dentre vós será vosso servo.
 23:12 Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.
 23:13 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós não entráis, nem deixais entrar os que estão entrando!
 23:14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso, sofrereis juízo muito mais severo!

- 23:15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós!
- 23:16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo santuário, isso é nada; mas, se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado pelo que jurou!
- 23:17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro ou o santuário que santifica o ouro?
- 23:18 E dizeis: Quem jurar pelo altar, isso é nada; quem, porém, jurar pela oferta que está sobre o altar fica obrigado pelo que jurou.
- 23:19 Cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?
- 23:20 Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele está.
- 23:21 Quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;
- 23:22 e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que no trono está sentado.
- 23:23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!
- 23:24 Guias cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo!
- 23:25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes, por dentro, estão cheios de rapina e intemperança!
- 23:26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo!
- 23:27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!
- 23:28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.
- 23:29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque edificais os sepulcros dos profetas, adornais os túmulos dos justos
- 23:30 e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas!
- 23:31 Assim, contra vós mesmos, testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.
- 23:32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.
- 23:33 Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?
- 23:34 Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e crucificareis; a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade;
- 23:35 para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar.
- 23:36 Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre a presente geração.

Mc. 12: 38 E, ao ensinar, dizia ele: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes talares e das saudações nas praças;

12: 39 e das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos primeiros lugares nos banquetes;

12: 40 os quais devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações; estes sofrerão juízo muito mais severo.

Lc. 20: 45 Ouvindo -o todo o povo, recomendou Jesus a seus discípulos:

20: 46 Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes talares e muito apreciam as saudações nas praças, as primeiras cadeiras nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes;

20: 47 os quais devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações; estes sofrerão juízo muito mais severo.

160. O Senhor suspira por Jerusalém.

Mt. 23:37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!

23:38 Eis que a vossa casa vos ficará deserta.

23:39 Declaro-vos, pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor!

161. O Senhor elogia a viúva que ofertou as duas moedas.

Mc. 12: 41 Assentado diante do gazofilácio, observava Jesus como o povo lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias.

12: 42 Vindo, porém, uma viúva pobre, depositou duas pequenas moedas correspondentes a um quadrante.

12: 43 E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os ofertantes.

12: 44 Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento.

Lc. 21:1 Estando Jesus a observar, viu os ricos lançarem suas ofertas no gazofilácio.

- 21: 2 Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas moedas;
 21: 3 e disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos.
 21: 4 Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.

162. Os gregos desejam ver o Senhor Jesus: "Senhor, queríarnos ver a Jesus."

- Jo. 12: 20 Ora, entre os que subiram para adorar durante a festa, havia alguns gregos;
 12: 21 estes, pois, se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e lhe rogaram: Senhor, queremos ver Jesus.
 12: 22 Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus.
 12: 23 Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.
 12: 24 Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.
 12: 25 Quem ama a sua vida perde -a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preservá-la -á para a vida eterna.
 12: 26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.
 12: 27 Agora, está angustiada a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas precisamente com este propósito vim para esta hora.
 12: 28 Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu: Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei.
 12: 29 A multidão, pois, que ali estava, tendo ouvido a voz, dizia ter havido um trovão. Outros diziam: Foi um anjo que lhe falou.
 12: 30 Então, explicou Jesus: Não foi por mim que veio esta voz, e sim por vossa causa.
 12: 31 Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso.
 12: 32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.
 12: 33 Isto dizia, significando de que gênero de morte estava para morrer.
 12: 34 Replicou-lhe, pois, a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre, e como dizes tu ser necessário que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?
 12: 35 Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai.
 12: 36 Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. Jesus disse estas coisas e, retirando-se, ocultou-se deles.
 12: 37 E, embora tivesse feito tantos sinais na sua presença, não creram nele,
 12: 38 para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?
 12: 39 Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda:
 12: 40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados.
 12: 41 Isto disse Isaías porque viu a glória dele e falou a seu respeito.
 12: 42 Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga;
 12: 43 porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.
 12: 44 E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou.
 12: 45 E quem me vê a mim vê aquele que me enviou.
 12: 46 Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.
 12: 47 Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo.
 12: 48 Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia.
 12: 49 Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar.
 12: 50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai me tem dito, assim falo.

163. As profecias do monte das oliveiras.

1) O templo será destruído.

- Mt. 24:1 Tendo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo.
 24:2 Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

Mc. 13:1 Ao sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Mestre! Que pedras, que construções!

13:2 Mas Jesus lhe disse: Vês estas grandes construções? Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

Lc. 21: 5 Falavam alguns a respeito do templo, como estava ornado de belas pedras e de dádivas;

21: 6 então, disse Jesus: Vedes estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada.

2) *Os sinais da vinda do senhor e dos tempos fim.*

Mt. 24:3 No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século.

24:4 E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane.

24:5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos.

24:6 E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.

24:7 Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares;

24:8 porém tudo isto é o princípio das dores.

24:9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome.

24:10 Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros;

24:11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.

24:12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos.

24:13 Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.

24:14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.

24:15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda),

24:16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes;

24:17 quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa alguma coisa;

24:18 e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.

24:19 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

24:20 Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado;

24:21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais.

24:22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados.

24:23 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;

24:24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.

24:25 Vede que vo-lo tenho predito.

24:26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.

24:27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.

24:28 Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

24:29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados.

24:30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória.

24:31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

Mc. 13:3 No monte das Oliveiras, defronte do templo, achava-se Jesus assentado, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:

13:4 Dize-nos quando sucederão estas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para cumprir-se.

13:5 Então, Jesus passou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos engane.

13:6 Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.

13:7 Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.

13:8 Porque se levantará nação contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Estas coisas são o princípio das dores.

13:9 Estai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos tribunais e às sinagogas; sereis açoitados, e vos farão comparecer à presença de governadores e reis, por minha causa, para lhes servir de testemunho.

13:10 Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.

13:11 Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

- 13:12 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão.
- 13:13 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.
- 13:14 Quando, pois, virdes o abominável da desolação situado onde não deve estar (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes;
- 13:15 quem estiver em cima, no eirado, não desça nem entre para tirar da sua casa alguma coisa;
- 13:16 e o que estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.
- 13:17 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
- 13:18 Oraí para que isso não suceda no inverno.
- 13:19 Porque aqueles dias serão de tamanha tribulação como nunca houve desde o princípio do mundo, que Deus criou, até agora e nunca jamais haverá.
- 13:20 Não tivesse o Senhor abreviado aqueles dias, e ninguém se salvaria; mas, por causa dos eleitos que ele escolheu, abreviou tais dias.
- 13:21 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;
- 13:22 pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos.
- 13:23 Estai vós de sobreaviso; tudo vos tenho predito.
- 13:24 Mas, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade,
- 13:25 as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados.
- 13:26 Então, verão o Filho do Homem vir nas nuvens, com grande poder e glória.
- 13:27 E ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da extremidade da terra até à extremidade do céu.

- Lc. 21: 7 Perguntaram-lhe: Mestre, quando sucederá isto? E que sinal haverá de quando estas coisas estiverem para se cumprir?
- 21: 8 Respondeu ele: Vede que não sejais enganados; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu! E também: Chegou a hora! Não os sigais.
- 21: 9 Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam estas coisas, mas o fim não será logo.
- 21: 10 Então, lhes disse: Levantar-se -á nação contra nação, e reino, contra reino;
- 21: 11 haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais do céu.
- 21: 12 Antes, porém, de todas estas coisas, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome;
- 21: 13 e isto vos acontecerá para que deis testemunho.
- 21: 14 Assentai, pois, em vosso coração de não vos preocupardes com o que haveis de responder;
- 21: 15 porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir, nem contradizer todos quantos se vos opuserem.
- 21: 16 E sereis entregues até por vossos pais, irmãos, parentes e amigos; e matarão alguns dentre vós.
- 21: 17 De todos sereis odiados por causa do meu nome.
- 21: 18 Contudo, não se perderá um só fio de cabelo da vossa cabeça.
- 21: 19 É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma.
- 21: 20 Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabeis que está próxima a sua devastação.
- 21: 21 Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem nos campos, não entrem nela.
- 21: 22 Porque estes dias são de vingança, para se cumprir tudo o que está escrito.
- 21: 23 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.
- 21: 24 Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completarem, Jerusalém será pisada por eles.
- 21: 25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas;
- 21: 26 haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados.
- 21: 27 Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.
- 21: 28 Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima.

3) Esperar e vigiar pela vinda do Senhor.

- Mt. 24:32 Aprendeis, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.
- 24:33 Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas.
- 24:34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

- 24:35 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.
 24:36 Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.
 24:37 Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem.
 24:38 Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,
 24:39 e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.
 24:40 Então, dois estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro;
 24:41 duas estarão trabalhando num moinho, uma será tomada, e deixada a outra.
 24:42 Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.
 24:43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.
 24:44 Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.

Mc. 13: 28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam, e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.

- 13: 29 Assim, também vós: quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que está próximo, às portas.
 13: 30 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.
 13: 31 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.
 13: 32 Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.
 13: 33 Estai de sobreaviso, vigiai e orai; porque não sabeis quando será o tempo.
 13: 34 É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que vigie.
 13: 35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã;
 13: 36 para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo.
 13: 37 O que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai!

Lc. 21: 29 Ainda lhes propôs uma parábola, dizendo: Vede a figueira e todas as árvores.

- 21: 30 Quando começam a brotar, vendo -o, sabeis, por vós mesmos, que o verão está próximo.
 21: 31 Assim também, quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que está próximo o reino de Deus.
 21: 32 Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça.
 21: 33 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.
 21:34 Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as conseqüências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço.
 21: 35 Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra.
 21: 36 Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem.

4) Os frutos do bom servo e do mal servo.

- Mt. 24:45** Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo?
 24:46 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.
 24:47 Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.
 24:48 Mas, se aquele servo, sendo mau, disser consigo mesmo: Meu senhor demora-se,
 24:49 e passar a espancar os seus companheiros e a comer e beber com ébrios,
 24:50 virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera e em hora que não sabe
 24:51 e castigá-lo -á, lançando-lhe a sorte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

5) A Parábola das dez virgens.

- Mt. 25: 1** Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo.
 25:2 Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes.
 25:3 As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo;
 25:4 no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas.
 25:5 E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram.
 25:6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro!
 25:7 Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas.
 25:8 E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando.
 25:9 Mas as prudentes responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai -o.

- 25:10 E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta.
 25:11 Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta!
 25:12 Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.
 25:13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

6) A Parábola dos talentos.

- Mt. 25:14 Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens.
 25:15 A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu.
 25:16 O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco.
 25:17 Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois.
 25:18 Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor.
 25:19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.
 25:20 Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei.
 25:21 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
 25:22 E, aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, dois talentos me confiaste; aqui tens outros dois que ganhei.
 25:23 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
 25:24 Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste,
 25:25 receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.
 25:26 Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semei e ajunto onde não espalhei?
 25:27 Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu.
 25:28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai -o ao que tem dez.
 25:29 Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
 25:30 E o servo inútil, lançai -o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

7) A Parábola da diferenciação da ovelha e dos cabritos.

- Mt. 25:31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória;
 25:32 e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas;
 25:33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda;
 25:34 então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.
 25:35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes;
 25:36 estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me.
 25:37 Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber?
 25:38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos?
 25:39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar?
 25:40 O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.
 25:41 Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.
 25:42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;
 25:43 sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me.
 25:44 E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos?
 25:45 Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.
 25:46 E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.

164. O Senhor prediz, pela quarta vez, que será traído e morto.

Mt. 26:1 Tendo Jesus acabado todos estes ensinamentos, disse a seus discípulos:

26:2 Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se -á a Páscoa; e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

165. O Senhor Jesus ensina todos os dias no templo; retira-se para o Monte das Oliveiras.

Lc. 21: 37 Jesus ensinava todos os dias no templo, mas à noite, saindo, ia pousar no monte chamado das Oliveiras.

21: 38 E todo o povo madrugava para ir ter com ele no templo, a fim de ouvi-lo.

HARMONIA ENTRE OS EVANGELHOS:

MATEUS **MARCOS** LUCAS **JOÃO**

Eventos (166-200)

166. O sumo sacerdote e os anciãos combinam que tipo de artimanha usar para prender o Senhor Jesus e depois matá-lo.

Mt. 26:3 Então, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás;

26: 4 e deliberaram prender Jesus, à traição, e matá-lo.

26: 5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Mc. 14:1 Dali a dois dias, era a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos; e os principais sacerdotes e os escribas procuravam como o prenderiam, à traição, e o matariam.

14: 2 Pois diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Lc. 22:1 Estava próxima a Festa dos Pães Asmos, chamada Páscoa.

22: 2 Preocupavam-se os principais sacerdotes e os escribas em como tirar a vida a Jesus; porque temiam o povo.

167. Judas Iscariotes trai o Senhor Jesus, acertando com os judeus a forma como irá entregá-lo.

Mt. 26:14 Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os principais sacerdotes, propôs:

26:15 Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E pagaram-lhe trinta moedas de prata.

26:16 E, desse momento em diante, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.

Mc. 14: 10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes, para lhes entregar Jesus.

14: 11 Eles, ouvindo -o, alegraram-se e lhe prometeram dinheiro; nesse meio tempo, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.

Lc. 22: 3 Ora, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze.

22: 4 Este foi entender-se com os principais sacerdotes e os capitães sobre como lhes entregaria a Jesus;

22: 5 então, eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro.

22: 6 Judas concordou e buscava uma boa ocasião de lho entregar sem tumulto.

168. "Havendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim."

Jo. 13:1 Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.

169. Pedro e João foram enviados para preparar o banquete da páscoa

Mt. 26:17 No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a Páscoa?

26:18 E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.

26:19 E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa.

Mc. 14: 12 E, no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, quando se fazia o sacrifício do cordeiro pascal, disseram-lhe seus discípulos: Onde queres que vamos fazer os preparativos para comeres a Páscoa?

14: 13 Então, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem trazendo um cântaro de água;

14: 14 segui -o e dizei ao dono da casa onde ele entrar que o Mestre pergunta: Onde é o meu aposento no qual hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?

14: 15 E ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado e pronto; ali fazei os preparativos.

14: 16 Saíram, pois, os discípulos, foram à cidade e, achando tudo como Jesus lhes tinha dito, prepararam a Páscoa.

Lc. 22: 7 Chegou o dia da Festa dos Pães Asmos, em que importava comemorar a Páscoa.

- 22: 8 Jesus, pois, enviou Pedro e João, dizendo: Ide preparar-nos a Páscoa para que a comamos.
 22: 9 Eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?
 22: 10 Então, lhes explicou Jesus: Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem com um cântaro de água; segui -o até à casa em que ele entrar
 22: 11 e dizei ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde é o aposento no qual hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?
 22: 12 Ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado; ali fazei os preparativos.
 22: 13 E, indo, tudo encontraram como Jesus lhes dissera e prepararam a Páscoa.

170. Inclinou-se à mesa.

Mt. 26:20 Chegada a tarde, pôs-se ele à mesa com os doze discípulos.

Mc. 14: 17 Ao cair da tarde, foi com os doze.

Lc. 22: 14 Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos.

171. "Tenho desejado ardentemente comer convosco esta páscoa"

- Lc. 22: 15 E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento.
 22: 16 Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus.

172. "Tomou o cálice" e abençoou.

- Lc. 22: 17 E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e reparti entre vós;
 22: 18 pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

173. Os discípulos discutem quem é o maior.

- Lc. 22: 24 Suscitaram também entre si uma discussão sobre qual deles parecia ser o maior.
 22: 25 Mas Jesus lhes disse: Os reis dos povos dominam sobre eles, e os que exercem autoridade são chamados benfeitores.
 22: 26 Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve.
 22: 27 Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Pois, no meio de vós, eu sou como quem serve.
 22: 28 Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.
 22: 29 Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio,
 22: 30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

174. O Senhor cinge-se com uma toalha na cintura e lava os pés dos discípulos.

- Jo. 13: 2 Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus,
 13: 3 sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos, e que ele viera de Deus, e voltava para Deus,
 13: 4 levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela.
 13: 5 Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.
 13: 6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés a mim?
 13: 7 Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois.
 13: 8 Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.
 13: 9 Então, Pedro lhe pediu: Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.
 13: 10 Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos.
 13: 11 Pois ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos.
 13: 12 Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz?
 13: 13 Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou.
 13: 14 Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.
 13: 15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.
 13: 16 Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou.
 13: 17 Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.

- 13: 18 Não falo a respeito de todos vós, pois eu conheço aqueles que escolhi; é, antes, para que se cumpra a Escritura: Aquele que come do meu pão levantou contra mim seu calcanhar.
 13: 19 Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que EU SOU.
 13: 20 Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.

175. O Senhor diz claramente: "um de vós me há de trair"

- Mt. 26:21 E, enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.
 26:22 E eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: Porventura, sou eu, Senhor?
 26:23 E ele respondeu: O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá.
 26:24 O Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito, mas aí daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido!
 26: 25 Então, Judas, que o traía, perguntou: Acaso, sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste.

- Mc. 14: 18 Quando estavam à mesa e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós, o que come comigo, me trairá.
 14: 19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe, um após outro: Porventura, sou eu?
 14: 20 Respondeu-lhes: É um dos doze, o que mete comigo a mão no prato.
 14: 21 Pois o Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito; mas aí daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido!

- Lc. 22: 21 Todavia, a mão do traidor está comigo à mesa.
 22: 22 Porque o Filho do Homem, na verdade, vai segundo o que está determinado, mas aí daquele por intermédio de quem ele está sendo traído!
 22: 23 Então, começaram a indagar entre si quem seria, dentre eles, o que estava para fazer isto.

- Jo. 13: 21 Ditas estas coisas, angustiou-se Jesus em espírito e afirmou: Em verdade, em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.
 13: 22 Então, os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.
 13: 23 Ora, ali estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava;
 13: 24 a esse fez Simão Pedro sinal, dizendo-lhe: Pergunta a quem ele se refere.
 13: 25 Então, aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é?
 13: 26 Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Tomou, pois, um pedaço de pão e, tendo -o molhado, deu -o a Judas, filho de Simão Iscariotes.
 13: 27 E, após o bocado, imediatamente, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que pretendes fazer, faze -o depressa.

176. O Senhor diz a Judas, na frente de todos: "o que tens a fazer, faze-o de pressa", e Judas saiu.

- Jo. 13: 27 E, após o bocado, imediatamente, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que pretendes fazer, faze -o depressa.
 13: 28 Nenhum, porém, dos que estavam à mesa percebeu a que fim lhe dissera isto.
 13: 29 Pois, como Judas era quem trazia a bolsa, pensaram alguns que Jesus lhe dissera: Compra o que precisamos para a festa ou lhe ordenara que desse alguma coisa aos pobres.
 13: 30 Ele, tendo recebido o bocado, saiu logo. E era noite.

177. "Agora é glorificado o Filho do Homem."

- Jo. 13: 31 Quando ele saiu, disse Jesus: Agora, foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele;
 13: 32 se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e glorificá-lo -á imediatamente.

178. O Senhor deu um novo mandamento.

- Jo. 13: 33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o que eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: para onde eu vou, vós não podeis ir.
 13: 34 Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.
 13: 35 Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

179. A primeira vez que prediz a queda de Pedro.

Lc. 22: 31 Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!

22: 32 Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.

22: 33 Ele, porém, respondeu: Senhor, estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão como para a morte.

22: 34 Mas Jesus lhe disse: Afirmo-te, Pedro, que, hoje, três vezes negarás que me conheces, antes que o galo cante.

Jo. 13: 36 Perguntou-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Respondeu Jesus: Para onde vou, não me podes seguir agora; mais tarde, porém, me seguirás.

13: 37 Repliou Pedro: Senhor, por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a própria vida.

13: 38 Respondeu Jesus: Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade te digo que jamais cantará o galo antes que me negues três vezes.

180. "Receberam juntos o corpo de Cristo"

Mt. 26: 26 Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando -o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.

Mc. 14: 22 E, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando -o, o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo.

Lc. 22: 19 E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim.

181. "Receberam juntos o sangue de Cristo"

Mt. 26: 27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;

26: 28 porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

26: 29 E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

Mc. 14: 23 A seguir, tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele.

14: 24 Então, lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos.

14: 25 Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até àquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus.

Lc. 22: 20 Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós.

182. O Senhor fala aos discípulos sobre a relação entre o pai, o filho e o Espírito Santo.

1) "Na casa de meu pai há muitas moradas."

Jo. 14:1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

14: 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.

14: 3 E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.

14: 4 E vós sabeis o caminho para onde eu vou.

14: 5 Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?

14: 6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

14: 7 Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto.

2) O Filho esta no pai e o pai está no filho.

Jo. 14: 8 Repliou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.

14: 9 Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

14: 10 Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras.

14: 11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.

14: 12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.

- 14: 13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.
 14: 14 Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

3) O Senhor permite que seja dado um outro consolador para estarrnos eternamente conosco.

- Jo. 14: 15 Se me amais, guardareis os meus mandamentos.
 14: 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,
 14: 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.
 14: 18 Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros.
 14: 19 Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis.
 14: 20 Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós.
 14: 21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.
 14: 22 Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde procede, Senhor, que estás para manifestar-te a nós e não ao mundo?
 14: 23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.
 14: 24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.
 14: 25 Isto vos tenho dito, estando ainda convosco;
 14: 26 mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.
 14: 27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

4) "Se me amasseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o pai"

- Jo. 14: 28 Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto de vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.
 14: 29 Disse-vos agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais.
 14: 30 Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim;
 14: 31 contudo, assim procedo para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

5) O Senhor é a videira verdadeira; devemos habitar no Senhor.

- Jo. 15:1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.
 15: 2 Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.
 15: 3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado;
 15: 4 permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.
 15: 5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.
 15: 6 Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.
 15: 7 Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.
 15: 8 Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos.

6) Habitar no amor do Senhor.

- Jo. 15: 9 Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor.
 15: 10 Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.
 15: 11 Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.
 15: 12 O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
 15: 13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.
 15: 14 Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.
 15: 15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.

15: 16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.

7) "Não é o servo maior do que o seu Senhor.", o testemunho dos santos e do Espírito Santo.

Jo. 15: 17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.
 15: 18 Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim.
 15: 19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia.
 15: 20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.
 15: 21 Tudo isto, porém, vos farei por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou.
 15: 22 Se eu não viera, nem lhes houvesse falado, pecado não teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado.
 15: 23 Quem me odeia odeia também a meu Pai.
 15: 24 Se eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais nenhum outro fez, pecado não teriam; mas, agora, não somente têm eles visto, mas também odiado, tanto a mim como a meu Pai.
 15: 25 Isto, porém, é para que se cumpra a palavra escrita na sua lei: Odiaram-me sem motivo.
 15: 26 Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim;
 15: 27 e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio.
 16:1 Tenho-vos dito estas coisas para que não vos escandalizeis.
 16: 2 Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus.
 16: 3 Isto farão porque não conhecem o Pai, nem a mim.

8) "O Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade"

Jo. 16: 4 Ora, estas coisas vos tenho dito para que, quando a hora chegar, vos recordeis de que eu vo-las disse. Não vo-las disse desde o princípio, porque eu estava convosco.
 16: 5 Mas, agora, vou para junto daquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?
 16: 6 Pelo contrário, porque vos tenho dito estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.
 16: 7 Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.
 16: 8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:
 16: 9 do pecado, porque não crêem em mim;
 16: 10 da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;
 16: 11 do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.
 16: 12 Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora;
 16: 13 quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.
 16:14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.
 16: 15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.

9) A angústia se transforma em alegria. se alguém pedir ao pai, em nome do Senhor, certamente receberá o que pediu.

Jo. 16: 16 Um pouco, e não mais me vereis; outra vez um pouco, e ver-me-eis.
 16: 17 Então, alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: Que vem a ser isto que nos diz: Um pouco, e não mais me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Vou para o Pai?
 16: 18 Diziam, pois: Que vem a ser esse-- um pouco? Não compreendemos o que quer dizer.
 16: 19 Percebendo Jesus que desejavam interrogá-lo, perguntou-lhes: Indagais entre vós a respeito disto que vos disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?
 16: 20 Em verdade, em verdade eu vos digo que chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.
 16: 21 A mulher, quando está para dar à luz, tem tristeza, porque a sua hora é chegada; mas, depois de nascido o menino, já não se lembra da aflição, pelo prazer que tem de ter nascido ao mundo um homem.
 16: 22 Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar.
 16: 23 Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome.
 16: 24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.
 16: 25 Estas coisas vos tenho dito por meio de figuras; vem a hora em que não vos falarei por meio de comparações, mas vos falarei claramente a respeito do Pai.

- 16: 26 Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós.
 16: 27 Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus.

10) "Eu venci o mundo."

- Jo. 16: 28 Vim do Pai e entrei no mundo; todavia, deixo o mundo e vou para o Pai.
 16: 29 Disseram os seus discípulos: Agora é que falas claramente e não empregas nenhuma figura.
 16: 30 Agora, vemos que sabes todas as coisas e não precisas de que alguém te pergunte; por isso, cremos que, de fato, vieste de Deus.
 16: 31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?
 16: 32 Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o Pai está comigo.
 16: 33 Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

183. A oração do sumo sacerdote.

- 17:1 Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,
 17: 2 assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.
 17: 3 E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.
 17: 4 Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer;
 17: 5 e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.
 17: 6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra.
 17: 7 Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti;
 17: 8 porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste.
 17: 9 É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus;
 17: 10 ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado.
 17: 11 Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós.
 17: 12 Quando eu estava com eles, guardava-os no teu nome, que me deste, e protegi-os, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.
 17: 13 Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos.
 17: 14 Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou.
 17: 15 Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal.
 17: 16 Eles não são do mundo, como também eu não sou.
 17: 17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.
 17: 18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.
 17: 19 E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade.
 17: 20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra;
 17: 21 a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.
 Jo. 17: 22 Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos;
 17: 23 eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.
 17: 24 Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.
 17: 25 Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste.
 17: 26 Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

184. "Cantado o hino."

Mt. 26: 30 E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Mc. 14: 26 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

185. "Porque o que a mim e refere está sendo cumprido."

- Lc. 22: 35 A seguir, Jesus lhes perguntou: Quando vos mandei sem bolsa, sem alforje e sem sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa? Nada, disseram eles.
- 22: 36 Então, lhes disse: Agora, porém, quem tem bolsa, tome -a, como também o alforje; e o que não tem espada, venda a sua capa e compre uma.
- 22: 37 Pois vos digo que importa que se cumpra em mim o que está escrito: Ele foi contado com os malfeitores. Porque o que a mim se refere está sendo cumprido.
- 22: 38 Então, lhe disseram: Senhor, eis aqui duas espadas! Respondeu-lhes: Basta!

186. Caminhando em direção ao Monte das Oliveiras.

Mt. 26: 30 E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Mc. 14: 26 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Lc. 22: 39 E, saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os discípulos o acompanharam.

Jo. 18:1 Tendo Jesus dito estas palavras, saiu juntamente com seus discípulos para o outro lado do ribeiro Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com eles.

187. O Senhor diz aos discípulos: "todos vos esta noite vos escandalizareis de mim", e pela segunda vez o Senhor prediz a negação de Pedro; "de modo algum te negarei", assim disseram todos os discípulos.

Mt. 26: 31 Então, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas.

26: 32 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia.

26: 33 Disse-lhe Pedro: Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás para mim.

26: 34 Replicou-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.

26: 35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

Mc. 14: 27 Então, lhes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas.

14: 28 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia.

14: 29 Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu, jamais!

14: 30 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes.

14: 31 Mas ele insistia com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Assim disseram todos.

188. O Senhor ora três vezes, no jardim de Getsêmani.

Mt. 26: 36 Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar;

26: 37 e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

26: 38 Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.

26: 39 Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.

26: 40 E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?

26: 41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

26: 42 Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

26: 43 E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados.

26: 44 Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

26: 45 Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

26: 46 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

Mc. 14: 32 Então, foram a um lugar chamado Getsêmani; ali chegados, disse Jesus a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou orar.

- 14: 33 E, levando consigo a Pedro, Tiago e João, começou a sentir-se tomado de pavor e de angústia.
 14: 34 E lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai.
 14: 35 E, adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra; e orava para que, se possível, lhe fosse poupada aquela hora.
 14: 36 E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres.
 14: 37 Voltando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, tu dormes? Não pudeste vigiar nem uma hora?
 14: 38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
 14: 39 Retirando-se de novo, orou repetindo as mesmas palavras.
 14: 40 Voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder.
 14: 41 E veio pela terceira vez e disse-lhes: Ainda dormis e repousais! Basta! Chegou a hora; o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.
 14: 42 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

- Lc. 22: 40 Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação.
 22: 41 Ele, por sua vez, se afastou, cerca de um tiro de pedra, e, de joelhos, orava,
 22: 42 dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua.
 22: 43 Então, lhe apareceu um anjo do céu que o confortava.
 22: 44 E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra.
 22: 45 Levantando-se da oração, foi ter com os discípulos, e os achou dormindo de tristeza,
 22: 46 e disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação.

189. Judas lidera os captores do Senhor, a orelha de Malco é curada, todos os discípulos fogem.

- Mt. 26: 47 Falava ele ainda, e eis que chegou Judas, um dos doze, e, com ele, grande turba com espadas e porretes, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo.
 26: 48 Ora, o traidor lhes tinha dado este sinal: Aquele a quem eu beijar, é esse; predei -o.
 26: 49 E logo, aproximando-se de Jesus, lhe disse: Salve, Mestre! E o beijou.
 26: 50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, para que vieste? Nisto, aproximando-se eles, deitaram as mãos em Jesus e o prenderam.
 26:51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, sacou da espada e, golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha.
 26: 52 Então, Jesus lhe disse: Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada à espada perecerão.
 26: 53 Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?
 26: 54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, segundo as quais assim deve suceder?
 26:55 Naquele momento, disse Jesus às multidões: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador? Todos os dias, no templo, eu me assentava convosco ensinando, e não me prendestes.
 26:56 Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então, os discípulos todos, deixando -o, fugiram.

- Mc. 14: 43 E logo, falava ele ainda, quando chegou Judas, um dos doze, e com ele, vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos, uma turba com espadas e porretes.
 14: 44 Ora, o traidor tinha-lhes dado esta senha: Aquele a quem eu beijar, é esse; predei -o e levai -o com segurança.
 14: 45 E, logo que chegou, aproximando-se, disse-lhe: Mestre! E o beijou.
 14: 46 Então, lhe deitaram as mãos e o prenderam.
 14: 47 Nisto, um dos circunstantes, sacando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha.
 14: 48 Disse-lhes Jesus: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador?
 14: 49 Todos os dias eu estava convosco no templo, ensinando, e não me prendestes; contudo, é para que se cumpram as Escrituras.
 14: 50 Então, deixando -o, todos fugiram.
 14: 51 Seguiu -o um jovem, coberto unicamente com um lençol, e lançaram-lhe a mão.
 14: 52 Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo.

- Lc. 22: 47 Falava ele ainda, quando chegou uma multidão; e um dos doze, o chamado Judas, que vinha à frente deles, aproximou-se de Jesus para o beijar.
 22: 48 Jesus, porém, lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do Homem?
 22: 49 Os que estavam ao redor dele, vendo o que ia suceder, perguntaram: Senhor, feriremos à espada?
 22: 50 Um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita.
 22: 51 Mas Jesus acudiu, dizendo: Deixai, basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou.
 22: 52 Então, dirigindo-se Jesus aos principais sacerdotes, capitães do templo e anciãos que vieram prendê-lo, disse: Saístes com espadas e porretes como para deter um salteador?

22: 53 Diariamente, estando eu convosco no templo, não pusestes as mãos sobre mim. Esta, porém, é a vossa hora e o poder das trevas.

- Jo. 18: 2 E Judas, o traidor, também conhecia aquele lugar, porque Jesus ali estivera muitas vezes com seus discípulos.
 18: 3 Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas.
 18: 4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais?
 18: 5 Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse: Sou eu. Ora, Judas, o traidor, estava também com eles.
 18: 6 Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra.
 18: 7 Jesus, de novo, lhes perguntou: A quem buscais? Responderam: A Jesus, o Nazareno.
 18: 8 Então, lhes disse Jesus: Já vos declarei que sou eu; se é a mim, pois, que buscais, deixai ir estes;
 18: 9 para se cumprir a palavra que dissera: Não perdi nenhum dos que me deste.
 18: 10 Então, Simão Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco.
 18: 11 Mas Jesus disse a Pedro: Mete a espada na bainha; não beberei, porventura, o cálice que o Pai me deu?

190. Levado à presença de anás pare ser julgado.

- Jo. 18: 12 Assim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus, manietaram-no
 18: 13 e o conduziram primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.
 18: 14 Ora, Caifás era quem havia declarado aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo.

191. Julgado e escarnecido na presença de caifás. Pedro nega três vezes ao Senhor.

- Mt. 26:57 E os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.
 26:58 Mas Pedro o seguia de longe até ao pátio do sumo sacerdote e, tendo entrado, assentou-se entre os serventuários, para ver o fim.
 26:59 Ora, os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho falso contra Jesus, a fim de o condenarem à morte.
 26:60 E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando:
 26: 61 Este disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias.
 26: 62 E, levantando-se o sumo sacerdote, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?
 26: 63 Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.
 26: 64 Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.
 26: 65 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou! Que necessidade mais temos de testemunhas? Eis que ouvistes agora a blasfêmia!
 26: 66 Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte.
 26: 67 Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo:
 26: 68 Profetiza-nos, ó Cristo, quem é que te bateu!
 26: 69 Ora, estava Pedro assentado fora no pátio; e, aproximando-se uma criada, lhe disse: Também tu estavas com Jesus, o galileu.
 26: 70 Ele, porém, o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.
 26: 71 E, saindo para o alpendre, foi ele visto por outra criada, a qual disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.
 26: 72 E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal homem.
 26: 73 Logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente, és também um deles, porque o teu modo de falar o denuncia.
 26: 74 Então, começou ele a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem! E imediatamente cantou o galo.
 26: 75 Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.
- Mc. 14: 53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e reuniram-se todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas.
 14: 54 Pedro seguira -o de longe até ao interior do pátio do sumo sacerdote e estava assentado entre os serventuários, aquecendo-se ao fogo.
 14: 55 E os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho contra Jesus para o condenar à morte e não achavam.
 14: 56 Pois muitos testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os depoimentos não eram coerentes.
 14: 57 E, levantando-se alguns, testificavam falsamente, dizendo:

- 14: 58 Nós o ouvimos declarar: Eu destruirei este santuário edificado por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não por mãos humanas.
- 14: 59 Nem assim o testemunho deles era coerente.
- 14: 60 Levantando-se o sumo sacerdote, no meio, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?
- 14: 61 Ele, porém, guardou silêncio e nada respondeu. Tornou a interrogá-lo o sumo sacerdote e lhe disse: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?
- 14: 62 Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu.
- 14: 63 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: Que mais necessidade temos de testemunhas?
- 14: 64 Ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o julgaram réu de morte.
- 14: 65 Puseram-se alguns a cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe: Profetiza! E os guardas o tomaram a bofetadas.
- 14: 66 Estando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote
- 14: 67 e, vendo a Pedro, que se aquecia, fixou -o e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno.
- 14: 68 Mas ele o negou, dizendo: Não o conheço, nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre. E o galo cantou.
- 14: 69 E a criada, vendo -o, tornou a dizer aos circunstantes: Este é um deles.
- 14: 70 Mas ele outra vez o negou. E, pouco depois, os que ali estavam disseram a Pedro: Verdadeiramente, és um deles, porque também tu és galileu.
- 14: 71 Ele, porém, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais!
- 14: 72 E logo cantou o galo pela segunda vez. Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. E, caindo em si, desatou a chorar.

- Lc. 22: 54 Então, prendendo -o, o levaram e o introduziram na casa do sumo sacerdote. Pedro seguia de longe.
- 22: 55 E, quando acenderam fogo no meio do pátio e juntos se assentaram, Pedro tomou lugar entre eles.
- 22: 56 Entrementes, uma criada, vendo -o assentado perto do fogo, fitando -o, disse: Este também estava com ele.
- 22: 57 Mas Pedro negava, dizendo: Mulher, não o conheço.
- 22: 58 Pouco depois, vendo -o outro, disse: Também tu és dos tais. Pedro, porém, protestava: Homem, não sou.
- 22: 59 E, tendo passado cerca de uma hora, outro afirmava, dizendo: Também este, verdadeiramente, estava com ele, porque também é galileu.
- 22: 60 Mas Pedro insistia: Homem, não compreendo o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.
- 22: 61 Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo.
- 22: 62 Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente.
- 22: 63 Os que detinham Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas e,
- 22: 64 vendando-lhe os olhos, diziam: Profetiza-nos: quem é que te bateu?
- 22: 65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

- Jo. 18: 15 Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo este discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou para o pátio deste com Jesus.
- 18: 16 Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a encarregada da porta e levou a Pedro para dentro.
- 18: 17 Então, a criada, encarregada da porta, perguntou a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele.
- 18: 18 Ora, os servos e os guardas estavam ali, tendo acendido um braseiro, por causa do frio, e aqueciam-se. Pedro estava no meio deles, aquecendo-se também.
- 18: 19 Então, o sumo sacerdote interrogou a Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina.
- 18: 20 Declarou-lhe Jesus: Eu tenho falado francamente ao mundo; ensinei continuamente tanto nas sinagogas como no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em oculto.
- 18: 21 Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que lhes falei; bem sabem eles o que eu disse.
- 18: 22 Dizendo ele isto, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É assim que falas ao sumo sacerdote?
- 18: 23 Repliou-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; mas, se falei bem, por que me feres?
- 18: 24 Então, Anás o enviou, manietado, à presença de Caifás, o sumo sacerdote.
- 18: 25 Lá estava Simão Pedro, aquecendo-se. Perguntaram-lhe, pois: És tu, porventura, um dos discípulos dele? Ele negou e disse: Não sou.
- 18: 26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a orelha, perguntou: Não te vi eu no jardim com ele?
- 18: 27 De novo, Pedro o negou, e, no mesmo instante, cantou o galo.

192. Já pela manhã, o Senhor foi condenado pelos escribas, anciãos e principais sacerdotes dizendo que ele falou blasfêmias.

- Mt. 27:1 Ao romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o matarem;

Mc. 15:1 Logo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio; e, amarrando a Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.

Lc. 22: 66 Logo que amanheceu, reuniu-se a assembléia dos anciãos do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e o conduziram ao Sinédrio, onde lhe disseram:

22: 67 Se tu és o Cristo, dize-nos. Então, Jesus lhes respondeu: Se vo-lo disser, não o acreditareis;

22: 68 também, se vos perguntar, de nenhum modo me respondereis.

22: 69 Desde agora, estará sentado o Filho do Homem à direita do Todo-Poderoso Deus.

22: 70 Então, disseram todos: Logo, tu és o Filho de Deus? E ele lhes respondeu: Vós dizeis que eu sou.

22: 71 Clamaram, pois: Que necessidade mais temos de testemunho? Porque nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

193. O Senhor é levado até a presença de Pilatos.

Mt. 27: 2 e, amarrando -o, levaram-no e o entregaram ao governador Pilatos.

Mc. 15:1 Logo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio; e, amarrando a Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.

Lc. 23:1 Levantando-se toda a assembléia, levaram Jesus a Pilatos.

Jo. 18: 28 Depois, levaram Jesus da casa de Caifás para o pretório. Era cedo de manhã. Eles não entraram no pretório para não se contaminarem, mas poderem comer a Páscoa.

194. Os judeus fazem falsas acusações contra o Senhor, Pilatos diz: "não acho nele crime algum."

Mt. 27:11 Jesus estava em pé ante o governador; e este o interrogou, dizendo: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.

27: 12 E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

27: 13 Então, lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem?

27: 14 Jesus não respondeu nem uma palavra, vindo com isto a admirar-se grandemente o governador.

Mc. 15: 2 Pilatos o interrogou: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes.

15: 3 Então, os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas.

15: 4 Tornou Pilatos a interrogá-lo: Nada respondes? Vê quantas acusações te fazem!

15: 5 Jesus, porém, não respondeu palavra, a ponto de Pilatos muito se admirar.

Lc. 23: 2 E ali passaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, vedando pagar tributo a César e afirmando ser ele o Cristo, o Rei.

23: 3 Então, lhe perguntou Pilatos: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes.

23: 4 Disse Pilatos aos principais sacerdotes e às multidões: Não vejo neste homem crime algum.

23: 5 Insistiam, porém, cada vez mais, dizendo: Ele alvoroça o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui.

Jo. 18: 29 Então, Pilatos saiu para lhes falar e lhes disse: Que acusação trazeis contra este homem?

18: 30 Responderam-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

18: 31 Replicou-lhes, pois, Pilatos: Tomai -o vós outros e julgai -o segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: A nós não nos é lícito matar ninguém;

18: 32 para que se cumprisse a palavra de Jesus, significando o modo por que havia de morrer.

18: 33 Tornou Pilatos a entrar no pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus?

18: 34 Respondeu Jesus: Vem de ti mesmo esta pergunta ou to disseram outros a meu respeito?

18: 35 Replicou Pilatos: Porventura, sou judeu? A tua própria gente e os principais sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fizeste?

18: 36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

18: 37 Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

18: 38 Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele crime algum.

195. O Senhor é levado até a presença de Herodes, o tetrarca, e é escarnecido. Depois volta até a presença de Pilatos.

- Lc. 23: 6 Tendo Pilatos ouvido isto, perguntou se aquele homem era galileu.
 23: 7 Ao saber que era da jurisdição de Herodes, estando este, naqueles dias, em Jerusalém, lho remeteu.
 23: 8 Herodes, vendo a Jesus, sobremaneira se alegrou, pois havia muito queria vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito; esperava também vê-lo fazer algum sinal.
 23: 9 E de muitos modos o interrogava; Jesus, porém, nada lhe respondia.
 23: 10 Os principais sacerdotes e os escribas ali presentes o acusavam com grande veemência.
 23: 11 Mas Herodes, juntamente com os da sua guarda, tratou -o com desprezo, e, escarnecendo dele, fê-lo vestir-se de um manto aparatoso, e o devolveu a Pilatos.
 23: 12 Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se reconciliaram, pois, antes, viviam inimizados um com o outro.

196. Os judeus desprezaram Jesus e pedem Barrabás.

- Mt. 27: 15 Ora, por ocasião da festa, costumava o governador soltar ao povo um dos presos, conforme eles quisessem.
 27: 16 Naquela ocasião, tinham eles um preso muito conhecido, chamado Barrabás.
 27: 17 Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhes Pilatos: A quem quereis que eu vos solte, a Barrabás ou a Jesus, chamado Cristo?
 27: 18 Porque sabia que, por inveja, o tinham entregado.
 27: 19 E, estando ele no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito.
 27: 20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus.
 27: 21 De novo, perguntou-lhes o governador: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Responderam eles: Barrabás!
 27: 22 Replicou-lhes Pilatos: Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo? Seja crucificado! Responderam todos.
 27: 23 Que mal fez ele? Perguntou Pilatos. Porém cada vez clamavam mais: Seja crucificado!
 27: 24 Vendo Pilatos que nada conseguia, antes, pelo contrário, aumentava o tumulto, mandando vir água, lavou as mãos perante o povo, dizendo: Estou inocente do sangue deste justo; fique o caso convosco!
 27: 25 E o povo todo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!

- Mc. 15: 6 Ora, por ocasião da festa, era costume soltar ao povo um dos presos, qualquer que eles pedissem.
 15: 7 Havia um, chamado Barrabás, preso com amotinadores, os quais em um tumulto haviam cometido homicídio.
 15: 8 Vindo a multidão, começou a pedir que lhes fizesse como de costume.
 15: 9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que eu vos solte o rei dos judeus?
 15: 10 Pois ele bem percebia que por inveja os principais sacerdotes lho haviam entregado.
 15: 11 Mas estes incitaram a multidão no sentido de que lhes soltasse, de preferência, Barrabás.
 15: 12 Mas Pilatos lhes perguntou: Que farei, então, deste a quem chamais o rei dos judeus?
 15: 13 Eles, porém, clamavam: Crucifica -o!
 15: 14 Mas Pilatos lhes disse: Que mal fez ele? E eles gritavam cada vez mais: Crucifica -o!

- Lc. 23: 13 Então, reunindo Pilatos os principais sacerdotes, as autoridades e o povo,
 23: 14 disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo -o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o acusais.
 23: 15 Nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar. É, pois, claro que nada contra ele se verificou digno de morte.
 23: 16 Portanto, após castigá-lo, soltá-lo-ei.
 23: 17 E era-lhe forçoso soltar-lhes um detento por ocasião da festa.
 23: 18 Toda a multidão, porém, gritava: Fora com este! Solta-nos Barrabás!
 23: 19 Barrabás estava no cárcere por causa de uma sedição na cidade e também por homicídio.
 23: 20 Desejando Pilatos soltar a Jesus, insistiu ainda.
 23: 21 Eles, porém, mais gritavam: Crucifica -o! Crucifica -o!
 23: 22 Então, pela terceira vez, lhes perguntou: Que mal fez este? De fato, nada achei contra ele para condená-lo à morte; portanto, depois de o castigar, soltá-lo-ei.
 23: 23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E o seu clamor prevaleceu.
 23: 24 Então, Pilatos decidiu atender-lhes o pedido.
 23: 25 Soltou aquele que estava encarcerado por causa da sedição e do homicídio, a quem eles pediam; e, quanto a Jesus, entregou -o à vontade deles.
 23: 26 E, como o conduzissem, constringendo um cireneu, chamado Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus.
 23: 27 Seguia -o numerosa multidão de povo, e também mulheres que batiam no peito e o lamentavam.
 23: 28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!
 23: 29 Porque dias virão em que se dirá: Bem-aventuradas as estéréis, que não geraram, nem amamentaram.
 23: 30 Nesses dias, dirão aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos!
 23: 31 Porque, se em lenho verde fazem isto, que será no lenho seco?
 23: 32 E também eram levados outros dois, que eram malfeitores, para serem executados com ele.
 23: 33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda.

Jo. 18: 39 É costume entre vós que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa; quereis, pois, que eu vos solte o rei dos judeus?

18: 40 Então, gritaram todos, novamente: Não este, mas Barrabás! Ora, Barrabás era salteador.

197. Pilatos condena ao Serihor Jesus, e liberta Barrabas.

Mt. 27: 26 Então, Pilatos lhes soltou Barrabás; e, após haver açoitado a Jesus, entregou -o para ser crucificado.

Mc. 15: 15 Então, Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás; e, após mandar açoitar a Jesus, entregou -o para ser crucificado.

198. O Senhor é açoitado e blasfemado.

Mt. 27: 27 Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte.

27: 28 Despojando -o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate;

27: 29 tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!

27: 30 E, cuspido nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça.

Mc. 15: 16 Então, os soldados o levaram para dentro do palácio, que é o pretório, e reuniram todo o destacamento.

15: 17 Vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça.

15: 18 E o saudavam, dizendo: Salve, rei dos judeus!

15: 19 Davam-lhe na cabeça com um caniço, cuspiam nele e, pondo-se de joelhos, o adoravam.

Jo. 19:1 Então, por isso, Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo.

19: 2 Os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e vestiram-no com um manto de púrpura.

19: 3 Chegavam-se a ele e diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas.

199. Judas se enforca.

Mt. 27:3 Então, Judas, o que o traiu, vendo que Jesus fora condenado, tocado de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos, dizendo:

27: 4 Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, responderam: Que nos importa? Isso é contigo.

27: 5 Então, Judas, atirando para o santuário as moedas de prata, retirou-se e foi enforcar-se.

27: 6 E os principais sacerdotes, tomando as moedas, disseram: Não é lícito deitá-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.

27: 7 E, tendo deliberado, compraram com elas o campo do oleiro, para cemitério de forasteiros.

27: 8 Por isso, aquele campo tem sido chamado, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.

27: 9 Então, se cumpriu o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram;

27:10 e as deram pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

200. Pilatos deseja libertar ao Senhor Jesus, insistindo em dizer: "não acho nele crime algum."

Jo. 19: 4 Outra vez saiu Pilatos e lhes disse: Eis que eu vo-lo apresento, para que saibais que eu não acho nele crime algum.

19: 5 Saiu, pois, Jesus trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

19: 6 Ao verem-no, os principais sacerdotes e os seus guardas gritaram: Crucifica -o! Crucifica -o! Disse-lhes Pilatos: Tomai -o vós outros e crucificai -o; porque eu não acho nele crime algum.

19: 7 Responderam-lhe os judeus: Temos uma lei, e, de conformidade com a lei, ele deve morrer, porque a si mesmo se fez Filho de Deus.

19: 8 Pilatos, ouvindo tal declaração, ainda mais atemorizado ficou,

19: 9 e, tornando a entrar no pretório, perguntou a Jesus: Donde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

19: 10 Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?

- 19: 11 Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem.
- 19: 12 A partir deste momento, Pilatos procurava soltá-lo, mas os judeus clamavam: Se soltas a este, não és amigo de César! Todo aquele que se faz rei é contra César!
- 19: 13 Ouvindo Pilatos estas palavras, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, no hebraico Gabatá.
- 19: 14 E era a parasceve pascal, cerca da hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso rei.

HARMONIA ENTRE OS EVANGELHOS:

MATEUS **MARCOS** LUCAS **JOÃO**

Eventos (166-200)

201. Os judeus gritam: "crucifica-o! crucifica-o! (...) não temos rei, senão César!"

Jo. 19:15 Eles, porém, clamavam: Fora! Fora! Crucifica -o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos rei, senão César!

202. O Senhor carrega a cruz e sobe ao monte do calvário (gólgota). No caminho Simão passa a carregar a cruz, e o Senhor conversa com as mulheres.

Mt. 27: 31 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto e o vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para ser crucificado.

27: 32 Ao saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar-lhe a cruz.

27: 33 E, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira,

Mc. 15:20 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe a púrpura e o vestiram com as suas próprias vestes. Então, conduziram Jesus para fora, com o fim de o crucificarem.

15: 21 E obrigaram a Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, a carregar-lhe a cruz.

15: 22 E levaram Jesus para o Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.

Lc. 23:26 E, como o conduzissem, constringendo um cireneu, chamado Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus.

23: 27 Seguia -o numerosa multidão de povo, e também mulheres que batiam no peito e o lamentavam.

23: 28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!

23: 29 Porque dias virão em que se dirá: Bem-aventuradas as estéreis, que não geraram, nem amamentaram.

23: 30 Nesses dias, dirão aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos!

23: 31 Porque, se em lenho verde fazem isto, que será no lenho seco?

23: 32 E também eram levados outros dois, que eram malfeitores, para serem executados com ele.

Jo. 19: 16 Então, Pilatos o entregou para ser crucificado.

19: 17 Tomaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico,

203. O Senhor não aceita vinho com fel

Mt. 27: 34 deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando -o, não o quis beber.

Mc. 15: 23 Deram-lhe a beber vinho com mirra; ele, porém, não tomou.

204. O Senhor é crucificado. (vide Dt 21:23, Gl 3:13)

Mt. 27: 35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes, tirando a sorte.

Mc. 15:24 Então, o crucificaram e repartiram entre si as vestes dele, lançando-lhes sorte, para ver o que levaria cada um.

Lc. 23:33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda

Jo. 19: 18 onde o crucificaram e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

205. "Pai, perdoa-lhes.»

Lc. 23: 34 Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes.

206. Os soldados tiram sorte sobre suas vestes, a sua sentença, o escárnio dos homens.

Mt. 27: 35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes, tirando a sorte.
 27: 36 E, assentados ali, o guardavam.
 27: 37 Por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.
 27: 38 E foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.
 27: 39 Os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo:
 27: 40 Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas! Salva-te a ti mesmo, se és Filho de Deus, e desce da cruz!
 27: 41 De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam:
 27: 42 Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se. É rei de Israel! Desça da cruz, e creeremos nele.
 27: 43 Confiou em Deus; pois venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus.
 27: 44 E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões que haviam sido crucificados com ele.

Mc. 15: 24 Então, o crucificaram e repartiram entre si as vestes dele, lançando-lhes sorte, para ver o que levaria cada um.
 15: 25 Era a hora terceira quando o crucificaram.
 15: 26 E, por cima, estava, em epígrafe, a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.
 15: 27 Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.
 15: 28 E cumpriu-se a Escritura que diz: Com malfeitores foi contado .
 15: 29 Os que iam passando, blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo: Ah! Tu que destróis o santuário e, em três dias, o reedificas!
 15: 30 Salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!
 15: 31 De igual modo, os principais sacerdotes com os escribas, escarnecendo, entre si diziam: Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se;
 15: 32 desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos. Também os que com ele foram crucificados o insultavam.

Lc. 23: 34 Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes.
 23: 35 O povo estava ali e a tudo observava. Também as autoridades zombavam e diziam: Salvou os outros; a si mesmo se salve, se é, de fato, o Cristo de Deus, o escolhido.
 23: 36 Igualmente os soldados o escarneciam e, aproximando-se, trouxeram-lhe vinagre, dizendo:
 23: 37 Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.
 23: 38 Também sobre ele estava esta epígrafe em letras gregas, romanas e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEUS.
 23: 39 Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também.
 23: 40 Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu -o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença?
 23: 41 Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez.

Jo. 19: 19 Pilatos escreveu também um título e o colocou no cimo da cruz; o que estava escrito era: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.
 19: 20 Muitos judeus leram este título, porque o lugar em que Jesus fora crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego.
 19: 21 Os principais sacerdotes diziam a Pilatos: Não escrevas: Rei dos judeus, e sim que ele disse: Sou o rei dos judeus.
 19: 22 Respondeu Pilatos: O que escrevi escrevi.
 19: 23 Os soldados, pois, quando crucificaram Jesus, tomaram-lhe as vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e pegaram também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, toda tecida de alto a baixo.
 19: 24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela para ver a quem caberá--para se cumprir a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes. Assim, pois, o fizeram os soldados.

207. "Hoje estarás comigo no paraíso."

Lc. 23: 42 E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino.
 23: 43 Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

208. "Mulher, eis aí teu filho. (...) eis aí tua mãe."

Jo. 19: 25 E junto à cruz estavam a mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena.

19: 26 Vendo Jesus sua mãe e junto a ela o discípulo amado, disse: Mulher, eis aí teu filho.
 19: 27 Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para casa.

209. Escuridão

Mt. 27: 45 Desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra.

Mc. 15: 33 Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

Lc. 23: 44 Já era quase a hora sexta, e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda a terra até à hora nona.
 23: 45 E rasgou-se pelo meio o véu do santuário.

210. "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"

Mt.27: 46 Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

27: 47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias.

27: 48 E, logo, um deles correu a buscar uma esponja e, tendo -a embebido de vinagre e colocado na ponta de um caniço, deu-lhe a beber.

27: 49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

Mc. 15: 34 À hora nona, clamou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

15: 35 Alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Vede, chama por Elias!

15: 36 E um deles correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo -a na ponta de um caniço, deu-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo!

211. "Tenho sede!"

Jo. 19: 28 Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede!

19: 29 Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando -a num caniço de hissopo, lha chegaram à boca.

212. "Esta consumado!"

19: 30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

213. "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! e, dito isto, expirou." (Véu rasgado, grande tremor, rocha fendida sepulcros abertos, mortos ressuscitados)

Mt. 27: 50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.

27: 51 Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas;

27: 52 abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram;

27: 53 e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

Mc. 15: 37 Mas Jesus, dando um grande brado, expirou.

15: 38 E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.

Lc. 23:45 E rasgou-se pelo meio o véu do santuário.

23: 46 Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou.

Jo. 19: 30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

214. As pessoas que estavam ao pé da cruz contemplando: centuriões, multidão, mulheres, etc.

- Mt. 27: 54 O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus.
 27: 55 Estavam ali muitas mulheres, observando de longe; eram as que vinham seguindo a Jesus desde a Galiléia, para o servirem;
 27: 56 entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu.

- Mc. 15: 39 O centurião que estava em frente dele, vendo que assim expirara, disse: Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus.
 15: 40 Estavam também ali algumas mulheres, observando de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;
 15: 41 as quais, quando Jesus estava na Galiléia, o acompanhavam e serviam; e, além destas, muitas outras que haviam subido com ele para Jerusalém.

- Lc. 23: 47 Vendo o centurião o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Verdadeiramente, este homem era justo.
 23: 48 E todas as multidões reunidas para este espetáculo, vendo o que havia acontecido, retiraram-se a lamentar, batendo nos peitos.
 23: 49 Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o tinham seguido desde a Galiléia permaneceram a contemplar de longe estas coisas.

215. Um soldado feriu o seu lado com uma lança, e saiu água e sangue

- Jo. 19: 31 Então, os judeus, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação, pois era grande o dia daquele sábado, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados;
 19: 32 Os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com ele tinham sido crucificados;
 19: 33 chegando-se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.
 19: 34 Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.
 19: 35 Aquele que isto viu testemunhou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.
 19: 36 E isto aconteceu para se cumprir a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.
 19: 37 E outra vez diz a Escritura: Eles verão aquele a quem traspassaram.

216. O sepultamento.

- Mt. 27: 57 Caindo a tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus.
 27: 58 Este foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho fosse entregue.
 27: 59 E José, tomando o corpo, envolveu -o num pano limpo de linho
 27: 60 e o depositou no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou.
 27: 61 Achavam-se ali, sentadas em frente da sepultura, Maria Madalena e a outra Maria.

- Mc. 15: 42 Ao cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,
 15: 43 vindo José de Arimatéia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, dirigiu-se resolutamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.
 15: 44 Mas Pilatos admirou-se de que ele já tivesse morrido. E, tendo chamado o centurião, perguntou-lhe se havia muito que morrera.
 15: 45 Após certificar-se, pela informação do comandante, cedeu o corpo a José.
 15: 46 Este, baixando o corpo da cruz, envolveu -o em um lençol que comprara e o depositou em um túmulo que tinha sido aberto numa rocha; e rolou uma pedra para a entrada do túmulo.
 15: 47 Ora, Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele foi posto.

- Lc. 23: 50 E eis que certo homem, chamado José, membro do Sinédrio, homem bom e justo
 23: 51 (que não tinha concordado com o desígnio e ação dos outros), natural de Arimatéia, cidade dos judeus, e que esperava o reino de Deus,
 23: 52 tendo procurado a Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus,
 23: 53 e, tirando -o do madeiro, envolveu -o num lençol de linho, e o depositou num túmulo aberto em rocha, onde ainda ninguém havia sido sepultado.
 23: 54 Era o dia da preparação, e começava o sábado.
 23: 55 As mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado.
 23: 56 Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento.

- Jo. 19: 38 Depois disto, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, ainda que ocultamente pelo receio que tinha dos judeus, rogou a Pilatos lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. Pilatos lho permitiu. Então, foi José de Arimatéia e retirou o corpo de Jesus.

- 19: 39 E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite, foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.
- 19: 40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro.
- 19: 41 No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste, um sepulcro novo, no qual ninguém tinha sido ainda posto.
- 19: 42 Ali, pois, por causa da preparação dos judeus e por estar perto o túmulo, depositaram o corpo de Jesus.

217. Guardando o sepulcro.

- Mt. 27: 62 No dia seguinte, que é o dia depois da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus e, dirigindo-se a Pilatos,
- 27: 63 disseram-lhe: Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro, enquanto vivia, disse: Depois de três dias ressuscitarei.
- 27: 64 Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos, o roubem e depois digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e será o último embuste pior que o primeiro.
- 27: 65 Disse-lhes Pilatos: Aí tendes uma escolta; ide e guardai o sepulcro como bem vos parecer.
- 27: 66 Indo eles, montaram guarda ao sepulcro, selando a pedra e deixando ali a escolta.

218. A ressurreição do Senhor no primeiro dia da semana

- Mc. 16: 9 Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.

219. As mulheres vão ao sepulcro para unguir o Senhor, mas não acham o corpo do Senhor, Maria Madalena corre para contar a Pedro e João.

- Mt. 28: 1 No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.
- 28: 2 E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela.
- 28: 3 O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve.
- 28: 4 E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos.
- Mc. 16:1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo.
- 16: 2 E, muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo.
- 16: 3 Diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo?
- 16: 4 E, olhando, viram que a pedra já estava removida; pois era muito grande.

- Lc. 24:1 Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado.
- 24: 2 E encontraram a pedra removida do sepulcro;
- 24: 3 mas, ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

- Jo. 20:1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida.
- 20: 2 Então, correu e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram.

220. O anjo se manifesta às mulheres ao lado do sepulcro, e elas voltam para dar a notícia

- Mt. 28: 5 Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado.
- 28: 6 Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia.
- 28: 7 Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. É como vos digo!
- 28: 8 E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos.

- Mc. 16: 5 Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas.
- 16: 6 Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais aqui; vede o lugar onde o tinham posto.
- 16: 7 Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galiléia; lá o vereis, como ele vos disse.
- 16: 8 E, saindo elas, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e de assombro; e, de medo, nada disseram a ninguém.
- Lc. 24: 4 Aconteceu que, perplexas a esse respeito, apareceram-lhes dois varões com vestes resplandecentes.
- 24: 5 Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, eles lhes falaram: Por que buscais entre os mortos ao que vive?
- 24: 6 Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galiléia,
- 24: 7 quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia.
- 24: 8 Então, se lembraram das suas palavras.
- 24: 9 E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os mais que com eles estavam.
- 24: 10 Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; também as demais que estavam com elas confirmaram estas coisas aos apóstolos.
- 24: 11 Tais palavras lhes pareciam um como delírio, e não acreditaram nelas.

221. Pedro e João correm até o sepulcro, vêem os lençóis de linho no local onde ele fora colocado e voltam.

- Lc. 24: 12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro. E, abaixando-se, nada mais viu, senão os lençóis de linho; e retirou-se para casa, maravilhado do que havia acontecido.

- Jo. 20: 3 Saiu, pois, Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro.
- 20: 4 Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro;
- 20: 5 e, abaixando-se, viu os lençóis de linho; todavia, não entrou.
- 20: 6 Então, Simão Pedro, seguindo -o, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu os lençóis,
- 20: 7 e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte.
- 20: 8 Então, entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu.
- 20: 9 Pois ainda não tinham compreendido a Escritura, que era necessário ressuscitar ele dentre os mortos.
- 20: 10 E voltaram os discípulos outra vez para casa.

222. O Senhor aparece a Maria Madalena, que naquele momento está só.

- Mc. 16:9 Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.
- 16: 10 E, partindo ela, foi anunciá-lo àqueles que, tendo sido companheiros de Jesus, se achavam tristes e choravam.
- 16: 11 Estes, ouvindo que ele vivia e que fora visto por ela, não acreditaram.
- Jo. 20: 11 Maria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo,
- 20: 12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés.
- 20: 13 Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.
- 20: 14 Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus.
- 20: 15 Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.
- 20: 16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, lhe disse, em hebraico: Raboni (que quer dizer Mestre)!
- 20: 17 Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.
- 20: 18 Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o Senhor! E contava que ele lhe dissera estas coisas.

223 As mulheres encontram o Senhor ressuscitado no caminho de volta.

- Mt. 28: 9 E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram.
- 28: 10 Então, Jesus lhes disse: Não temais! Ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galiléia e lá me verão.

224. Os soldados que guardavam o sepulcro correm para dar a notícia, os sacerdotes e os anciãos inventam uma mentira

- Mt. 28: 11 E, indo elas, eis que alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo o que sucedera.
 28: 12 Reunindo-se eles em conselho com os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados,
 28: 13 recomendando-lhes que dissessem: Vieram de noite os discípulos dele e o roubaram enquanto dormíamos.
 28: 14 Caso isto chegue ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança.
 28: 15 Eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. Esta versão divulgou-se entre os judeus até ao dia de hoje.

225. O Senhor aparece a Pedro (I Co 25:5), e também aos discípulos que estavam a caminho de Emaús.

- Mc. 16: 12 Depois disto, manifestou-se em outra forma a dois deles que estavam de caminho para o campo.
 16: 13 E, indo, eles o anunciaram aos demais, mas também a estes dois eles não deram crédito.

- Lc. 24: 13 Naquele mesmo dia, dois deles estavam de caminho para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios.
 24: 14 E iam conversando a respeito de todas as coisas sucedidas.
 24: 15 Aconteceu que, enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles.
 24: 16 Os seus olhos, porém, estavam como que impedidos de o reconhecer.
 24: 17 Então, lhes perguntou Jesus: Que é isso que vos preocupa e de que ides tratando à medida que caminhais? E eles pararam entristecidos.
 24: 18 Um, porém, chamado Cleopas, respondeu, dizendo: És o único, porventura, que, tendo estado em Jerusalém, ignoras as ocorrências destes últimos dias?
 24: 19 Ele lhes perguntou: Quais? E explicaram: O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que era varão profeta, poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo,
 24: 20 e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.
 24: 21 Ora, nós esperávamos que fosse ele quem havia de redimir a Israel; mas, depois de tudo isto, é já este o terceiro dia desde que tais coisas sucederam.
 24: 22 É verdade também que algumas mulheres, das que conosco estavam, nos surpreenderam, tendo ido de madrugada ao túmulo;
 24: 23 e, não achando o corpo de Jesus, voltaram dizendo terem tido uma visão de anjos, os quais afirmam que ele vive.
 24: 24 De fato, alguns dos nossos foram ao sepulcro e verificaram a exatidão do que disseram as mulheres; mas não o viram.
 24: 25 Então, lhes disse Jesus: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!
 24: 26 Porventura, não convinha que o Cristo padecesse e entrasse na sua glória?
 24: 27 E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.
 24: 28 Quando se aproximavam da aldeia para onde iam, fez ele menção de passar adiante.
 24: 29 Mas eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque é tarde, e o dia já declina. E entrou para ficar com eles.
 24: 30 E aconteceu que, quando estavam à mesa, tomando ele o pão, abençoou -o e, tendo -o partido, lhes deu;
 24: 31 então, se lhes abriram os olhos, e o reconheceram; mas ele desapareceu da presença deles.
 24: 32 E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras?
 24: 33 E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Jerusalém, onde acharam reunidos os onze e outros com eles,
 24: 34 os quais diziam: O Senhor ressuscitou e já apareceu a Simão!
 24: 35 Então, os dois contaram o que lhes acontecera no caminho e como fora por eles reconhecido no partir do pão.

226. O Senhor aparece a dez apóstolos.

- Lc. 24: 36 Falavam ainda estas coisas quando Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: Paz seja convosco!
 24: 37 Eles, porém, surpresos e atemorizados, acreditavam estarem vendo um espírito.
 24: 38 Mas ele lhes disse: Por que estais perturbados? E por que sobem dúvidas ao vosso coração?
 24: 39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.
 24: 40 Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.
 24: 41 E, por não acreditarem eles ainda, por causa da alegria, e estando admirados, Jesus lhes disse: Tendes aqui alguma coisa que comer?
 24: 42 Então, lhe apresentaram um pedaço de peixe assado e um favo de mel.

- 24: 43 E ele comeu na presença deles.
 24: 44 A seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.
 24: 45 Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras;
 24: 46 e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia
 24: 47 e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém.
 24: 48 Vós sois testemunhas destas coisas.
 24: 49 Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.

- Jo. 20: 19 Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!
 20: 20 E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegrou-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor.
 20: 21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.
 20: 22 E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.
 20: 23 Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos.
 20: 24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.
 20: 25 Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei.

227. O Senhor aparece a onze apóstolos. (vide I Co 25:5)

- Mc. 16: 14 Finalmente, apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto já ressuscitado.

- Jo. 20: 26 Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!
 20: 27 E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.
 20: 28 Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!
 20: 29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

228. O Senhor aparece a 7 apóstolos no Mar da Galiléia (pescam 153 peixes numa só vez), três perguntas a Pedro: "tu me amas?"

- Jo. 21:1 Depois disto, tornou Jesus a manifestar-se aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e foi assim que ele se manifestou:
 21: 2 estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e mais dois dos seus discípulos.
 21: 3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram no barco, e, naquela noite, nada apanharam.
 21: 4 Mas, ao clarear da madrugada, estava Jesus na praia; todavia, os discípulos não reconheceram que era ele.
 21: 5 Perguntou-lhes Jesus: Filhos, tendes aí alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.
 21: 6 Então, lhes disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes.
 21: 7 Aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor! Simão Pedro, ouvindo que era o Senhor, cingiu-se com sua veste, porque se havia despido, e lançou-se ao mar;
 21: 8 mas os outros discípulos vieram no barquinho puxando a rede com os peixes; porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados.
 21: 9 Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas e, em cima, peixes; e havia também pão.
 21: 10 Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar.
 21: 11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra, cheia de cento e cinqüenta e três grandes peixes; e, não obstante serem tantos, a rede não se rompeu.
 21: 12 Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Porque sabiam que era o Senhor.
 21: 13 Veio Jesus, tomou o pão, e lhes deu, e, de igual modo, o peixe.
 21: 14 E já era esta a terceira vez que Jesus se manifestava aos discípulos, depois de ressuscitado dentre os mortos.
 21: 15 Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.
 21: 16 Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas.
 21: 17 Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.

- 21: 18 Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres.
- 21: 19 Disse isto para significar com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me.
- 21: 20 Então, Pedro, voltando-se, viu que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava, o qual na ceia se reclinara sobre o peito de Jesus e perguntara: Senhor, quem é o traidor?
- 21: 21 Vendo -o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a este?
- 21: 22 Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me.
- 21: 23 Então, se tornou corrente entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não dissera que tal discípulo não morreria, mas: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?
- 21: 24 Este é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

229. O Senhor aparece a onze apóstolos no local combinado na Galiléia

- Mt. 28: 16 Seguiram os onze discípulos para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes designara.
- 28: 17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.
- 28: 18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.
- 28: 19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;
- 28: 20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

- Mc. 16: 15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.
- 16: 16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.
- 16: 17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas;
- 16: 18 pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

230. O Senhor aparece para 500 irmãos, e também a Tiago, e depois para os apóstolos. (I Co 15:6-7)

231. O Senhor ascende aos céus do Monte das Oliveiras. (vide At 1:3-12)

- Mc. 16: 19 De fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus.
- 16: 20 E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.

- Lc. 24: 50 Então, os levou para Betânia e, erguendo as mãos, os abençoou.
- 24: 51 Aconteceu que, enquanto os abençoava, ia-se retirando deles, sendo elevado para o céu.
- 24: 52 Então, eles, adorando -o, voltaram para Jerusalém, tomados de grande júbilo;
- 24: 53 e estavam sempre no templo, louvando a Deus.

232. A razão e as palavras finais do evangelho de João.

- Jo. 20: 30 Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.
- 20: 31 Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.
- 21: 25 Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.